Tornando-se um

Todos podem conseguir



MYLES MUNROE

Tornando-se um

LÍDER

- Descubra princípios que o capacitarão a liderar outros com sabedoria.
- Desenvolva habilidades que geram resposta e respeito daqueles que você lidera.
- Fortaleça as qualidades naturais que estão adormecidas dentro de você.



"Dentro de cada um de nós existe o potencial para ser um líder eficaz. Este livro revela os segredos da liderança dinâmica que fará do seu potencial de liderança uma potente realidade. Para se tornar um vencedor você precisa superar com sucesso as dificuldades, tensões e lutas que podem afetar sua eficácia como líder. Ao ler este livro, você será encorajado, provocado e estimulado na medida em que o poder de liderança é literalmente acionado dentro de você."

Myles Munroe

O Dr. Myles Munroe, mundialmente conhecido pelos seus muitos talentos, é um palestrante motivacional, autor, conferencista, consultor governamental,

conselheiro e homem de negócios. Ele aborda temas polêmicos, que afetam todos os aspectos do desenvolvimento humano, social e espiritual. O Dr. Myles Munroe é fundador e presidente do Bahamas Faith Ministries International, uma ampla rede de ministérios com sede em Nassau, Bahamas e CEO da Associação Internacional de Líderes do Terceiro Mundo e do Instituto Internacional de Desenvolvimento em Liderança. É bacharel em Educação, Belas Artes e Teologia pela Universidade Oral Roberts, com mestrado em Artes e Administração pela Universidade de Tulsa e Doutor honoris causa pela Universidade Oral Roberts.

MYLES MUNROE





Tornando-se um IDER Todos podem conseguir

Mazinho Rodrigues

MYLES MUNROE

Original em inglês: *Becoming a Leader* © Copyright 1993 - Myles Munroe © Todos os direitos reservados para a Língua Portuguesa por Editora Maná Ltda, uma empresa do Grupo Reino Editorial.

Editor: Cássio Eduardo Moraes Barbosa Comercialização: Cleber Eduardo Affonso

Supervisão: Fernando Moreira

Capa: Gregor Osipoff

Revisão: Marilisa P. Vigiano M. Barbosa

Diagramação: CD.G

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M968t

Munroe, Myles

Tornando-se um líder / Myles Munroe; — São Paulo : Reino Editorial, 2006. 128 p.; 14x21 cm.

ISBN 85-87646-29-X

Tradução de: Becoming a Leader.

1. Liderança. 2. Auto-realização. 3. Administração. I. Título.

CDD-248.84



Produzido e Distribuído por Editora Maná Ltda, uma empresa do Grupo Reino Editorial.

www.gruporeino.com.br

comercial@gruporeino.com.br

Rua Jardim Ivone, 11, 04105-020 – São Paulo – SP – Brasil Telefone: (11) 5575-8870

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

ÍNDICE

Dedicatória	t
Agradecimentos	
Prefácio	8
Introdução	11
1. Compreendendo a liderança	15
2. O que é liderança?	25
3. O que é um líder?	29
4. O propósito para a liderança	37
5. É você material de liderança?	43
6. A chave principal para a verdadeira liderança	47
7. Extraindo o seu potencial de liderança - parte 1	55
Extraindo o seu potencial de liderança - parte 2	73
8. Qualificações para a liderança	81
9. Qualidades essenciais da liderança	91
10. O preço da liderança	105
11. Os perigos da liderança	111
12. Uma palavra para o Terceiro Mundo	117

DEDICATÓRIA

À minha adorável esposa, Ruth, que é a essência do amor, uma fonte pessoal de incentivo e inspiração, e uma razão para o meu compromisso apaixonado para a excelência em liderança.

À minha filha e ao meu filho, Charisa e Chairo (Myles Jr.), que continuamente me estimulam a exercitar e desenvolver o meu potencial de liderança.

Aos líderes em qualquer segmento. Aos milhões que resolveram que não se subjugarão aos caprichos dos outros.

A todos os indivíduos a quem eu tenho tido o privilégio de inspirar no sentido de empenharem todos os esforços para serem tudo para o qual nasceram.

Aos milhões de grandes homens e mulheres que atualmente ocupam o ventre de alguma mãe, crianças destinadas a transformar o mundo e a se tornarem os líderes do destino.

E a todos os povos do Terceiro Mundo, em todo o planeta, cujos potenciais foram, em alguns casos, e ainda continuam a ser oprimidos e anulados pelas opiniões e julgamentos de outros.

A todos os que aspiram à liderança, para os quais a vida reserva tal propósito.

AGRADECIMENTOS

Esta obra é um produto sinérgico de muitas cabeças. Sou eternamente grato à inspiração e sabedoria dos muitos grandes homens e mulheres que, através de sua total entrega à paixão para liberar o seu potencial, deixaram um legado para motivar a mim e à minha geração.

Sou agradecido, também, aos membros, amigos e colegas no Bahamas Faith Ministries International, cujas orações devotadas, paciência e lealdade me inspiram e me permitem realizar o meu propósito e potencial, especialmente à minha fiel gerente executiva e irmã mais velha, Sheila Francis.

Para o desenvolvimento e produção deste livro, sinto uma profunda gratidão para com as seguintes pessoas:

Minha adorável esposa, Ruth, e nossos filhos, por sua paciência, compreensão e apoio durante minhas viagens constantes e compromissos fora de casa. Vocês facilitam a realização da vontade de Deus.

Meus amigos íntimos, pastores e membros da diretoria - Richard Pinder (meu amigo e irmão do coração), Henry Francis, Dave Burrows, Wesley Smith e Jay Mullings (o amável gigante cuja camaradagem na estrada durante muitos anos de viagem tem contribuído para a liberação do meu potencial) - cuja lealdade e compromissos para com a visão são responsáveis por muito do que Deus tem feito na minha vida.

Aos melhores amigos no ministério que alguém jamais poderia ter: Turner Nelson, Bertril Baird, Fred Price, Allen Langstaff, Peter Morgan, Fuschia Pickett, Ezekiel Guti, Jerry Horner, Kingsley Fletcher e Richard Dementte.

E, finalmente, à Fonte e Fornecedor de todo o potencial, o Onipotente, o Pai e Senhor de toda a criação, e Seu Filho, meu Irmão mais velho, Jesus Cristo, e meu Conselheiro pessoal, o Espírito Santo. Obrigado pelo privilégio de Vos servir.

PREFÁCIO

O mundo está cheio de seguidores, gerentes e supervisores, mas carente de líderes. A liderança é como a beleza - é difícil definir, mas você a conhece quando a vê. O tempo tem produzido um legado de indivíduos ilustres e notáveis que têm causado impacto na História e no progressivo desenvolvimento da humanidade. Estes indivíduos são tanto homens como mulheres, ricos e pobres, cultos e ignorantes, educados ou não. Eles vieram de todas as raças, cor, língua e cultura do mundo. Muitos deles não ambicionavam tornar-se grandes ou famosos. Na verdade, muitos dos indivíduos que têm afetado profundamente a humanidade eram pessoas simples que foram vítimas de circunstâncias que exigiram as qualidades ocultas do seu caráter, ou então, foram movidas por um objetivo pessoal apaixonado.

Líderes são pessoas comuns que acreditam ser colocadas sob circunstâncias extraordinárias, as quais fazem aparecer o seu potencial latente, produzindo um caráter que inspira a confiança de outros. O nosso mundo atual precisa desesperadamente de tais indivíduos.

William Shakespeare escreveu uma vez: "Há uma maré nos assuntos dos homens". Nestas palavras, ele estava expressando a sua observação das páginas voltadas da História e da sua influência em nossas vidas. É como se nós, como homens e nações, fôssemos envolvidos por uma corrente de acontecimentos providenciais. Tem havido eras na História do nosso planeta nas quais certas influências, à maneira das marés, têm afetado nossa cultura e civilização praticamente ao mesmo tempo. Estes incidentes históricos são conhecidos como "Encruzilhadas da História". Penso que, no século vinte, estamos numa confluência de correntes históricas.

Nas últimas duas décadas, um período relativamente curto de tempo dentro deste século, o mundo tem passado por mudanças extraordinárias nos campos da ciência, tecnologia, medicina, pesquisa espacial e centenas de outros chamados progressos em nossas nações. Estranhamente, este século também tem visto mais coisas deprimentes do que todos os séculos anteriores: guerras devastadoras, novas armas monstruosas, incontáveis desastres naturais e doenças letais.

Temos que concordar que a nossa geração vive num redemoinho de eventos, sonhos, promessas, ameaças e idéias novas acerca do presente e do futuro. Sem dúvida que o nosso século tem sido o mais interessante; sob o ponto de vista político, o mais sangrento, o mais revolucionário e o mais imprevisível de todos os séculos na História. Esta confluência de condições estranhas força esta geração a se perguntar de novo: "Por que estou aqui? Qual é o propósito da vida? Por que a vida e a realidade são da maneira que são?"

Os líderes do nosso tempo ficam embaraçados quando são chamados a explicar as razões de o nosso mundo ser como é ou a sugerir uma direção para o futuro. Muitos dos que detêm posições de confiança pública confessam que estão apenas tentando manter a ordem, e outros abandonaram até mesmo essa esperança. Precisamos de líderes competentes.

A par deste ambiente sombrio, há a dolorosa realidade de que, ao longo das últimas décadas, parece ter havido um vazio dramático de liderança em toda a parte do mundo. Em cada arena parece existir uma ausência de qualidade, de liderança eficaz. Nos campos político, cívico, econômico, social e espiritual, acontecimentos recentes indicam que as gerações anteriores produziram uma pobre qualidade de personalidade que sucumbe na presença de uma liderança autêntica, e deixa a nossa geração atual neste mesmo vazio de liderança.

A recente desgraça e queda de muitos renomados líderes cristãos, a exposição de atividades suspeitas e de corrupção entre líderes políticos, e as conspirações disfarçadas de governos traindo os seus próprios cidadãos, é uma evidência de que esta falta de liderança qualitativa está afetando cada esfera das nossas vidas.

É neste ambiente que nós, como ecônomos da idade atual, temos que enfrentar o desafio de identificar, desenvolver, treinar, liberar e reproduzir uma geração de líderes que venham a garantir o futuro dos nossos filhos e dos filhos deles. "Tornando-se um Líder" tem por finalidade contribuir para este desafio, com a esperança de que você venha a ser inspirado a responder ao chamado do destino e da responsabilidade, e desperte o líder potencial dentro de você.

"Um bom líder não só conhece aonde vai, mas pode inspirar outros a ir com ele."

INTRODUÇÃO

Existe potencial para liderança dentro de cada pessoa. Contudo, há poucos indivíduos que se apercebem deste poder, menos ainda os que têm respondido efetivamente ao chamado desta habilidade latente em todos nós. O resultado é que as nossas nações, sociedades e comunidades estão sofrendo de um espantoso vazio de liderança.

Todos lamentam esta carência de verdadeira liderança no mundo inteiro, e a culpa geralmente recai sobre o indivíduo que não conseguiu. Sovinice, pusilanimidade e falta de visão caracterizam a atual safra de "pseudo-líderes".

Onde estão os verdadeiros líderes? Onde estão os indivíduos prontos a assumir a responsabilidade pela situação e condições atuais no mundo? Quem está disposto a aceitar o desafio, a enfrentálo com integridade, caráter e um compromisso para trabalhar por um mundo melhor? Da América à Austrália, da China ao Chile, do Canadá ao Caribe, o mundo precisa desesperadamente de autênticos líderes.

As nossas comunidades precisam de modelos positivos, nossos filhos precisam de pais e o nosso mundo necessita de direção. Onde estão os líderes? Quem são eles? O que faz de um indivíduo um líder? Quem se torna um líder? Quando é que se torna um líder?

Esta não é a primeira vez que o mundo está carente de lideranças efetivas e de qualidade. Os maiores líderes da História surgiram quando as nações foram abaladas pelo caos moral, social, econômico, espiritual e político. Até mesmo na Bíblia, lemos que Deus exigia líderes de qualidade durante os períodos de crise da humanidade. A Sua busca por liderança eficaz está expressa em inúmeras afirmações, como:

Mas agora o teu reino não subsistirá; o Senhor buscou um homem que lhe agrada e nomeou-o líder do seu povo (I Samuel 13:14).

Olhei, e não havia ninguém... (Jeremias 4:25).

Subi e descei as ruas de Jerusalém, olhai ao redor e pensai, procurai através de suas praças. Se encontrardes uma só pes-

soa que age honestamente e busca a justiça, Eu perdoarei esta cidade. (Jeremias 5:1).

Procurei um homem entre eles que construísse o muro e ficasse diante de mim, na brecha, em nome da terra para que Eu não a destruísse, mas não achei ninguém. (Ezequiel 22:30).

Estas escrituras revelam que sempre que uma nação carece de líderes de qualidade, legítimos e justos, ocorre uma deterioração nacional. Revelam também, que o remédio de Deus para este tipo de situação é a descoberta e o surgimento de líderes novos e competentes, comprometidos com a justiça e a honestidade. Em suma, a liderança de qualidade é a chave para uma vida e uma nação prósperas e pacíficas.

É óbvio que, atualmente, as nossas nações carecem dramaticamente de tais líderes. A igreja sofre desesperadamente a falta de líderes. Nossos jovens estão suplicando por líderes. A resposta de Deus aos nossos problemas sociais, econômicos e morais é líderes qualificados, justos e honestos. Contudo, é impossível que um mundo injusto produza líderes honestos, e que um sistema injusto produza pessoas justas, assim como é impossível que água doce jorre de uma fonte de água amarga.

É geralmente aceito que a essência da liderança é o exercício da influência por uma coisa comum. Por exemplo, a ordem dada à Igreja Cristã por Jesus é: "Ide e fazei discípulos de todas as nações, ensinando-lhes as coisas que vos tenho ensinado." Esta é uma ordem direta para providenciar líderes para as nações, instruindo-os a viver de acordo com os princípios do Reino de Deus.

Atribui-se à Igreja Cristã a responsabilidade pela produção de líderes de qualidade; contudo, foi dito que mesmo a própria Igreja sofre falta de liderança de qualidade, talvez porque o foco da Igreja e sua teologia tem sido a preocupação com o céu e em preparar as pessoas para deixar o planeta, fugindo, assim, à responsabilidade de produzir líderes de qualidade para os nossos países. Hoje em dia, a responsabilidade para atender esta necessidade é o desafio da nossa geração, pelo amor das gerações futuras.

Ao ler este livro, você tem agora o dever de escutar o clamor por líderes na sua nação, na sua cidade, na sua comunidade, na sua igreja e na sua família. Você é um candidato a líder na sua geração.

Não é fácil tornar-se um líder, assim como não é fácil tornar-se um médico ou um poeta, e quem pensa de outra maneira está se enganando a si mesmo. Contudo, aprender a conduzir é bem mais fácil do que muitos pensam, pois cada um de nós possui a capacidade de liderança. De fato, cada um de nós pode experimentar algum tipo de liderança, quer seja na sala de aula, numa gangue, numa peça escolar de domingo, como um pai ou responsável pelos afazeres domésticos.

Este livro tem por objetivo ajudar você a desenvolver e refinar as suas qualidades de liderança, e a despertar e fortalecer o líder potencial oculto dentro de você. Qualquer que seja a sua experiência de liderança, esta é sempre um bom começo.

Não podemos funcionar sem líderes. Nossa qualidade de vida depende da qualidade dos nossos líderes. E como ninguém mais parece candidatar-se, compete a você tomar a iniciativa. Se alguma vez você sonhou em ser líder, esta é a hora e o lugar para tornar-se um. Precisamos de você. Agora, vamos seguir em frente juntos para descobrir o líder oculto dentro de você.

Um verdadeiro líder é um modelo para os seus seguidores.

COMPREENDENDO A LIDERANÇA

"Os grandes líderes nunca desejam liderar, mas servir."

Liderança é a habilidade para conduzir outros pela influência. Se este princípio for verdadeiro, então todos nós temos exercido algum grau de liderança em nossas vidas. Talvez a experiência não tenha sido administrar uma empresa ou governar um Estado; possivelmente, foi a influência de um amigo noutro amigo, ou de um pai sobre um filho, de um cônjuge na família, de um professor sobre os alunos, de um pastor na congregação, de um gerente sobre os seus subordinados ou de um político sobre os seus eleitores. A liderança também pode ser vista simplesmente como uma resposta à responsabilidade.

A liderança tem muito pouco a ver com o que você faz, e é fundamentalmente uma questão de se tornar o que você é.

Por conseguinte, se você alguma vez assumiu algum tipo de responsabilidade, quer fosse para cumprir ordens dos seus pais, arrumar a cozinha depois de uma refeição familiar, fazer uma apresentação diante da classe, limpar as toaletes numa igreja, organizar um evento ou arrumar o seu quarto de dormir, em qualquer caso você estava exercendo alguma medida de habilidades de liderança.

Sei que você talvez nunca tenha pensado que algumas das atividades relacionadas acima tenham a ver com a técnica de liderança; contudo, é provável que o próprio conceito de liderança o impeça de se tornar o líder que você nasceu para ser. Além disso, é essencial notar que as atividades mencionadas anteriormente são funções de comportamento e não elementos de caráter. Em suma, você aprenderá, ao longo deste livro, que a liderança tem muito pouco a ver com o que você faz, e é fundamentalmente uma questão de se tornar o que você é.

O GRANDE FALSO CONCEITO DE LIDERANÇA

Os grandes filósofos gregos como Platão, Aristóteles e Sócrates analisaram e exploraram a dinâmica do comportamento humano e a natureza da humanidade. Uma parte significativa da sua reflexão investigativa enfocava a arte e a dinâmica das relações sociais humanas relativas ao governo. Eles estudaram o complexo problema da liderança detalhadamente.

Uma de suas conclusões e doutrina básica foi de que a liderança é um produto de um dom natural e de características de personalidade. Em suma, um indivíduo nasce para liderar e outros para serem subordinados. Por muitos anos, este conceito de liderança tem prevalecido praticamente intocável em numerosas escolas de pensamento. O resultado é que tem produzido um conceito histórico e global de que o destino das massas é serem governadas por uma minoria privilegiada, condenadas pela providência às suas circunstâncias, a viverem como lhes for ordenado.

Contudo, a História tem nos apresentado repetidamente fatos que contradizem a premissa deste conceito de liderança, e em muitas maneiras, negam a noção de que os líderes são "natos". Inúmeros reis depostos e herdeiros desventurados de grandes fortunas podem atestar que os líderes não são natos - as pessoas tornam-se líderes. É como se os verdadeiros líderes se inventassem a si mesmos. Eles não são feitos num único seminário de fim de semana, como muitos dos porta-vozes da teoria de liderança sustentam.

Bilhões de dólares são gastos anualmente em líderes potenciais. Muitas grandes corporações oferecem cursos de desenvolvimento de liderança. No entanto, acredito que têm sido feitos mais líderes 1 por acidente, circunstância, ousadia ou determinação do que por todos os cursos de liderança juntos. Os cursos de liderança só podem ensinar habilidades. Eles não podem ensinar visão. Líderes não são presentes, mas resultados.

Há indivíduos que, com base na teoria de Platão, jamais teriam sido aceitos como material de liderança, e, no entanto, tornaramse alguns dos maiores líderes na História. Moisés, um fugitivo da Justiça do Faraó, um assassino e um homem que apresentava todo tipo de desculpa para não ser designado a liderar, tornou-se o maior legislador da História.

Gideão, o covarde hebreu, estava debulhando trigo para o seu pai fazendeiro quando recebeu o chamado para se levantar e tornarse o libertador da sua nação. Sua resposta a este desafio foi: "Minha tribo é a mais fraca, minha família é pobre e eu sou o candidato menos plausível em minha família". Não obstante, Gideão veio a ser um dos maiores líderes e guerreiros de sua geração.

Davi, um jovem insignificante pastor de ovelhas, considerado o menor da família, tem o seu lugar na História como o maior rei que a nação de Israel jamais produziu. Pedro, um simples pescador, foi lançado à posição do maior líder da Igreja Cristã primitiva.

A Grande Depressão foi o crisol no qual Franklin D. Roosevelt foi transformado de político em líder. Harry S. Truman tornou-se presidente quando Roosevelt morreu, mas foi um mero acidente que o fez um líder. Dwight D. Eisenhower, o único general americano cinco - estrelas, subestimado pelos seus contemporâneos, acabou se revelando um grande líder.

É provável que, bem no fundo de você, queimado pelo falso conceito de que somente pessoas especiais são chamadas à posição sublime de líder, exista um dos maiores líderes do nosso tempo. Acredito que há um líder em cada ser humano esperando para servir à sua geração. É importante que você mude agora o seu conceito de liderança, e se veja da mesma maneira que o seu Criador o vê. Não somos todos iguais, mas somos todos líderes à nossa maneira peculiar.

TODOS PODEM LIDERAR

Aprender a liderar é bem mais fácil do que muitos pensam, pois cada um de nós possui a capacidade de liderança. Líderes são simplesmente pessoas que ousam ser elas mesmas e são capazes de se expressar plenamente. Com isto, quero dizer que eles sabem quem são, quais os seus pontos fortes e as suas fraquezas, e como tirar o máximo proveito daqueles, compensando os possíveis efeitos de suas deficiências. Eles também sabem o que querem, por que querem e como comunicar o que querem aos outros. Eles sabem como alcançar os seus objetivos.

Para um líder, a vida é uma carreira.

Para um líder, a vida é uma carreira. Você torna-se um líder quando decide não ser uma cópia, mas o original. Em síntese, um líder não toma a decisão de ser um líder apenas para o ser, mas sim para se maximizar total e livremente. Os verdadeiros líderes não têm interesse neles mesmos ou cobiça por uma posição, mas um interesse permanente em se expressar. O líder dentro de você revelase quando você descobre o propósito e visão para a sua vida e se dispõe a realizar esse ideal sem transigir.

Embora eu tenha dito que todas as pessoas têm a capacidade para liderar, lamento dizer que não creio que todas se tornarão líderes, especialmente no contexto confuso e antagônico em que vivemos. Um grande número de pessoas é mero produto de suas circunstâncias e vítimas do seu contexto social. Falta-lhes a vontade para mudar, para desenvolver o seu potencial e declarar independência das opiniões dos outros. Tornar-se um líder é sinônimo de se tornar você mesmo. É tão simples assim, e tão difícil.

CRIADOS PARA LIDERAR

Você se lembra da última vez que lhe mandaram fazer alguma coisa? Pode recordar a inclinação natural bem no fundo de você para resistir à ordem, apesar de ter cooperado? Este desejo natural para se rebelar contra ordens ou comandos pode ser observado numa criancinha e permanece em nós por toda a vida. Como adultos, contudo, nós temos desenvolvido mecanismos sofisticados de comportamento para regular e controlar esta tendência. Qual é a origem deste desejo de resistir ao espírito de dominação da nossa pessoa? Por que todos nós abominamos que nos digam o que devemos fazer?

Você torna-se um líder quando decide não ser cópia, mas um original.

Para responder a estas perguntas, devemos nos reportar ao começo e à criação do homem. Deus criou os céus e a terra e deu forma a todas as coisas de modo a preservar a vida. Assim, em Gênesis 1:26-28, encontramos estas palavras:

"Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem e à nossa semelhança, e que ele domine sobre os peixes do mar e as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todas as criaturas que rastejam pela terra. Deste modo, Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus abençoou-os e lhes disse: Dominai sobre todas as criaturas vivas."

Nestas sentenças está o cerne do propósito para a criação do homem e a chave para a sua natureza. Para que se compreenda a si mesmo, você deve compreender os princípios expressos nestas palavras. Em primeiro lugar, é essencial notar que Deus nos criou "À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA". Estas palavras revelam a sua autoridade, caráter e natureza moral e espiritual. A natureza de Deus é de poder e liderança. Ele refere-se a Si mesmo como "Rei e Governante do Universo". Por conseguinte, o espírito de liderança e autoridade está profundamente embutido na natureza do homem. Em segundo lugar, Deus estabeleceu o papel e a função do homem em relação à terra, ordenando: "QUE ELES DOMINEM SOBRE TODA A TERRA". Esta declaração confirma a Sua ordenação dos seguintes princípios:

- a) Deus criou o homem para dominar a terra: Deus deu o domínio sobre a terra tanto ao homem como à mulher.
- b) Ele nunca deu aos homens a autoridade para dominarem uns aos outros. O homem não deve dominar a mulher e vice-versa.
- c) Ele especificou o que eles deveriam dominar: "a terra e a criação."
- d) Os homens foram criados para dominar e não para serem dominados.

Estes princípios são fundamentais para a nossa verdadeira natureza e realização. Se fomos criados para o propósito de domínio, então devemos realizar este propósito, e nunca estaremos pessoalmente satisfeitos até cumprir esta responsabilidade. Devemos, também, compreender claramente o que significa dominar.

Esta palavra "dominar" tem diferentes significados que incluem governar, gerenciar, controlar, ditar, sujeitar, influenciar, liderar, manter sob controle, comandar, dominar, ter poder sobre e ter autoridade. Estas palavras estão todas imbuídas do conceito de

liderança, e todas descrevem o propósito de Deus para a sua vida. Em suma, Deus criou todos os homens para governar, dominar e influenciar a terra. Ele criou-nos para liderar. Há um líder em cada um de nós esperando para ser liberado. Você não foi criado para ser dominado.

Esta é a razão pela qual sempre que um espírito humano é dominado por outrem, quer seja um sistema de governo ou trabalho forçado, surge um desejo e vontade naturais para rejeitar esta coerção contrária às leis da natureza. Isto significa que no propósito e plano originais de Deus nunca houve a intenção de estabelecer seguidores e subordinados entre os homens da maneira como existe hoje.

Em suma, Deus criou todos os homens para dominar, governar, controlar e influenciar a terra. Ele criou-nos para liderar.

Em síntese, Deus criou-nos para liderar, governar, controlar e influenciar a terra. Ele criou-nos para liderar. Todos os homens foram designados para exercer a Sua autoridade e domínio como uma entidade corporativa na terra, manifestando o Seu poder, sabedoria, influência e glória. Fomos criados para sermos submissos somente ao Seu Espírito, que governaria em nossos corações e estabeleceria, assim, o auto-governo.

Este princípio também é constatado na determinação de Deus ao primeiro homem no Jardim. Sua primeira ordem ao homem foi "trabalho." Esta incumbência não foi acompanhada por quaisquer supervisores, gerentes ou patrões para fiscalizar as responsabilidades do homem. Ele só era responsável perante Deus. Em suma, o homem prestava contas diretamente a Deus, e não a outra pessoa, da tarefa que lhe fora confiada.

"Você jamais foi criado para ser dominado."

Este aspecto de responsabilidade direta de liderança também está expresso na resposta de Deus à nação de Israel depois que a libertou do jugo da opressão egípcia e conduziu seu povo no deserto do Sinai. Deus falou aos israelitas que eles seriam Seu povo e Ele seria o seu Deus. Contudo, o efeito da opressão havia de tal maneira

minado a habilidade deles em assumir a responsabilidade de suas vidas, que ainda sentiam a necessidade de ter a dominação física de um ser humano sobre eles para que pudessem agir.

Por conseguinte, eles imploravam por um rei. A resposta de Deus ao pedido deles foi uma surpresa. Ele tentou dissuadi-los de nomearem um líder humano e manifestou o Seu desejo de ser a autoridade direta na vida deles, dizendo: "Eu serei o vosso Deus e vós sereis o Meu povo."

Contudo, depois de eles insistirem, Deus atendeu ao seu clamor, mas advertiu-os seriamente das conseqüências perigosas de terem outro homem dominando a sua capacidade para liderar. É importante notar que isto não implica que Deus destinou a humanidade a ter uma sociedade caótica, sem que os homens tenham que prestar contas uns aos outros ou que não tenham que se submeter à autoridade.

Ao contrário, Ele sendo um Deus de excelência, criou todas as coisas para funcionarem na decência e ordem, com cada componente e pessoa realizando a sua parte específica no todo. Cada um sendo responsável pela liderança na sua esfera de atividade, se reportando diretamente a Deus, o Criador. Em outras palavras, cada homem é um líder criado para ser conduzido pelo Espírito de Deus. Ninguém deve ser dono do outro ou dominar as habilidades e o potencial de outrem para se maximizar a si mesmo.

Não obstante, como resultado da desobediência e rebeldia do homem e sua subseqüente perda da graça, o Espírito de Deus foi removido do espírito do homem, deixando-o à mercê do seu ambiente externo. Isto levou à necessidade da formação de um governo externo para evitar que a humanidade abusasse dos seus poderes e autoridade. Conseqüentemente, foi restabelecido o relacionamento entre líder e liderado, governante e governado, supervisor e supervisionado, patrão e empregado.

A evidência desta interrupção no propósito e plano de Deus é salientada nos pronunciamentos que Ele fez ao homem e à mulher após desobedecerem à Sua palavra.

Ele disse à mulher: "O teu desejo será para o teu marido, e ele te governará." E a Adão disse: "Maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante todos os dias da

tua vida. Ela produzirá cardos e abrolhos para ti... Pelo suor do teu rosto comerás o teu pão." (Gênesis 3:16-19).

Vemos aqui o reverso da ordem de domínio e autoridade. Em vez de tanto o homem como a mulher governarem e dominarem a terra juntos, de acordo com a ordem original, é introduzida a sujeição do homem pelo homem. Além disso, em vez de o homem dominar a terra, é agora encarregado de dominar o homem.

Este relacionamento não é natural e, por conseguinte, vai contra a nossa natureza para governar em vez de ser governado. Em outras palavras, todos nós nascemos líderes, criados para liderar. É por esta razão que o plano de Deus para a raça humana é o de restaurar no homem o Seu Santo Espírito e assim, o governo próprio.

Se desejamos líderes eficazes, justos e competentes no nosso mundo de hoje, devemos pedir a Deus que faça surgir homens e mulheres cheios do Seu Espírito e guiados pela Sua vontade.

Todos nós somos capazes de liderança por natureza, mas não poderemos liderar correta e efetivamente se não formos guiados pelo Espírito de Deus.

Um automóvel que foi idealizado para operar à gasolina não poderá realizar o seu propósito se não for abastecido com esta fonte necessária de energia. Se o seu tanque for enchido com água em vez de gasolina, o veículo não funcionará direito e eventualmente destruirá as suas partes vitais. Esta é a condição da humanidade desde a queda. Fomos criados para operar pelo Espírito de Deus. Por conseguinte, se qualquer outro espírito possuir ou influenciar as nossas vidas, seremos incapazes de nos tornarmos ou de agir como os líderes que fomos criados para ser.

Desafio você a avançar e oferecer a sua vida à nação e à comunidade onde vive, a restaurar no mundo a liderança verdadeira, divina, justa e eficaz através de uma atitude de submissão ao Líder Supremo e Criador de Líderes.

Envia alguns homens... um de seus líderes. (Números 13:2) Uma boa liderança é indispensável

PRINCÍPIOS

- 1. Liderança é a habilidade de uma pessoa para influenciar outras.
- Liderança tem muito pouco a ver com O QUE VOCÊ FAZ é fundamentalmente uma questão de SE TORNAR O QUE VOCÊ É.
- 3. Líderes se fazem através do desenvolvimento do caráter e da visão. Líderes não são presentes mas resultados.
- 4. É importante que você mude agora o seu conceito de liderança, e se veja da maneira que seu Criador o vê.
- 5. Deus criou-nos todos para dominar, governar, controlar e influenciar a terra.
- 6. Cada homem é um líder, criado para ser conduzido pelo Espírito de Deus.

O QUE É LIDERANÇA?

"Liderança é, primeiro ser; depois, fazer. É a habilidade para inspirar outros a se realizarem e transformarem através do seu exemplo."

Por definição, liderança é simples, porém, complexa. Por vários séulos, têm sido feitos estudos para determinar o que é liderança. Os resultados são tão variados como as tentativas para defini-la. A "Administrative Quarterly" sintetizou-a assim, num estudo sobre o assunto:

"Ao analisarmos o caminho que a teoria de liderança tem percorrido, constatamos o fracasso da 'teoria das características pessoais', a 'teoria do grande homem' e a 'crítica situacionista', estilos de liderança funcional e, finalmente, liderança sem líder, para não mencionar a liderança burocrática, liderança carismática, liderança centrada no grupo, liderança centrada na realidade, liderança por objetivo, e assim por diante."

Este sumário dá uma idéia das muitas teorias e conceitos que têm aparecido na tentativa de capturar a natureza complexa deste aparentemente enganoso fenômeno de liderança. Contudo, há vários princípios gerais que são comuns a todas as definições, e que merecem a nossa consideração.

Há uma diferença entre "liderança" e "líder". O líder é a posição designada e o indivíduo que assume a posição, aceitando a responsabilidade e os deveres que acompanham a posição designada.

Liderança, por outro lado, é a função da posição designada e o exercício das responsabilidades envolvidas na posição. Há muitas circunstâncias em que os indivíduos que são nomeados e postos em cargos como líderes fracassam em exercer e providenciar a liderança. Em suma, um título e cargo não garantem desempenho e produtividade. Por conseguinte, é necessário que compreendamos as diferenças entre as duas ideias e tenhamos uma definição operacional de ambas.

LIDERANÇA

Uma definição simples e geral de liderança inclui a capacidade de influenciar, inspirar, animar, dirigir, encorajar, motivar, induzir, mover, mobilizar e ativar outros a perseguir um alvo ou propósito comuns, mantendo, ao mesmo tempo, o compromisso, ímpeto, confiança e coragem.

Liderança é a organização e coordenação de recursos, energias e relacionamentos, num contexto produtivo, para um resultado pretendido. Na sua forma mais simples, liderança é o gerenciamento de administradores em direção a um objetivo comum. Portanto, liderança, por sua própria natureza, incorpora uma visão e propósito claros que fornecem o combustível para a inspiração, motivação e mobilização.

A liderança é impossível sem uma visão ou propósito diretor que gera paixão para realizar. A visão ou propósito diretor é a fonte da qual a liderança extrai o seu campo magnético para ativar o compromisso, atração e confiança de outros. A liderança deriva o seu poder de valores, convicções profundas e princípios corretos. Liderança é a mais alta perspectiva de gerenciamento.

Se você deseja ser um líder eficiente, sua principal pergunta deve ser: "Tenho uma visão e propósito que justifiquem os meus esforços?" Um provérbio antigo diz: "Aquele que não sabe para onde vai, provavelmente acabará não chegando em lugar nenhum". O rei Salomão declara no seu livro de Provérbios: "Onde não há revelação (visão), as pessoas se corrompem". (Provérbios 29:18). A liderança consiste basicamente de dois componentes: o primeiro é visão e valores; o segundo é inspirar e motivar outros a trabalhar o conjunto com um propósito comum. Deve haver equilíbrio entre dois componentes para que você possa experimentar uma liderança eficaz.

Um importante ingrediente da função de liderança é a habilidade de extrair o melhor de outras pessoas e inspirá-las a maximizar o seu potencial e o potencial dos recursos que elas administram. A forma mais pura de liderança é a influência através da inspiração. De fato, o maior e mais importante aspecto de derança é a inspiração.

Inspiração é o oposto de intimidação, e é refratária à mani-

pulação. Há, por assim dizer, muitas situações de liderança em que a motivação é o medo, em vez de um compromisso baseado numa resposta a uma vida inspirada. Se a verdadeira liderança tira a sua fonte da inspiração, então o que é inspiração? De onde é que ela vem? Como se consegue? Trataremos destas questões num outro capítulo. Agora que sabemos qual é a função lá liderança, analisemos o que é um líder.

A descoberta de si mesmo é a origem da liderança.

PRINCÍPIOS

- 1. Um título e posição não garantem o desempenho e produtividade.
- 2. As verdadeiras qualidades de liderança encontram-se naqueles que estão dispostos a sofrer por amor de objetivos suficientemente grandes para exigir a sua obediência total.
- 3. Liderança é a organização e coordenação de recursos, energias e relacionamentos num contexto produtivo para um resultado pretendido.
- 4. A liderança é impossível sem uma visão diretora e um propósito que geram paixão para realizar.
- 5. Um importante ingrediente da função de liderança é a habilidade para extrair o melhor de outras pessoas e inspirá-las a maximizar o seu potencial e o potencial dos recursos que elas administram.
- 6. A forma mais pura de liderança é a influência através da inspiração.

O QUE É UM LÍDER?

"Bons líderes empregam outros; grandes líderes promovem o desenvolvimento de si mesmos e dos outros."

Todas as pessoas têm a capacidade, potencial e matéria-prima para se tornarem líderes pelo desígnio do Criador. Contudo, é uma tragédia que a maioria delas neste planeta sepultará no túmulo de um seguidor o líder oculto dentro de si. De fato, muitas pessoas morrem sem nunca conhecerem o que realmente foram. Isto é porque muitos de nós somos meros produtos do nosso ambiente, sem vontade de mudar, desenvolver: e maximizar o nosso potencial e nos tornarmos quem realmente nós somos. Como tornar-se o líder que você nasceu para ser? Como é que você conhece quando se tornou um líder?

Como ressaltei antes, não é fácil tornar-se um líder; mas aprender a liderar é bem mais fácil do que se pensa, pois Deus criou você com a capacidade de liderança. Você nasceu para liderar, mas tem que se tornar um líder, da mesma maneira que um bebe do sexo masculino tem que se tornar um homem.

Os líderes de hoje parecem ser espécies perigosas e, em muitos casos, estão sendo substituídos por gerentes. Outros têm confundido liderança com chefia. Contudo, é difícil e talvez impossível tornarse algo que você não conhece ou não pode definir.

Portanto, neste capítulo, vamos analisar o que é um líder, como você pode iniciar a sua jornada para se tornar um líder eficaz e como depurar e fortalecer a sua capacidade de liderança.

NÃO É UM ATO DO HOMEM

A palavra "líder" é definida como alguém que conduz por influência, ou alguém que aponta o caminho indo à frente ou junto de outrem. Não importa o título, você não pode tornar-se um líder sem seguidores. Em suma, uma pessoa que tem subordinados, mas não

seguidores, não é um líder. Os subordinados que não são seguidores podem ser considerados como um recurso a ser administrado, em vez de seguidores a serem liderados. Em linguagem simples, um líder é alguém que conduz outros à liderança. Ele lidera a si mesmo, primeiro e, agindo assim, inspira outros a segui-lo rumo à liderança.

Um líder é aquele que influencia outros a seguí-lo em prol de uma causa ou propósito comuns, e possui o caráter que inspira a confiança deles. Ao mesmo tempo, ele é um servidor digno de crédito. Finalmente, um líder é aquele que se torna ele mesmo totalmente e procura expressar totalmente o que é.

O QUE FAZ COM QUE ALGUÉM SE TORNE UM LÍDER

Ninguém nasce líder, torna-se um. Todos têm a capacidade e potencial para se tornarem líderes. Mas o que faz de alguém um líder? Há características distintas que são comuns à liderança? Um estudo cuidadoso da vida de líderes eficazes revelará alguns ingredientes básicos que todos eles compartilham, os quais incluem:

1. Propósito

A chave fundamental para se tornar um líder é a descoberta e captura de um sentido de propósito para a sua vida. O propósito é o desígnio original, uma razão para a criação ou existência de uma coisa. Descobrir o propósito pessoal para a sua vida é encontrar a razão e significado para viver.

O líder tem uma visão clara de rumo que gera persistência e perseverança, mesmo frente aos fracassos e reveses. Ele possui um forte senso de destino e significado, com um profundo amor pela vida. Jesus Cristo e Paulo tinham este ingrediente que servia como uma força diretora em cada uma de suas ações. Jesus afirmou: "Por esta causa/propósito, Eu vim ao mundo." O apóstolo Paulo declarou em Filipenses 3:13: "Mas esta coisa eu faço."

2. Paixão

A paixão é um profundo desejo controlador que faz do compromisso do líder para com o propósito um caso de amor com o

destino. O líder ama o que faz e ama fazê-lo. O seu trabalho é a sua vida. Jesus enunciou isto quando declarou: "A minha comida é fazer a vontade de meu Pai."

Você precisa ter um propósito definido, uma visão clara para a sua vida e um senso de significado. A vida sem propósito é um estudo no caos e um exercício na frustração. O propósito fornece o combustível para a perseverança, persistência e paixão.

3. Integridade

Esta envolve conhecimento próprio, lealdade e maturidade. "Conhece-le a ti mesmo" é a inscrição sobre o oráculo de Desafios, sendo ainda uma das tarefas mais difíceis que enfrentamos. Mas até que você se conheça de verdade, suas virtudes e fraquezas, o que quer fazer e por que deseja fazê-lo, você não pode experimentar nenhum sucesso significativo em sua vida. O líder nunca mente para si mesmo, especialmente sobre si mesmo. Ele conhece os seus defeitos e fraquezas e lida com eles diretamente. Um líder é a sua própria matéria-prima. O líder se empenha em descobrir o seu potencial pleno. O líder é aquele que sabe quem ele é e se aceita como uma pessoa digna e valiosa.

A simplicidade é a chave para o auto-conhecimento. A simplicidade é baseada na honestidade de pensamento e de ação, uma devoção resoluta a princípios de integridade moral. Em suma, cada líder tem um forte compromisso espiritual na vida. A maturidade também é importante, porque cada líder precisa ter experiência e crescimento interior. Ele precisa aprender a ser delicado, submisso e capaz de trabalhar com outros. Como resultado, ele pode encorajar estas qualidades nos seus seguidores. Este ingrediente de integridade é uma das chaves para alguém se tornar um líder.

4. Confiança

A integridade é a base da confiança, que é um produto da liderança. É uma qualidade que não pode ser adquirida - ela tem que ser ganha. Ela é concedida por colegas de trabalho e seguidores e, sem ela, o líder não pode funcionar. "A confiança é um produto do tempo e da integridade."

Os líderes são indivíduos cujas personalidades têm sido testadas, provadas e reconhecidas como leais e confiáveis. A confiabilidade é um produto do caráter e da competência, isto é, quem você é e o que pode fazer. Confiabilidade é o fundamento da lealdade. Para que você se torne um líder eficaz, você deve conquistar o respeito e confiança dos outros.

5. Curiosidade e Ousadia

Para um líder, a vida é uma aventura. Os líderes têm um forte desejo de desafiar as tradições, fazer novas experiências e explorar caminhos diferentes. Um líder deseja correr riscos, avançar com fé, tentar novas coisas e desafiar as convenções. Ele não se preocupa com o fracasso, pois sabe que aprenderá algo com ele.

É importante notar que nenhum dos ingredientes mencionados aqui são qualidades inatas e não podem ser mudadas. O que é verdadeiro para os líderes, também é verdadeiro para todos nós (nós somos a nossa própria matéria-prima). Somente quando conhecemos de que somos feitos e o que desejamos ser, poderemos começar a viver efetivamente, apesar dos desafios que eventualmente tenhamos que enfrentar. Os líderes são verdadeiramente como exploradores corajosos. Eles possuem um senso tão elevado de propósito e segurança que se regozijam com o desconhecido.

É vital que as pessoas desenvolvam a sua personalidade e conheçam o seu papel no mundo. Também é igualmente vital que testem novas coisas e testem a si mesmos, suas crenças e princípios. O mundo anseia por e confia em pessoas que lutam pelo que acreditam, mesmo que não tenham o apoio de ninguém.

A essência de se tornar um líder é conhecer e tornar-se você mesmo.

Um líder é aquele que tem o seu próprio sistema de valores e Crenças, e não o de qualquer outra pessoa. Muitas pessoas vivem as suas vidas movendo-se em poses emprestadas, emitindo ideias de outros, tentando desesperadamente adaptar-se em vez de se sobressair. Os verdadeiros líderes são movidos por uma força interior, são seguros de si mesmos e, por conseguinte, verdadeiramente carismáticos. Para ser um líder, você precisa se conhecer e tornar-se você mesmo. Conhecer-se a si mesmo significa separar quem você é

e quem deseja ser daquilo que o mundo pensa que você é e quer que você seja. Ninguém pode ensinar-lhe como tornar-se você mesmo e a expressar completamente o que você é exceto você.

Para se tornar o líder que você nasceu para ser, precisa descobrir quem você é, o seu propósito na vida, e compreender o desígnio de Deus para a sua existência. Nada é verdadeiramente seu até que você o compreenda. Quando você compreende, então sabe o que fazer.

Os verdadeiros líderes aprendem de outros, mas não são feitos por eles nem se tornam outros.

Esta é a marca característica dos líderes. Por conseguinte, os ingredientes da liderança não podem ser ensinados — eles têm que ser aprendidos. E a capacidade de aprender reside dentro de você.

Em essência, os verdadeiros líderes são simplesmente pessoas que vivem as suas vidas e se expressam por inteiro. Quando essa expressão tem valor, elas se tornam líderes. Assim, a questão não é tornar-se um líder, mas tornar-se você mesmo completamente e usar e maximizar todas as suas habilidades, dons, energias e unção de modo a tornar realidade a sua visão e propósito na vida.

Os líderes estão mais preocupados em manifestar o que são do que em provar o que são. É esta manifestação total que traz glória a Deus. É nesta luz que cada pessoa pode tornar-se num líder. É essencial que você invista todos os esforços para descobrir quem você é e qual o propósito de Deus para a sua vida.

Um provérbio irlandês diz: "Você tem que promover o seu próprio crescimento, não importa quão alto seja o seu avô." Deus criou você separado, singular, único e original. Descubra quem você é e torne-se um líder.

LÍDERES, NÃO GERENTES

Em qualquer discussão sobre este tema e tentativa para definir o que é liderança, seria essencial que também distinguíssemos a diferença entre um "gerente" e um "líder". É importante que estes conceitos sejam compreendidos, porque há muitas situações em que gerentes têm sido confundidos com líderes e colocados em situações nas quais são incapazes de atuar, frustrando, assim, organização seus objetivos.

Esta diferença pode ser expressa no ditado seguinte: "Há quatro tipos de pessoas no mundo: aquelas que olham as coisas acontecer, aquelas que deixam as coisas acontecer, as que perguntam o que aconteceu e aquelas que fazem as coisas acontecer". Os líderes são aqueles que fazem as coisas acontecer; os gerentes estão nos outros grupos. Líderes são aqueles que dominam o contexto; gerentes são aqueles que se submetem a eles. Todos os líderes foram gerentes no seu caminho rumo à liderança. É a via natural da progressão. Contudo, nem todos os gerentes se tornam líderes.

Jesus fala desta diferença em responsabilidade na Sua lição sobre o papel de um gerente, em Lucas 16. Ele conta história de um gerente que fracassou em cumprir sua responsabilidade, e foi incapaz de dar uma explicação satisfatória do uso do seu tempo e dos recursos. Nesta parábola, Jesus enuncia um princípio que enfatiza as condições de transição de gerente para líder. Lucas 16:10e 12 diz: "Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco também será desonesto no muito. Se, pois, não vos tornastes dignos de confiança com a propriedade de outrem, que vos dará a vossa riqueza?"

Warren Bennis, professor de Administração de Empresas na Universidade da Califórnia, apontou algumas destas diferenças em seu livro sobre liderança. Elas são enormes e cruciais. Observe a lista a seguir e confira o seu estado de liderança:

- O gerente administra, o líder inova.
- O gerente é uma cópia, o líder é original.
- O gerente mantém, o líder desenvolve.
- O gerente concentra-se nos sistemas e na estrutura, o líder concentra-se nas pessoas.
- O gerente confia no controle, o líder inspira confiança.
- O gerente tem um raio de visão limitado, o líder tem uma perspectiva de longo alcance.
- O gerente pergunta como e quando, o líder pergunta o quê e por quê.
- O gerente tem os olhos na linha do fundo, o líder tem os seus olhos no horizonte.
- O gerente imita, o líder cria.

- O gerente aceita o status quo, o líder desafia-o.
- O gerente é o clássico bom soldado, o líder é ele mesmo.
- O gerente faz bem as coisas, o líder faz a coisa certa.

Líderes são indivíduos que declararam independência das expectativas dos outros e decidiram ser verdadeiros para com eles mesmos diante de uma sociedade que pretende que todos sejam iguais. Se você deseja tornar-se o líder que Deus tencionou que fosse, então é necessário desafiar a opinião dos outros e renegar a camisa-de-força social que sufoca o líder oculto dentro de você.

Líderes são indivíduos que declararam independência das expectativas dos outros.

Lembre-se, a liderança depende da habilidade em fazer com que as pessoas queiram ser lideradas voluntariamente. Eles não foram formados em cursos promovidos pelas empresas nem em cursos universitários - eles tornam-se líderes pela experiência. O verdadeiro líder é aquele que se descobre a si mesmo e o seu propósito para viver, e toma a decisão de explorar e manifestar a si próprio plenamente para a glória de Deus. Sintetizando, um líder é aquele que se expande a si mesmo e, fazendo assim, inspira outros a fazerem o mesmo.

Portanto, um verdadeiro líder está mais preocupado com a expansão do que com o emprego. Ele não tenta clonar pessoas. Fazer todos os outros à sua imagem. O seu desejo profundo é ajudá-los a se descobrir e explorar as suas habilidades, talentos, dons e potencial. Para ele, contanto que as pessoas tenham os mesmos objetivos, não é importante que elas tenham a mesma personalidade. A função básica do líder é fornecer um ambiente que fomente respeito mútuo e construa um time complementar no qual cada força singular se torne produtiva e cada fraqueza passe a ser irrelevante.

Os verdadeiros líderes não tentam ser — eles simplesmente são.

PRINCÍPIOS

- 1. Independentemente do título, você não pode ser um líder sem seguidores.
- 2. Grandes e verdadeiras lideranças não se alcançam impondo serviço aos outros, mas em se dar a serviço dos outros.
- 3. Um líder é a sua própria matéria-prima.
- 4. Os verdadeiros líderes são direcionados por uma força interior e, como resultado, são verdadeiramente carismáticos.
- 5. Os ingredientes da liderança não podem ser ensinados. Eles têm que ser aprendidos, e a capacidade de aprender reside dentro de você.
- 6. Todos os líderes foram gerentes na sua caminhada até a liderança; contudo, nem todos os gerentes se tornam líderes.
- 7. Líderes são indivíduos que declaram independência das expectativas dos outros e decidiram ser verdadeiros para com eles mesmos em face a uma sociedade que pretende que todos sejam iguais.

O QUE FAZ UM LÍDER

- A. Propósito
- B. Paixão
- C. Integridade
- D. Confiança
- E. Curiosidade e arrojo

O PROPÓSITO PARA A LIDERANÇA

"A liderança eficiente faz com que ela própri se torne gradualmente desnecessária."

Todas as pessoas, dentro de suas próprias perspectivas, desejam ter sucesso. Sucesso poderia ser definido como o acabamento de uma tarefa determinada de acordo com a expectativa de quem a deu. Sucesso é a realização cio intento ou propósito originais estabelecidos pelo iniciador e fonte da incumbência.

Por conseguinte, o verdadeiro sucesso é a realização do propósito original. O sucesso não é medido pelo que você fez comparado com o que os outros fizeram, mas, sim, o que você fez comparado com o que deveria ter feito. Consequentemente, a verdadeira essência da eficácia é a realização exitosa da incumbência correta. Eficácia não é fazer coisas corretamente, mas fazer a coisa certa.

Exemplificando: suponhamos que eu convidasse você para passar algum tempo em minha casa e, durante esse período, eu lhe pedisse para lavar a louça enquanto eu estivesse fora cumprindo alguma missão. Após minha partida, você foi para a cozinha e começou a esfregar o chão. Com grande zelo, intensidade e energia, você varreu, esfregou, poliu o chão até ele ficar impecável e imaculadamente limpo. Feliz com o trabalho e satisfeito com o seu esforço, você abriu um sorriso à sua imagem refletida no chão com grande orgulho pessoal.

Quando voltei, entrei na cozinha e fiquei profundamente impressionado e surpreso com a excelente condição do piso da cozinha. Nunca a tinha visto em tal estado de limpeza desde quando havia construído a casa. Então, desviando o olhar do chão, fiquei chocado ao ver que a louça não havia sido lavada e se encontrava na mesma condição em que eu a havia deixado. O resultado deste episódio ensina um princípio: você fez uma "boa" coisa, mas não a coisa "certa".

É possível fazer com zelo, eficiência, sucesso e sinceridade um excelente trabalho sobre uma coisa errada e, por conseguinte, fracassar. Na história referida acima, meu hóspede fracassou e não foi eficaz. Embora tivesse feito uma boa coisa, não fez a coisa certa. Ele foi laborioso, mas não eficiente, ativo, mas não progressista. Esta "coisa certa" é o propósito. Propósito é o intento original ou o resultado pré-determinado para um indivíduo. É o fim esperado.

É, pois, essencial e imperativo que você conheça e compreenda o "propósito" para algo antes de assumir a responsabilidade de uma tarefa. Quando não se conhece o propósito, o mau uso é inevitável e se desperdiça tempo precioso, energia e recursos. Eficiência não é fazer bem uma coisa, mas fazer a coisa certa. Por conseguinte, em qualquer debate sobre liderança eficaz, é necessário e essencial que consideremos o propósito inicial para a liderança, pois no propósito inicial está a sua eficácia e sucesso.

Liderança, como compreendida tradicionalmente, é vista como a habilidade de uma pessoa para influenciar outras. Este fato é apoiado pelas definições geralmente dadas por peritos no assunto. Contudo, todas as definições são uma percepção de indivíduos e um produto de suas experiências culturais. Assim, a única fonte verdadeira de definição para qualquer coisa é o propósito original para a sua existência. Para compreender o propósito para liderança, devemos, pois, descobrir como os seguidores foram criados e o objetivo de seguir, que é o escopo da liderança.

A FUNDAÇÃO DE SEGUIDORES

Como notamos no capítulo anterior, Deus criou a humanidade claramente estabeleceu o Seu propósito para ela quando declarou: "Tenham eles domínio sobre toda a terra" (Gênesis 5). Esta ordem designava tanto o homem como a mulher como representantes de Deus para mandar, governar, controlar e gerir a criação de Deus. Ele declarou a habilidade e responsabilidade de liderança deles. É essencial que compreendamos o princípio de Deus de potencial. A ordem de Deus para o homem governar o planeta como seu propósito fundamental, estabeleceu para sempre o fato de que Deus colocou dentro do homem a capacidade e potencial para realizar esta determinação.

Deus sempre provê quando requer alguma coisa. A incumbência é a prova de que todos nós possuímos a habilidade e potencial para liderar. Como foi dito antes, você foi criado para liderar. Você possui a capacidade para ser um líder no âmbito da esfera do seu propósito para o qual nasceu. Deus não criou seguidores, criou todos líderes. Assim, de onde vieram os seguidores?

A desobediência do homem às leis do Criador e a violação dos Seus princípios resultaram na perda da sua posição, e aquilo que foi criado para ser governado começou a dominá-lo. Ele tornou-se um escravo do seu ambiente e perdeu a sua função e liderança. Ele foi incapaz de realizar o seu propósito original. O líder da criação tornou-se um seguidor da natureza dela e uma vítima das suas circunstâncias. Contudo, Deus estabeleceu um plano de restauração para recuperar a posição do homem e treiná-lo de novo para a posição de líder. Por isso, é importante considerar o seguinte ao se explorar o propósito para a liderança.

O PROPÓSITO PARA A LIDERANÇA NÃO É SEGUIDORES

A manutenção de seguidores ou subordinados não é o escopo da liderança. Muitos que hoje ocupam posições de liderança acreditam que esta deveria ser medida pelo número de pessoas de que cuidam ou que dependem deles. Eles se gabam de que são muito exigidos pelos seus seguidores e consideram esta evidência como prova da sua eficácia. Geralmente, a verdade é bem o contrário.

Estes líderes usam o fator de dependência dos seus seguidores para escorar a sua insegurança e nutrir os seus egos. Eles se alimentam das necessidades de outros e, por isso, implementam programas e sistemas que mantêm esta dependência. Este não é o propósito da verdadeira liderança. A liderança autêntica conduz os seguidores a se descobrirem e inspira-os a tornarem-se eles mesmos. O objetivo final da liderança é a independência.

Este princípio pode ser constatado através de toda a criação e é estabelecido como a chave para a essência da vida. Deus criou todas as coisas para experimentarem três fases.

a) Dependência: cada ser vivente começa a vida sendo dependente da sua fonte — o fruto na árvore, o peixe no mar, as aves no ninho e cada embrião dentro do ventre.

- b) Independência: nesta segunda fase, cada ser vivente deve chegar a um estágio em que se desliga da matriz e externa a sua própria individualidade e identidade. O fruto cai da árvore, o peixe encontra o seu próprio alimento, a ave aprende a voar e a criança eventualmente torna-se independente dos pais.
- c) Interdependência: neste último estágio, depois da independência, cada ser vivo é responsável para contribuir para o desenvolvimento progressivo e plenitude da sua espécie. Ele produz as sementes da reprodução da qual a espécie inteira depende para continuar. Você só pode ser realmente interdependente depois de se tornar independente. Quando você descobrir a si mesmo e seu propósito e identidade únicos, só então poderá contribuir para a vida de outros. A verdadeira natureza da liderança é conduzir dependentes à independência e inspirá-los à interdependência.

O PROPÓSITO PARA A LIDERANÇA É PRODUZIR LÍDERES

O escopo final da verdadeira liderança não é seguidores, mas líderes. O propósito para a liderança é inspirar cada seguidor tornar-se líder e realizar o seu potencial. O autêntico líder mede o seu sucesso e eficácia pelo decrescente grau de dependência dos seus seguidores. Quanto menos estes precisam dele, mais eficaz ele é. Este princípio é evidente nas Escrituras e se manifesta continuamente no encontro de Deus com a humanidade. Deus colocou dentro de cada um a capacidade para ser um líder no âmbito do contexto do seu propósito na vida. O escritor do livro dos Hebreus expressa isto assim:

"De fato, embora a esta altura devêsseis ser mestres, vós precisais, de novo, de alguém para vos ensinar as verdades elementares de Deus."

Jesus expressou esta transição de seguidor para um líder responsável em muitas ocasiões, em palavras como: "Quanto tempo estarei convosco? Até quando vos suportarei?" (Mateus 17:17).

Estas palavras indicam que o Seu propósito para estar com eles era deixar que eles eventualmente fossem responsáveis pelo papel de liderança. Na verdade, a medida derradeira do sucesso de Jesus como líder foi o fato de que Ele partiu.

Em João 20:21, Ele declarou aos Seus discípulos: "Assim como o Pai me enviou, assim Eu vos envio." Em Mateus 28:18-19, Ele acrescenta: "Toda a autoridade no céu me foi dada. Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações." Jesus, obviamente, via a autoridade não como permissão para dominar os outros ou para manipular os assuntos dos homens, mas como um veículo para permitir aos outros a liberdade de desenvolverem e alcançarem o seu potencial pleno. Ele empregou os discípulos de modo que pudessem manifestar a sua habilidade de liderança.

O verdadeiro líder mede o seu sucesso e eficácia pelo nível decrescente da dependência dos seus seguidores.

A verdadeira liderança faz com que os seguidores se tornem líderes e que ela seja cada vez mais desnecessária. A autêntica liderança está mais preocupada em ser e se expressar por inteiro do que em se doar aos outros. Seu regozijo é ver que outros mantenham a integridade e força, maximizando o seu potencial em Deus e realizando o propósito de sua capacidade de liderança.

A maior medida da eficácia de liderança é o nível de produtividade na sua igreja, negócio, sala de aula, governo ou departamento, na sua ausência. Se sua presença é imprescindível para que os subordinados funcionem, então sua liderança é frágil e talvez ineficaz. Lembre-se, o propósito para a liderança é inspirar outros a exercitarem a sua capacidade de liderança. Você é um líder de sucesso quando os seus subordinados podem liderar outros.

Jesus demonstrou a Sua eficácia como líder delegando a outros esta função. Ele estava tão confiante no sucesso de Sua jiderança que transferiu a complementação de Sua missão à liderança de homens que havia chamado para segui-Lo.

A tarefa dada pelo Senhor à liderança da Igreja, tal como apresentada no episódio dos Efésios, significa claramente o princípio da produção e reprodução de liderança:

Ele concedeu uns para apóstolos, alguns para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres, para preparar (treinar) o povo de Deus para os trabalhos do serviço (liderança), de modo que o corpo de Cristo possa ser edificado, até que todos alcancemos a unidade na fé e nos tornemos maduros (responsáveis e independentes), na medida da estatura da plenitude de Cristo. Então não mais seremos meninos... (Efésios 4:10-14).

Estas palavras confirmam o propósito de Deus para estabelecer a liderança na Igreja, com a finalidade de treinar, desenvolver e produzir líderes eficazes e de qualidade, os quais foram transformados de meninos em adultos, de seguidores em líderes e de dependentes a independentes. O derradeiro teste de liderança efetiva não é quantas pessoas estão seguindo você, mas quantas estão seguindo a elas mesmas. Resumindo, o sucesso sem sucessor é um fracasso.

"A essência da vida é ser você mesmo e tornar-se o seu potencial".

PRINCÍPIOS

- 1. Cada um de nós tem o potencial para se tornar um líder.
- 2. O propósito para a liderança não é a manutenção de seguidores, mas a produção de líderes.
- 3. A verdadeira liderança inspira outros a descobrir, desenvolver e tornar-se eles mesmos.
- 4. A verdadeira liderança fornece a oportunidade para que outros encontrem e realizem o seu propósito divino.
- 5. Os verdadeiros líderes liberam os outros para se tornarem líderes.
- 6. O sucesso sem um sucessor é um fracasso.

VOCÊ É MATERIAL DE LIDERANÇA?

"A maior manifestação de liderança é o serviço."

Há sempre demanda por líderes qualificados. Liderança que é positiva, sacrificial, efetiva, competente e espiritual. Como afirmei antes, o simples fato de deter uma posição de importância não constitui liderança. Votar ou opinar não fazem um líder. Tomar decisões não torna você um líder. Você poderá fazer todos os cursos sobre como ser um líder e, no entanto, continuar a ser um seguidor. A liderança nasce dentro do caráter e de uma determinação para você ser e se expressar por inteiro. Liderança é a descoberta e a combinação de propósito, personalidade e potencial.

Você deve avaliar a sua motivação pessoal para a liderança. Está a fim de servir? Está a fim de ser paciente? Está a fim de dizer: "estou disponível?" Você poderá estar disponível, mas será que está preparado para pagar o preço e custo da liderança? Não obstante, algumas pessoas assumem a liderança com um zelo tremendo e pouca compreensão da dinâmica intrínseca à liderança. Elas desejam fazer uma diferença neste mundo, mas não estão preparadas para o custo. Nem sempre você está preparado para manejar, de repente, a responsabilidade total da liderança. Sua preparação inclui um processo de experiência. Lembre-se, você somente poderá liderar outros se for capaz de liderar-se a si mesmo.

Acredito que cada um de nós gostaria de ser um líder. Por quê? Ninguém quer ser um seguidor; ninguém deseja ser conduzido por aí. Contudo, muitos não compreendem a dinâmica do desenvolvimento da liderança e não sabem como tirar proveito das oportunidades para se tornarem líderes, enquanto que outros desconhecem o seu potencial como líderes.

A liderança nasce do caráter e de uma determinação para ser e se expressar por inteiro.

Aprenderemos muitas coisas sobre os critérios necessários

para aqueles que aspiram e agem para serem líderes. Quem quer que você seja e onde quer que esteja, você pode ser um líder. Homens e mulheres podem ser líderes em suas casas. Jovens podem ser líderes de seus amigos. Homens de negócios, advogados, médicos e enfermeiros podem ser líderes em seus lugares de trabalho.

Quero enfatizar, de novo, que um líder é simplesmente uma pessoa que tem uma esfera de influência. No entanto, o grau dessa influência e as exigências que faz no seu potencial determinam a magnitude da liderança de uma pessoa. O porteiro é tão importante como o diretor. Se ele não fizer bem o seu trabalho, haverá uma atmosfera desconfortável que afetará toda a organização. Se você assumiu alguma responsabilidade, não importa quão insignificante, então você é um líder e há certas qualidades que precisa ter.

Um líder é simplesmente uma pessoa que tem uma certa esfera de influência.

MOTIVAÇÃO E AMBIÇÃO

Algumas pessoas anseiam assumir uma posição de liderança; outras nutrem apenas um pequeno desejo. Independentemente da ocupação, o desejo de se sentir como se fosse dono da situação e com controle do ambiente, existe dentro de cada um nós. **Há um líder escondido em todos nós clamando para ser liberado**. Muitas pessoas têm este mesmo desejo. Mesmo que você não esteja bem certo de onde vem o desejo, eu lhe asseguro que este anseio é bom. Se você quer ser um líder eficaz, deve se preparar. Você não tem opção.

À medida que estudamos algumas das qualidades básicas e características do desenvolvimento da liderança, é essencial que analisemos, primeiro, o princípio fundamental da motivação intrínseca para a liderança. É a partir desta motivação que toda liderança obtém a sua essência e contexto.

O apóstolo Paulo, um dos maiores líderes na História, escreveu a um jovem chamado Timóteo acerca da liderança, e assim se expressou:

Se alguém aspira ao episcopado, ele deseja uma nobre tarefa (I Timóteo 3:1). Neste versículo, Paulo afirma claramente que a ambição por liderança é uma boa coisa. Muitos de vocês devem ter dificuldade em entender isto porque foram criados para seguir e não para liderar.

É preciso ter cuidado com certas ambições, como as que são motivadas por avidez ou cobiça pelo poder. Por outro lado, a ambição motivada pelo desejo de servir, por exemplo, é nobre e sublime. O desejo de ser grande não é necessariamente pecado. O que torna o desejo condenável ou não é a motivação do coração.

CONDIÇÃO DO CORAÇÃO

Parece haver um profundo desejo no espírito humano que domina e comanda todos os outros. A História está cheia de casos de pessoas que chegaram a posições de poder e liderança através de meios legítimos e ilegítimos. Neste caso, após assegurarem a sua posição, começaram a expor o verdadeiro motivo do coração, resultando no sofrimento, abuso e destruição de muitas vidas inocentes. Em todas as áreas da vida, tanto cívica, política, governamental ou espiritual, há pessoas que aspiram a posições de liderança e influência motivadas por ambições egoístas.

Contudo, o princípio da verdadeira liderança não é servir a si mesmo, mas aos outros. Alguns milhares de anos atrás, o profeta Jeremias aconselhou o seu amigo Baruque com estas palavras: "E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as procures" (Jeremias 45:5). Devo esclarecer que o desejo de ser grande não é criado em si; contudo, este sábio conselho é uma advertência contra a grandeza quando esta é apenas uma ambição egoísta.

Se você deseja tornar-se um líder com a finalidade de ser famoso, respeitado, renomado, poderoso, importante ou de exercer domínio e autoridade sobre outros, isto é ambição egoísta e acabará em autodestruição. Isto viola o princípio do respeito em relação aos valores e méritos de todos os homens.

É essencial ouvir a advertência de Paulo em relação ao "desejo de liderança." A ambição em si mesma não é pecaminosa ou negativa. Na verdade, a fonte do desejo de aspirar a grandes coisas é um produto da natureza de Deus em nós. A ambição canalizada corretamente promove o bem-estar dos outros. Em suma, o verdadeiro líder jamais se esforçará para se promover.

O princípio fundamental da autêntica liderança deve começar no coração, pois "a boca fala do que vai no coração" (Mateus 12:34). O perigo da ambição descontrolada manifestou-se num caso clássico há mais de dois mil anos, durante uma conversa entre Jesus e Seus discípulos, relatada em Marcos 10:35-37. Tiago e João pediram: "Permite que um de nós se sente à tua direita e outro à tua esquerda na tua glória." Eles apelaram por uma posição de liderança e poder para eles mesmos, não para servir a outros. A este pedido irresponsável e insensível, o Grande Líder dos líderes aproveitou a ocasião para ensinar uma das maiores lições sobre motivação e atitude de liderança. Disse Ele: "Podeis beber do cálice que Eu bebo?" (versículo 38). Aqui Ele estava estabelecendo o princípio de que a liderança efetiva requer sacrifício pessoal em beneficio dos outros.

"Aquele que não sabe obedecer não está qualificado para mandar."

PRINCÍPIOS

- 1. A Liderança nasce do caráter e de uma determinação.
- 2. Se você deseja ser um líder eficaz, deve se preparar.
- 3. A ambição que se empenha em servir aos outros é nobre.
- 4. Você deveria motivar-se por amor aos outros, não pelo desejo de ser grande.

A CHAVE PRINCIPAL PARA A VERDADEIRA LIDERANÇA

"A autoridade não faz de você um líder — ela dá a oportunidade para que se torne um".

Muito do que chamamos de liderança não é verdadeira liderança, mas uma presunção de poder autoritário. Todos os que fazem isto podem ter um grande número de subordinados, mas pouquíssimos seguidores, sem os quais não pode tornar-se um líder. Esta falta de seguidores é devida a três respostas altamente previsíveis ao uso de poder:

1. RESISTÊNCIA (luta)

Quando alguém é impelido por outrem, a reação natural é quase sempre resistir.

2. RESIGNAÇÃO (luta)

A maioria das pessoas não gosta de lutar, e especialmente de enfrentar uma oposição sistemática. Quando confrontados com um relacionamento caracterizado por conflito contínuo, procuram fugir dele. As pessoas poderão tolerar temporariamente uma atmosfera desagradável, com a esperança de que mudará. Mas quando a esperança morre, aquelas que encontram ambientes mais promissores tendem a se retirar.

3. SUBMISSÃO (sucumbir a pressões)

Das três alternativas, esta é a mais triste e deprimente. Em alguns casos, os subordinados tornam-se quase subumanos. Na tentativa de evitar conflito e risco, os subordinados submissos fazem pouco ou nenhum esforço para pensar ou contribuir para a organização.

Esta espécie de liderança deixa muito a desejar. Alguns lideram pelo medo, intimidação, obrigação, dependência e culpa. Mas o problema com este tipo de liderança é que a pessoa está criando obediência com um resíduo de ressentimento. Em última instância, a habilidade do líder para galvanizar os seus colaboradores reside tanto na compreensão de si mesmo como no entendimento das necessidades e desejos dos subordinados.

Como Peter Druker ressaltou: "O principal objetivo da liderança é a criação de uma comunidade humana, unida pelo trabalho destinado a um propósito comum." Organizações e seus líderes inevitavelmente lidam com a natureza do homem, razão pela qual valores, compromissos, convições e até mesmo paixões são elementos básicos em qualquer organização. Por conseguinte, um aspecto essencial para uma liderança verdadeira e efetiva é que você não pode forçar as pessoas a fazerem muito. Elas devem estar inclinadas a seguir. O verdadeiro líder conhece e compreende que nenhum ser humano fará o que ele diz. Ele compreende que o único poder que realmente tem, como líder, é o poder da inspiração.

Inspiração é a chave para a verdadeira liderança. A qualidade da inspiração é a capacidade de fazer com que outros tomem decisões de qualidade, se conheçam a si mesmos, o seu propósito e habilidades, e maximizem o seu potencial.

Inspirar significa ativar, estimular, excitar, iluminar e motivar por influência divina ou inspiração. A palavra é usada nas Escrituras pelo apóstolo Paulo, na sua tentativa de explicar a fonte de toda a Escritura:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, repreensão, correção e educação na justiça (II Timóteo 3:16).

Em suma, a origem da verdadeira inspiração é o próprio Deus, e Ele é a única fonte da autêntica e efetiva liderança. Portanto, para que você seja um líder eficaz, deve ter uma relação pessoal com Deus através de Jesus Cristo, e permitir que Ele insufle dentro de seu ser um propósito regulador e uma visão para a sua vida, os quais fortalecerão a sua fé e ativarão uma paixão no seu coração para realizar o seu sonho. É esta visão de inspiração espiritual, este

propósito regulador e impulso apaixonado para atender um chamado, que transformam um seguidor num líder. Para um verdadeiro líder, o seu trabalho não é um emprego ou carreira, mas sua própria vida. Ele vive para se expressar por inteiro.

É também este profundo compromisso para ser e se expressar que se torna a fonte da inspiração que estimula outros ao redor do líder a lutar para descobrir e ser o melhor que podem. Inspiração é a essência da verdadeira liderança, e é a única base para uma obediência espontânea baseada no amor. Jesus expressou este princípio no apelo que fez aos discípulos, dizendo:

Se me amais, fareis o que vos mando (João 14:15).

A implicação é que o compromisso para ajudar os outros a se tornarem o melhor possível é a fonte da inspiração que gera empenho, cooperação e obediência. Inspiração é o cerne da verdadeira liderança, e o sopro do Espírito de Deus é a fonte da inspiração. Somos líderes na medida em que podemos inspirar outros a seguir-nos.

Quando você descobre quem é, por que nasceu, o seu verdadeiro potencial e valor, então, e só então, você poderá capturar o poder do propósito que gera uma paixão e um desejo ardente de viver. Quando se descobre a si mesmo, liberta-se das opiniões dos outros e se é motivado pela sua visão. Quando sabe quem você é, o que quer e como conseguir isto com princípios e valores corretos, então inspirará outros a juntarem-se a você.

Há somente um método de você descobrir o seu valor e propósito: voltar ao Fabricante para descobrir o plano d'Ele para a sua vida, tornar-se você mesmo e um líder.

CARACTERÍSTICAS NATURAIS E ESPIRITUAIS DE UM LÍDER

A liderança ordenada por Deus vem, geralmente, de maneira inesperada e involuntária. Em outras palavras, no Reino de Deus a liderança não vem para aquele que a está procurando, alguém que está tentando ser um indivíduo importante, ou está fazendo tudo para ser visto. Não, é a pessoa fiel que é alçada à liderança. Fidelidade

nas pequenas coisas é a qualificação para se ser promovido a coisas maiores.

Enquanto que a personalidade é um fator primordial na liderança natural, o verdadeiro líder influencia outros não pelo poder apenas de sua personalidade, mas também pela inspiração do Espírito Santo. A verdadeira liderança espiritual não pode nunca ser auto-gerada. É um princípio geral que podemos influenciar e liderar outros somente na medida em que nos lideramos a nós mesmos. A pessoa que certamente será bem-sucedida é aquela que lidera não apontando simplesmente o caminho, mas tendo ela mesma trilhado esse caminho.

Em adição ao fato de que é preciso receber inspiração do Espírito de Deus para descobrir o propósito e visão para a vida, é igualmente essencial compreender que você foi criado com dons, habilidades e talentos naturais e inerentes que fortalecem a sua eficácia de liderança.

Alguns destes atributos podem ser desenvolvidos e refinados, enquanto outros são resultados naturais do relacionamento com seu Criador. À medida que nos empenhamos em descobrir o nosso potencial de liderança e em ativar a nossa capacidade para uma supervisão efetiva, é de suma importância que vejamos as diferenças entre as características naturais e espirituais de liderança.

Como notamos anteriormente, a verdadeira liderança não resulta de uma ambição para liderar ou ser grande, mas de um profundo desejo de servir aos outros. A autêntica liderança não é algo que você capta, mas algo que você se torna. De acordo com as Escrituras, Deus criou todos os homens para dominarem (governarem, controlarem) a terra. Em sintonia com a natureza de todos os criadores ou fabricantes, Ele delineou o produto com os componentes, habilidade e potencial inerentes para realizar o seu propósito.

Por conseguinte, cada produto é constituído com elementos peculiares para realizar o seu propósito. E, uma vez que o homem foi criado para o propósito de liderança, cada um possui qualidades naturais que se destinam a fortalecer esta função.

Contudo, da mesma forma que a qualidade do desempenho e manutenção adequada de um produto somente podem ser garantidas pelo seu fabricante, assim também estas características e qualidades naturais de liderança só podem alcançar o mais alto grau de eficácia quando são submetidas a Deus e usadas para os Seus propósitos.

Portanto, a liderança genuína é um casamento das qualidades naturais e espirituais produzindo um caráter bem integrado. Quando estas qualidades divinas são exercidas na liderança sem serem submetidas à autoridade espiritual, o resultado é abuso e autodestruição. Há inúmeros exemplos de líderes potencialmente grandes que desenvolveram e manifestaram um grau excepcional de qualidades de liderança, mas, porque negligenciaram a vantagem protetora e complementar das qualidades espirituais, fracassaram em realizar eficazmente a sua função de liderança.

A liderança natural e espiritual não pode nunca ser auto-gerada, mas somente experimentada como resultado de um relacionamento pessoal com o Fabricante, o nosso Criador. J. Oswald Sanders, em seu livro "Liderança Espiritual", ao listar a diferença entre os dois elementos das qualidades de liderança, afirma: "A liderança natural e a liderança espiritual têm muitos pontos em comum, mas há alguns aspectos em que podem ser divergentes. Isto pode ser constatado quando algumas das suas características dominantes são sobrepostas ou confrontadas umas com as outras.

Liderança natural

Autoconfiança
Conhece os homens
Toma as próprias decisões
Ambicioso
Cria os próprios métodos
Gosta de mandar nos outros
Motivado por interesse pessoal
Independente

Liderança espiritual

Confiança em Deus
Também conhece Deus
Busca a vontade de Deus
Auto-anulação
Segue os métodos de Deus
Gosta de servir aos outros
Motivado por amor
Dependente de Deus

As listas acima indicam as diferenças básicas entre um indivíduo que procura liderar sem um relacionamento com Deus, e aquele que lidera com base nesse relacionamento. É importante observar que todas as características adotadas pelo líder natural

surgem como resultados naturais para aquele que tem um relacionamento com Deus.

Auto-confiança é um subproduto da nossa fé na fidelidade e habilidade de Deus. Assim, podemos dizer como o apóstolo Paulo: "Estou convencido que aquele que começou um bom trabalho em vós haverá de o completar." Ou, "Se Deus é por mim, quem será contra mim?" Moisés declarou, perante o desafio do Mar Vermelho:

Não temais. Permanecei firmes e vereis o livramento que o Senhor vos trará hoje. Os egípcios que vedes hoje não vereis mais. O Senhor lutará por vós; precisais apenas de vos manterdes quietos (Êxodo 14:13-14).

Isto é confiança baseada na fidelidade de Deus.

Também é verdade que, quando um homem conhece a Deus, ele também compreende a natureza da humanidade. Jesus expressou este fato em João 2:24: "Mas Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos." A habilidade do líder espiritual também é fortalecida pelo esplendor da vontade e propósito de Deus. Ele toma decisões sem vacilar. Também é o seu relacionamento com Deus que faz o líder espiritualmente vivo mais independente do que os outros. Isto é porque a sua dependência de Deus cria uma liberdade das opiniões e críticas dos homens. Ele se mantém independente das circunstâncias e influências ambientais por causa da sua dependência de Deus.

Por conseguinte, o verdadeiro líder manifestará todas as características tanto da liderança natural como da espiritual, o que o torna diferente de qualquer outro. Encorajo você a buscar o propósito de Deus para a sua vida e depositar a sua fé n'Ele para realizá-lo, e deixar que o líder dentro de você se revele com confiança.

Há muitos de vocês que têm um potencial tremendo para a liderança, mas ninguém jamais os encorajou a descobri-lo e expressálo. De fato, muitas pessoas ouviram dizer que não são ninguém. Eventualmente, elas acreditam nisso e desperdiçam o talento que possuem. Há oportunidades e potenciais fantásticos em você que Deus quer revelar, se você o permitir.

Inspiração é a chave para a aspiração.

PRINCÍPIOS

- 1. Como um líder, você não pode "conduzir" pessoas você deve "liderá-las."
- 2. A promoção verdadeira deriva do seu crescimento, preparação e experiência.
- 3. Os líderes não chamam a atenção para eles mesmos.
- 4. Você somente poderá liderar alguém se for capaz de se liderar a si mesmo.
- 5. Somente Deus concede autoridade espiritual.
- 6. Seja fiel no pouco e governe sobre o muito.
- 7. Um líder deve viver cada palavra que fala.
- 8. Os líderes devem ser servidores.

LIBERANDO O SEU POTENCIAL DE LIDERANÇA

PARTE 1

"Grandes líderes são pessoas comuns que fizeram coisas extraordinárias porque as circunstâncias impuseram exigências sobre o seu potencial."

Um líder é, por definição, um inovador. Ele faz coisas que outras pessoas não fizeram ou não farão. Ele faz coisas antes de outras pessoas. Ele torna novas certas coisas velhas e faz coisas novas. Ele não toma a decisão de se tornar um líder ou de fazer grandes coisas — ele aspira simplesmente viver uma vida plena e se maximizar. Os grandes líderes da História foram pessoas precisamente como você. Não foram melhores, mais espertos, sábios ou mais dotados do que você; mas eles desenvolveram uma paixão pela vida, motivados por um propósito diretor e um senso de destino.

Os verdadeiros líderes só têm a eles mesmos para serem trabalhados. Eles tomam o próprio ser que lhes foi dado por Deus e extraem o vasto potencial escondido no seu interior. Eles ascendem ao topo apesar das suas fraquezas. Abraham Lincoln era sujeito a acessos de depressão; não obstante, ele foi um dos maiores presidentes da América. Gideão foi um covarde que acabou se tornando um herói nacional.

Estes líderes foram pessoas como nós. Nós somos a nossa própria matéria-prima. Somente quando conhecemos aquilo de que somos feitos e o que desejamos fazer de nós mesmos é que começamos a viver efetivamente nossas vidas. Neste capítulo, você será capaz de conhecer o seu potencial de liderança e o nível de refinamento de que precisa para desenvolver cada vez mais as suas habilidades para uma liderança eficaz.

Dado que as qualidades da liderança natural não são absolutamente importantes na verdadeira liderança espiritual, é válido procurar o potencial de liderança tanto em si mesmo como nos outros.

Um estudo objetivo dos padrões sugeridos a seguir, da avaliação de si mesmo, poderá resultar na descoberta de tais qualidades onde elas existem, bem como das fraquezas às quais deve ser dada a devida atenção.

TESTE PARA O POTENCIAL DE LIDERANÇA

TOMADA INDEPENDENTE DE DECISÕES

Você pensa com independência? O líder não pode permitir que outros pensem ou tomem decisões por ele. Os líderes aprendem de outros, mas não são feitos por outros. Jesus se referiu a esta qualidade de independência de pensamento durante um encontro com Seus próprios irmãos e família. Em João 7:1-6, eles tentaram influenciá-lo a ir à cidade e fazer-se conhecido do mundo. Mesmo diante de Sua própria família, Ele declarou: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente."

Para ser um líder eficaz, você poderá ouvir a todos; mas, no fim, deve ser o único responsável pelas suas próprias decisões.

GOVERNE-SE A SI MESMO

Você mantém o autocontrole quando algo dá errado? O líder que perde o autocontrole em circunstâncias difíceis, perde o respeito e a influência. Ele deve ser calmo nas crises e forte na adversidade. Os líderes aprendem liderando, e aprendem melhor quando lideram em meio a muitos obstáculos. Assim como o clima molda as montanhas, do mesmo modo os problemas fazem os líderes. Para ser um líder eficaz, não basta apenas conseguir que o grupo siga você; é necessário, também, convencer as pessoas de que vencerão qualquer obstáculo que surgir no caminho. A mais elevada forma de governo é auto-governo. Você é uma pessoa disciplinada? Você impõe disciplina rígida e altos padrões a você mesmo? Esta é uma marca de liderança.

HABILIDADE PARA CONTROLAR A IRA

Você controla as suas emoções? Quando alguém diz algo irritante, você fica furioso na hora? Para mim, isto é um sinal de pouca habilidade de liderança. Deus, neste caso, não pode confiar muito em você, pois, se é um líder, você está dando motivo a críticas. Sabemos que as pessoas mais expostas são as que recebem mais críticas. Todos os líderes são alvos de crítica. Por quê? Porque são cabeça e ombros sobre a multidão e ficam na posição mais elevada. Eles podem ser vistos facilmente. No momento em que você se torna um líder, não se esqueça de que se tornou um alvo. Portanto, você precisa ser capaz de se controlar e de não permitir que a ira imobilize a sua capacidade de raciocinar.

Provérbios 16:32 diz: "Um homem paciente é melhor do que um guerreiro; o que controla o seu temperamento é melhor do que o que toma uma cidade." Em outras palavras, você poderia ser um grande guerreiro e, mesmo assim, não ser um líder. "Um homem sábio é aquele que controla o seu temperamento". Você deve ter autocontrole, pois este é um dos frutos do Espírito. (Gálatas 5:23). Você tem o fruto do Espírito? Então deve controlar os seus sentimentos.

PENSADOR INDEPENDENTE

Em cada líder deveria haver um pensador independente. Bons líderes são pessoas que podem pensar por si mesmas. Eles não pensam independentemente de Deus, mas das opiniões de outras pessoas. Você pode imaginar qual teria sido o resultado se Moisés tivesse pedido a opinião do povo diante daquela situação? Um verdadeiro líder não segue a multidão. Deus pode usar alguém que pensará com independência. Os verdadeiros líderes não ignoram a opinião ou contribuição de outros — eles pesam o valor de todos os insumos e tomam, então, a sua própria decisão.

Um bom líder não depende das opiniões de outras pessoas para confirmar a vontade de Deus em sua vida. Se Deus lhe diz para fazer algo, tenha muito cuidado quando discute o assunto com outras pessoas, porque colherá muitas opiniões. Um bom líder pensa independentemente e deve ser um tomador de decisões.

Há um bom exemplo disto na vida de Josué. Ele conduziu os filhos de Israel para a terra prometida, porque Moisés morrera antes de chegarem lá.

Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, então escolhei vós mesmos, neste dia, a quem servireis: se aos deuses a quem serviram os vossos antepassados de além do rio Eufrates, ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Mas quanto a mim e à minha casa, nós serviremos ao Senhor (Josué 24:15).

Eis aqui o que eu chamo de um líder! Note, ele não negou que havia outras opções para os israelitas escolherem. Ele não negou que havia outros deuses para servir ou que outras nações tinham coisas atraentes para se ver. Ele disse simplesmente: "Quanto a mim e à minha casa..." Ele tomou uma decisão. Você é um pensador independente?

Você alguma vez se livrou de um mau hábito? Para liderar outros, você precisa ter domínio sobre si mesmo. É preciso vontade e integridade pessoal para romper com um mau hábito. É muito difícil liderar outros se você não pode ter autocontrole. Na verdade, há um grande número de tragédias na liderança da igreja, atualmente, porque temos muitos líderes que querem governar o corpo de Cristo, mas fracassam em governar a si mesmos. O mesmo se aplica nas áreas política, cívica e outras. Se você possui a força interior para se livrar de hábitos profundamente arraigados como o adiamento, crítica, gula e dormir demais, então você começou a liberar o potencial de liderança de dentro de você.

Você não pode conquistar reinos completamente até que tenha conquistado a você mesmo. Líderes têm domínio sobre si mesmos.

Paulo diz isto claramente no livro de Timóteo. Ele diz que se um homem deseja o ministério de um bispo ou diácono precisa, primeiro, governar a própria casa. Como é que ele pode dominar a casa de Deus se não controla a sua própria casa? Gostaria de esclarecer que casa não é apenas a morada da sua família, mas também o seu corpo físico como casa de Deus. Você não pode conquistar reinos

completamente até que se tenha conquistado a si mesmo. Líderes têm domínio sobre si mesmos.

LIDAR CRIATIVAMENTE COM AS DECEPÇÕES

Os verdadeiros líderes consideram as decepções como oportunidades para maximizar o seu potencial. Para eles, a surpresa é um aprendizado. Um bom líder tem a habilidade para manter a calma numa crise. Quando Jesus e os Seus discípulos estavam ao largo num barco durante uma tempestade, Jesus adormeceu. Embora os discípulos tivessem potencial, Jesus impôs a Sua liderança mantendo o controle de Suas emoções.

O apóstolo Paulo demonstrou como um líder enfrenta as decepções. Ele, outros prisioneiros e seus guardas romanos estavam num barco em direção a Roma. De súbito, uma tempestade sacudiu o navio, que começou a afundar. Contudo, Deus estava com ele e foram arrastados até uma ilha chamada Malta. Você poderá pensar: "Que decepção!" Não para Paulo. Ele começou a pregar, e toda a ilha foi salva. A Bíblia diz que a população pediu que Paulo ficasse e, quando foi embora, tinha sido edificada uma igreja no local. De uma decepção, Paulo fez uma obra notável.

Quando Moisés alcançou o Mar Vermelho, o povo começou a gritar porque estava com medo. O Faraó estava no seu encalço e o Mar Vermelho estava na frente. As pessoas mal puderam acreditar quando Moisés lhes disse: "Fiquem calmas. Tudo está em ordem. Permaneçam quietas e vejam a salvação do Senhor." Então Moisés correu para Deus e clamou: "Senhor, socorro!" Os líderes sabem como manter o autocontrole nas crises. Essa é a razão por que são líderes. Eles precisam estar a serviço de outros, mesmo quando sentem que não estão. Às vezes, as suas pernas podem fraquejar, mas você tem que se manter em pé.

Isto significa que você deve ser um exemplo daquilo que os outros deveriam fazer. Eles imitarão você. Se Moisés começasse a gritar diante das pessoas, elas teriam feito o mesmo. Posso imaginar Moisés indo para trás de um rochedo e dizendo: "Que vamos fazer agora, Senhor? Consegui que se acalmassem. É a Sua vez de agir."

O Senhor disse: "Por que clamas a Mim? Ordena aos israelitas que se mexam." Em outras palavras: "Eu mandei que

todos deixassem o Egito, mas vós estais indo na direção do Egito." Quer dizer, Moisés sabia que ele estava no caminho certo, mas as circunstâncias não pareciam muito boas. Ele sabia como se controlar nas horas difíceis. Você é capaz de se manter calmo nas crises? Faça constantemente esta pergunta a si mesmo: "Será que estou qualificado para ser um líder?"

Um insensato dá plena vazão à sua ira, mas um homem sábio mantém a si mesmo sob controle. (Provérbios 29:11)

Os líderes mantêm a paz na adversidade, não porque neguem a sua presença, mas por causa do seu profundo compromisso para com a visão e da total confiança na sua Fonte Divina e no potencial que foi colocado dentro deles. Os autênticos líderes nunca são limitados por restrições naturais. Eles passam por cima delas e abraçam o impossível.

INSPIRA CONFIANÇA

Você consegue obter rapidamente a cooperação e conquistar o respeito dos outros? Jesus tinha algo muito importante a dizer sobre o que deve ser aproveitado. Disse Ele: "Aquele que tem muito, muito é esperado dele." Ele está falando acerca da habilidade e responsabilidade. Disse ainda: "Se não fostes fiel no pouco, não posso fazer de ti administrador do muito." Muitas pessoas querem ir do berço ao trono instantaneamente. Querem ser o líder, ou o presidente, ou o evangelista, agora mesmo. Até mesmo Jesus só iniciou o Seu ministério pleno quando tinha trinta anos.

Um bom líder é aquele em quem as pessoas podem confiar. Você consegue rapidamente a confiança e o apoio de outros? Em caso positivo, você está no caminho para ser um líder. A única maneira de os outros terem confiança em você é procurar ser fiel nas pequenas coisas, ater-se ao seu propósito e estar disposto a morrer pela sua causa.

Muitas vezes, no nosso desenvolvimento espiritual, o Senhor pede que façamos coisas que poderemos julgar desagradáveis no momento. Poderá ser uma missão de curto prazo, ou uma viagem a uma nação do Terceiro Mundo onde o seu conforto pessoal será posto à prova. Você poderá dizer: "Senhor, eu acho que cometeste um grande engano." O Senhor faz isto porque está tentando construir

um caráter em você e testar a sua obediência. Ele quer ter confiança em você. Se você for desobediente nas pequenas coisas, imagine, então, o que aconteceria se estivesse encarregado de algo grande.

Paulo levou o jovem João Marcos em uma de suas jornadas missionárias, mas não testou a confiança e fidelidade dele. No meio do caminho, João Marcos não agüentou mais e desistiu. Disse-lhe Paulo: "Volta para casa." Gênesis 39:2 diz: "O Senhor estava com José e ele prosperou e vivia na casa do seu patrão egípcio." O patrão era Potifar. Quando este viu que José era confiável, colocou-o como responsável da sua casa. Quando chegou pela primeira vez àquela casa, era apenas um escravo. Quando deu provas de que era uma pessoa confiável, foi promovido. O versículo 5 diz: "Desde que o fizera mordomo da sua casa e de tudo o que tinha, o Senhor abençoou a casa."

Quando as pessoas têm confiança na sua liderança, o seu trabalho prosperará. Você estará rodeado por trabalhadores fiéis que colaboram com idéias novas e de grande valia para fazer melhor as coisas. Elas não ficam sentadas esperando que lhes digam o que fazer.

SEGURO

Você está incumbido de lidar com situações difíceis e delicadas? Os líderes são procurados para aconselhar e dar assistência em circunstâncias delicadas. Daniel é o nosso exemplo desta qualidade. Ele foi um grande homem de Deus. Quando se pensa em Daniel, a gente pensa na cova dos leões. Mas isso foi apenas um período de algumas horas da vida de Daniel. Sua existência é cheia de muitos outros acontecimentos.

No capítulo 6, versículo 1, lemos: "Pareceu bem a Dario, o rei, constituir cento e vinte sátrapas para governarem sobre todo o reino, com três administradores acima deles." Daniel era um destes. Este homem de Deus era um político — um político cheio do Espírito Santo. Se você pensa que os cristãos devem estar na retaguarda, leia de novo esta parte das Escrituras. Deus quer que estejamos onde está a ação, e Daniel estava precisamente lá.

Daniel era tão bom no seu emprego que o rei promoveu-o a gerente dos outros administradores também. Naturalmente, isto despertou o ciúme dos outros, e eles começaram a procurar algum tipo de corrupção na vida dele. Diz o versículo 4: "Não puderam

achar culpa nele porque ele era fiel, e não era nem corrupto nem negligente." Não seria maravilhoso trabalhar com alguém que não era negligente, alguém que tinha palavra? A confiabilidade é uma qualidade essencial da liderança.

CORREÇÃO

Você possui a habilidade para manter a disciplina sem precisar recorrer a uma exibição de autoridade? A verdadeira liderança é uma qualidade interior do espírito e não requer uma exibição externa de força. Os verdadeiros líderes inspiram outros a tornarem-se melhores e, por conseguinte, produzem um sentido de expectativa comportamental e confiança que se tornam uma fonte de autodisciplina. Se os outros se censuram a si mesmos quando decepcionam você, então você está liderando pela inspiração. Pedro, depois de negar Jesus, demonstrou esta qualidade envergonhando-se de si mesmo.

MOBILIZAÇÃO

Você pode induzir pessoas a fazerem alegremente alguma coisa legítima que normalmente elas não gostariam de fazer? A sua sabedoria é tão forte e inspirada por Deus que as pessoas começam a ajudar você naquela tarefa, mesmo que inicialmente não estivessem inclinadas a fazê-lo? Vejamos os discípulos. Quando Jesus disse: "Vamos para Samaria", eles não queriam ir. Disseram: "Não nos misturamos com os samaritanos." Então Jesus sentou-se na beira de um poço, na entrada da cidade, para ajudá-los a compreender a visão que Ele tinha para os samaritanos. Quando tudo acabou, a cidade inteira convidou Jesus para entrar, e todos os discípulos foram junto.

Acredito que muitos dos samaritanos estavam olhando ao redor, dizendo: "Estes judeus estão na nossa cidade?" E Pedro deve ter dito: "Só estou aqui por causa d'Ele." Claro que depois de Pedro ficar cheio do Espírito Santo, ele mesmo foi lá e uma família inteira foi convertida. A chave para mobilizar outros é inspiração. Se você puder inspirar, você poderá mobilizar. Isto é liderança. A liderança faz uso pleno dos recursos humanos, desenvolve novos talentos e libera o potencial humano.

CONCILIADOR

Você é considerado um pacificador, alguém que acha mais fácil manter do que fazer a paz quando esta foi desfeita? Uma importante função da liderança é a conciliação, a habilidade para descobrir um consenso entre pontos de vista opostos e, então, induzir ambas as partes a aceitá-lo. Esta habilidade vem da sabedoria, e esta vem da palavra de Deus. Ele julga todas as coisas à luz da sabedoria de Deus.

ANTAGONISMO

Líderes possuem a qualidade da abertura. Você é capaz de aceitar oposição ao seu ponto de vista ou decisão sem a considerar uma ofensa pessoal e, por conseguinte, reagir de acordo com esse tipo de julgamento? Líderes devem esperar oposição e não se sentir ofendidos com ela. Líderes autênticos são capazes de compartilhar idéias, razões e conceitos, e de manter, ao mesmo tempo, respeito verdadeiro pelas idéias dos outros.

RELACIONAMENTOS

Os líderes autênticos não têm receio de criar amizades fortes, porque são seguros de si mesmos. Além disso, não faz sentido para você ser um líder se sempre faz inimigos — os subordinados consideram todo o comportamento negativo para com eles como insanidade temporária baseada na ignorância. Você sempre pode dizer a um líder por que alguém o está seguindo. Por conseguinte, é importante fazer amigos. Os verdadeiros líderes não têm inimigos.

A Bíblia diz que aquele que fala pouco e diz palavras gentis terá apreço de todos os homens. Deus quer que você seja apreciado. A Bíblia também diz: "E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens." (Lucas 2:52). Como conquistar alguém que está furioso com você? "Um irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade com muralhas." (Provérbios 18:19). As Escrituras também afirmam que, se obedecermos a Deus e O seguirmos, Ele fará com que até os nossos inimigos estejam em paz conosco (Provérbios 16:7). Há muitos líderes jovens ambiciosos que têm o coração certo, mas a cabeça errada. Eles possuem a mensagem

certa, mas o método errado. Eles persistem em criar inimigos. Os verdadeiros líderes falam a verdade com amor e sensibilidade.

Eles fazem amigos antes de fazerem convertidos. Eles atraem pessoas porque expressam um espírito de aceitação, não julgando, concedendo o benefício da dúvida e fazendo com que as pessoas tomem consciência da sua própria importância, mérito e valor. As pessoas procuram a sua companhia?

ACEITAÇÃO INCONDICIONAL DOS OUTROS

Você está realmente interessado nas pessoas de todos os tipos e raças? Ou tem restrição de pessoas? Há algum tipo de preconceito racial? Uma pessoa anti-social dificilmente se tornará um bom líder. Os líderes incondicionalmente aceitam e apreciam o valor dos outros. Eles vêem todos os homens como iguais e se esforçam para extrair o melhor em cada um.

Há ministros que poderão pregar para você, mas podem não gostar de você. Eles somente se preocupam com você na medida em que você faz a oferenda. Eles não querem saber como você passou durante a semana; não querem saber nem de você nem de sua família. Eles somente querem ficar em frente de você e fazer o seu serviço. Um líder chamado por Deus torna-se uma pessoa que ama os outros. Você não pode realmente ajudar as pessoas se não gostar delas. A Bíblia diz: "O bom pastor dá a sua vida pelo seu rebanho."

Permita que lhe dê um exemplo de como você pode dizer se é ou não um líder eficaz e que ama os outros. Em João 4:4-42, encontramos a história de uma mulher junto ao poço. Jesus havia acabado de terminar uma grande cruzada e estava cansado. Ele e Seus discípulos começaram a andar em direção a Samaria.

O versículo 5 diz: "Chegou, pois, a uma cidade samaritana chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José. Estava ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se junto ao poço, por volta da hora sexta. Quando uma mulher samaritana veio para tirar água, Jesus disse-lhe: "Tu me darás água para beber?" (Seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida).

A mulher samaritana respondeu: "Tu és judeu, e eu sou uma mulher samaritana. Como me pedes água, se os judeus não se misturam com os samaritanos?" Esta mulher tinha preconceito.

E muito difícil ser um representante de Deus quando se tem preconceito. Cada homem sobre a face da terra é feito à imagem de Deus. A Bíblia diz: "Nenhum homem pode dizer que ama a Deus se odiar o seu irmão. Pois, como podes dizer que amas a Deus que não podes ver, e odiar o teu irmão que podes ver?" (I João 2). É incrível como aspiramos a ser líderes sem termos consciência deste princípio básico de amor ao próximo.

Jesus diz mais: "Se conheceras o dom de Deus e quem é que te pede água, tu lhe pedirias e ele daria água viva." Disse ela: "Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo. De onde, pois, podes tirar esta água viva? Porventura és maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e bem assim seus filhos e rebanhos?" Jesus respondeu: "Todo aquele que beber desta água terá sede de novo, mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Na verdade, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna." A mulher falou: "Senhor, dá-me desta água". "Chama teu marido," disse Jesus. Ela respondeu: "Não tenho marido."

Note que Jesus não estava apenas preocupado em salvá-la, mas também em suprir as necessidades dela. Não seja tão zeloso em converter as pessoas a ponto de esquecer que elas têm problemas e necessidades. Jesus disse: "Mulher, tu tens uma carência. Eu quero te ajudar. O que é que mais te aflige?" Ela estava sofrendo na vida doméstica, de modo que Jesus tocou no problema dela e perguntou: "Como está o teu marido?" A mulher respondeu: "Não tenho marido."

Jesus disse-lhe: "Tens razão quando dizes que não tens marido. O fato é que já tiveste cinco maridos, e o homem que tens agora não é teu marido. O que acabaste de falar é uma verdade."

Quando as pessoas lêem esta história, aquela pobre mulher parece ser sempre a vilã. Naqueles tempos, quando a mulher casada não podia ter filhos, o homem podia divorciar-se dela. A mulher provavelmente era expulsa da casa e casava de novo duas, três ou mais vezes até que tivesse filhos.

Após o quinto casamento, você pode imaginar como ela se sentia em relação aos homens? Como você acha que ela se sentia em relação à sociedade? Ali estava uma mulher que provavelmente tinha sido alvo de mexericos por vários anos. Depois de tantas frustrações, ela deve ter finalmente decidido: "Vou me juntar apenas

a este homem, pois, assim, ele não terá a chance de se divorciar de mim." Ela se sentia rejeitada, desprezada e deprimida.

Jesus ouvia atentamente, quando ela disse: "Vejo que és um profeta." Jesus falou, então: "Mulher, podes crer que virá a hora em que não adorareis o Pai nem em Jerusalém nem nesta montanha. Vós, samaritanos, adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade, porque eles são o tipo de adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e Seus adoradores devem adorar em espírito e verdade."

Preste muita atenção à resposta dela: "Eu sei que o Messias, chamado Cristo, há de vir. Quando vier, Ele nos explicará todas as coisas." Neste momento, chegaram os discípulos e ficaram surpresos. É aqui que você pode começar a sentir a diferença entre um líder e seus seguidores. Estes normalmente ficam surpresos quando um líder faz algo inesperado.

Os discípulos ficaram surpresos ao encontrar Jesus falando com uma mulher. Isto parece estranho, mas, naqueles tempos, qualquer homem considerado respeitável nunca falava com uma mulher em público. Daí a idéia de Paulo de que as mulheres deveriam manter silêncio na igreja. Era um problema social e cultural.

Ali estava Jesus, falando com uma mulher. Os discípulos não podiam tolerar isso. Ele quebrara uma tradição. Ele destruíra as idéias pré-concebidas que tinham acerca de Deus. Ele liquidara com o preconceito.

Os discípulos, embora desejassem fazê-lo, não perguntaram a Jesus por que estava falando com uma mulher — estavam com medo de perguntar. Eles sabiam que, toda a vez que faziam uma pergunta a Jesus, Ele deixava-os confusos. Haviam decidido que guardariam silêncio porque não queriam ficar embaraçados. Sabiam que, se Jesus estava falando com uma mulher, então estava tudo bem, porque Ele sempre estava certo.

A segunda razão pela qual eles estavam surpresos é que não era comum que os judeus se misturassem com os samaritanos. Jesus estava falando não só com uma mulher, mas com uma mulher samaritana.

Gosto dos versículos 28 e 29: "Então, largando o cântaro, a mulher retornou à cidade e disse ao povo para ir ver um judeu." Será que foi isto que ela disse? Comparemos o que esta mulher dissera

antes, no versículo 9: "Tu és um judeu." Versículo 29: "Vinde ver um homem." Ela começou preconceituosa e terminou humana.

Um líder trata todo mundo igualmente porque todos têm as mesmas necessidades, problemas e sofrimentos. O homem branco, o indiano, o homem negro, o haitiano, o coreano, o chinês, o japonês, todos eles precisam de amor e respeito tal como você e eu. Um bom líder sabe amar as pessoas exatamente como elas são.

AUTOCONFIANÇA

Você é intimidado por outros e compara as suas habilidades e realizações com as dos outros? Você se sente à vontade na presença de seus superiores ou estranhos? Deus chamou você? Certamente que sim. A Bíblia diz que você não chamou Deus. Ele promete que, se você O seguir, Ele conduzirá você diante dos reis. Para se tornar um líder, você deve possuir um profundo sentido de valor, identidade, âncora emocional, auto-estima e força pessoal. A autoconfiança encontra a sua fonte numa Autoridade Superior.

Em Atos 5:29, Pedro e os apóstolos foram conduzidos diante do Sinédrio, o conselho religioso de governo naquela época. Pedro estava cheio do Espírito Santo e era um líder criado por Deus. Jesus havia trabalhado com ele por três anos e meio, até que ele tinha se tornado um homem de Deus. Diz o versículo 28: "Expressamente vos ordenamos para não ensinar no nome d'Ele. Contudo, enchestes Jerusalém com a vossa doutrina e estais decididos a lançar sobre nós o sangue desse homem." Pedro e os outros apóstolos replicaram: "Não é aos homens que devemos obedecer, mas a Deus. O Deus dos nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes pendurando-O num madeiro." Eles sabiam que só há um superior, que é Jesus Cristo.

Um verdadeiro líder nunca se deixa intimidar por ninguém, porque tem confiança em Cristo e sabe que ninguém é melhor do que ele, apenas diferente. Ele sabe que todos os homens têm o mesmo valor diante de Deus.

Comece a cultivar as suas qualidades de liderança. Assuma a sua responsabilidade com confiança, integridade e fidelidade. Quanto mais fizer assim, mais Deus lhe dará para fazer.

Deus não pode usar um homem que tem medo dos outros. Como se comporta quando está com o seu patrão? Você diz o que deseja dizer?

Ou, ao contrário, você diz o que ele quer ouvir? Quem tem confiança em Deus e em sua própria capacidade não teme os outros homens.

A Bíblia diz em Provérbios: "O medo do homem é uma cilada." (Provérbios 29:25). Cilada é a mesma palavra que usamos para ratoeira. Quando alguém é surpreendido numa cilada, não pode se mover. A pessoa não pode dizer o que quer e, assim, nunca progride na sua liderança. Talvez você não tenha sido promovido porque o seu patrão vê você como uma pessoa que não tem confiança em si mesma. Os verdadeiros líderes gostam das pessoas confiantes.

Penso que um dos maiores exemplos disto é Jesus. Aqui está um homem cujas mãos foram atadas, cuja barba fora arrancada. Em pé diante do grande e poderoso Pilatos, não parecia mais do que um homem mutilado, fraco e insignificante. Disse-lhe Pilatos: "Sabes quem eu sou?" Jesus havia estado também diante de Herodes e este havia dito: "Sabes que te posso dar ou tirar a vida?"

Em pé diante destes governantes terrenos, Jesus poderia ter ficado com medo. Em vez disso, Ele disse: "Pilatos, não terias poder nenhum sobre mim senão o tivesses recebido do meu Pai. Só para te mostrar que Eu vim com o propósito de morrer, vai em frente e condena-me. Vou deixar que faças o teu trabalho." Jesus era um homem que sabia quem era. Os autênticos líderes sabem quem são, e a autoridade sob a qual atuam.

ACESSÍVEL

Os seus subordinados sentem-se à vontade na sua presença?

Um verdadeiro líder tem uma atitude aberta, amiga, simpática, compreensiva para com todos, fazendo com que se sintam à vontade. Eles realmente se preocupam e amam todas as pessoas com uma atitude incondicional, e sempre procuram o potencial dentro dos outros. Eles nunca confundem o comportamento dos outros com o seu valor.

A atitude dos verdadeiros líderes é jovial, agradável, feliz, otimista e positiva. O seu espírito é cheio de entusiasmo, de esperança e fé. Esta atitude e semblante contagiam como um campo de energia, extraindo o melhor dos outros. Eles acreditam nas outras pessoas e sempre estão propensos a perdoar e aceitar.

A FORÇA DO EGO

Você é excessivamente dependente de elogio e aprovação dos

outros? Se está sempre necessitando e querendo elogios e aprovação, então você é ainda um seguidor e não um líder. A Bíblia tem muitos relatos de pessoas de Deus que tinham este problema, e todas fracassaram.

Em Gênesis 40, José é chamado para interpretar os sonhos do mordomo e do padeiro do Faraó, que estavam com ele na prisão. Ao mordomo, José falou de uma promoção iminente, e ao padeiro, ele vaticinou sua morte para breve. Deus havia dado a interpretação, e José viu-se na obrigação de dizer a pura verdade. Se ele estivesse preocupado com a aprovação dos outros, poderia ter sido tentado a mentir ou, no mínimo, a distorcer a verdade. Mas José queria somente a aprovação de Deus e, por isso, fez o que era certo.

Muitas vezes, você tem que ir contra até mesmo a aprovação de sua família. Se for tentado a transigir para ganhar a aprovação dos outros, não o faça. Confie naquilo que ouviu de Deus.

Líderes autênticos não se deixam controlar nem pelos louvores nem pelas opiniões de outros. Em toda a Bíblia, você encontrará líderes que Deus criou, muitas vezes agindo contra a própria vontade. Os líderes religiosos do tempo de João Batista usavam linho, seda e cetim. Em vez destes tecidos, ele usava lanugem de camelo. Ele surgiu do deserto, dizendo: "Eu tenho a palavra de Deus." A resposta dos fariseus foi: "Tu não estás vestido como nós." Mas as opiniões deles não o afetaram.

Embora o acusassem de toda a sorte de delitos e de coisas terríveis, João permaneceu firme na sua missão e concentrado diante da censura. Mesmo que tenha que lutar sozinho, faça sempre o que é certo e correto, comprometido tão somente com o seu propósito.

CENTRALIZAÇÃO

Você possui uma vontade forte e inabalável? Se for vacilante, um líder não sustentará a sua posição por muito tempo. Se você quer ser um líder eficaz, precisa ter uma vontade forte e inabalável. Muitas pessoas têm uma vontade forte mas pouco consistente. Se você quer ser usado eficazmente como um líder, tem que ser forte e consistente.

No capítulo 32 de Êxodo, há um exemplo negativo deste princípio. Moisés tinha deixado o povo no deserto e subido ao monte para falar com Deus. Ele ficou lá tanto tempo que as pessoas

ficaram frustradas. Elas disseram: "Moisés deve ter morrido." Arão estava no comando durante a ausência de Moisés e, quando este regressou, perguntou-lhe: "Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?"

Note como Moisés faz a pergunta: "Que te fez este povo?" Arão respondeu: "Não fiques irado, meu senhor; tu sabes quão propenso é este povo para o mal." Ele estava censurando o povo pelo pecado, embora o povo estivesse sob sua responsabilidade. Arão continuou: "Eles disseram: 'Faze-nos deuses que irão diante de nós'."

A resposta de Arão é uma indicação da sua frágil liderança. A sua frase "Eles disseram" implica que as suas decisões eram influenciadas, controladas e sujeitas às opiniões e vontades dos outros. Ele não estava mais liderando o povo, mas guiado por ele. Este é o princípio fundamental da democracia: a filosofia da liderança pela vontade da maioria.

Esta forma de liderança e de governo é, à primeira vista, atrativa, digna e aparentemente justa. Minha opinião é que esta forma de liderança é o melhor sistema que o homem desenvolveu para se resguardar contra o abuso desenfreado do próprio homem. A democracia não é um princípio de Deus, mas uma invenção do homem. É a melhor tentativa do homem para estabelecer um sistema de governo para homens pecadores.

Contudo, a maior falha da democracia é que a sua autoridade flui de baixo para cima, ao contrário do que acontece no Reino de Deus, que é de cima para baixo. Além disso, a verdadeira premissa da democracia é o controle das massas, e não um compromisso com a verdade e a justiça. Em suma, a democracia em ação poderá violar princípios para manter a sua existência. A democracia só pode ser eficaz se sua constituição é baseada em e comprometida com princípios corretos. Quer dizer, a democracia é liderança pelo povo, não o líder. O líder tem que ser verdadeiro; doutra sorte, as pessoas não se comprometerão com os princípios dele, suas convicções ou propósito pessoal.

Em nenhuma parte da Bíblia se encontra democracia na liderança da igreja de Deus. Eu sei que gostamos de democracia, mas esta foi inventada pelos gregos, não por Deus. O Reino de Deus é uma teocracia. Em outras palavras, o que Ele diz é verdade, mesmo que você não concorde. É assim que Deus opera. Quando

Deus chama você para ser um líder, dá-lhe a Sua palavra, e Sua palavra permanece, não importa quem discorde d'Ele.

Isto não deve ser interpretado como significando que a necessidade de cooperação e de gerenciamento participativo deve ser ignorada. Deve existir uma atmosfera de cooperação e de trabalho de grupo para que haja sucesso corporativo. Contudo, isto deve ser feito dentro do contexto de uma visão singular e propósito definido.

Aprecio todas as idéias e filosofias de liderança que temos em nossas nações. Na área da Igreja, especialmente, há muitos tipos diferentes de governo, mas quando se trata do ministério de Deus, não há democracia. Se Deus lhe disse para fazer algo, faça-o, não importa quem discorde de você.

Voltando a Arão, ali estava ele sendo liderado em vez de liderar. É importante compreender que você não pode conduzir pessoas quando elas estão guiando você. No caso de Arão, as coisas foram piorando: "Quanto a este Moisés, não sabemos o que terá acontecido." Assim, eu lhes disse: "Quem tem jóias, tire-as. Então as pessoas deram-me o ouro, eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro." Por favor, sejamos sensatos. Será que o bezerro se formou a si mesmo, saiu do fogo e disse "Adorem-me?" Por favor, isso é ridículo. Arão provavelmente projetou o ídolo e instruiu o povo sobre como fazê-lo.

Se você é o tipo de líder que simplesmente deixa as coisas acontecerem, não ocupará a posição de liderança durante muito tempo. Há três espécies de pessoas no mundo: as que estão sob as circunstâncias, as que são vítimas das circunstâncias e as que criam as suas próprias circunstâncias. Estas últimas são os líderes.

O rei Saul foi o tipo de pessoa que estava sob as circunstâncias. Havia milhares de filisteus acampados nas montanhas, tantos que pareciam formigas, todos armados com facas, punhais, lanças e escudos. E havia Golias, de mais de três metros de altura, gritando, blasfemando e ameaçando o povo de Deus. Saul sentiu que todas as circunstâncias estavam contra ele. Disse ele: "Esse homem é muito grande. Não podemos matá-lo." E a Bíblia relata que os israelitas estavam com medo. Então chegou Davi levando comida para os seus irmãos. Ao ouvir Golias, perguntou: "Quem é aquele homem ali?" Todos estavam sob as circunstâncias e não sabiam o que fazer.

Davi criou as suas próprias circunstâncias. Disse ele: "Quem é este filisteu incircunciso? Como é que ele se atreve a desafiar a Deus? Vou dar-lhe uma lição." Imagine: um garoto de catorze anos deixou o rei e seus melhores soldados mortos de vergonha! Davi avançou para Golias e disse: "Hoje mesmo terei a tua cabeça. Vou cortá-la e dar teu cadáver como alimento às aves." Golias riu: "Quem é este pequeno intruso que veio aqui para me envergonhar diante do meu povo? Vai e consegue-me um homem." Davi replicou: "Estás olhando para ele." Ele mudou a circunstância.

O que você faz quando tudo está contra você? Procede como Saul e diz que o problema é muito sério, que não vai sair dessa, que vai perder a casa? Ou que todo mundo tem emprego exceto você, que não há mais empregos na cidade, que vai morrer de fome? Se você pensa assim, então está olhando as circunstâncias. Por que não cria as suas próprias? Gosto muito quando ouço alguém dizer: "Uma vez que não há empregos lá fora, vou criar o meu próprio emprego. Mamãe, pode me emprestar o seu cortador de grama?" Crie suas próprias circunstâncias.

Quando eu estava na Universidade Oral Roberts, tinha um colega de quarto chamado Steve. Quando Steve estava completando o último ano, ficou sem dinheiro. Sabe o que ele fez? Steve, um veterano na universidade, pediu um cortador de grama a um amigo. Ele pegou aquela máquina e começou a cortar a grama de várias pessoas, o que lhe rendia alguns dólares. Depois que terminou o curso, ouvi de um amigo comum que Steve tem agora sua própria companhia e está faturando mais de cem mil dólares por ano. Quando perguntei que espécie de companhia ele possuía, meu amigo respondeu: "Uma empresa de corte de grama." Ele havia criado as suas próprias circunstâncias. Ele tinha uma vontade forte e inabalável, e não deixou que a situação o governasse.

LIBERANDO O SEU POTENCIAL DE LIDERANÇA

PARTE 2

PERDÃO

Você guarda ressentimentos, ou realmente perdoa as ofensas que recebe? Você nunca poderá ser usado eficazmente em liderança se guardar ressentimentos. Guardar, nutrir alguma coisa é como cuidar de um bebê — você se apega a ele, não quer que ele morra. Alguém magoa você e, dez anos depois, quando se reencontra com essa pessoa, ainda pensa em se vingar? Não alimente tais sentimentos. Deus não pode efetivamente usar você se não houver perdão no seu coração. Se possui qualquer tipo de ressentimento, você nega toda a possibilidade de ser usado por Deus. Os verdadeiros líderes são tão seguros que podem perdoar facilmente e pedir perdão sem hesitação.

Em Gênesis, capítulo 40, encontramos a história de José. Se alguém deveria guardar ressentimento, esse seria José. Quando era um garoto, seus irmãos jogaram-no dentro de uma cisterna, venderam-no como escravo, e depois contaram ao pai que ele havia sido morto. José poderia ter carregado isso no coração por vários anos, mas não o fez porque era um líder. O versículo 46 diz: "José tinha trinta anos quando entrou no serviço do Faraó." Quando Deus decide fazer alguma coisa, o faz direito. Quando leio isto, sinto-me tão bem! Isto significa que Deus não tem que esperar que você faça sessenta anos para usá-lo. Ele poderá usar você aos trinta, dezesseis ou dez anos — poderá usar você agora mesmo. "E José saiu da presença do Faraó e viajou através do Egito. José recolheu todos os mantimentos e produtos por sete anos."

Então, no capítulo 42, os irmãos de José foram ao Egito. Ele disse-lhes que trouxessem o irmão mais novo e só depois conversariam. Então, José revelou-se aos seus irmãos e abraçou-os. Ele não guardava ressentimento.

Como líderes, não temos tempo para ficar remoendo esses ressentimentos mesquinhos e infantis. Deus não tem tempo para perder em pessoas que nutrem tais sentimentos. Os bons líderes aprendem facilmente como perdoar.

Os verdadeiros líderes reagem com naturalidade aos comportamentos negativos, críticas ou fraquezas humanas. Eles não se sentem realizados quando descobrem as fraquezas dos outros. Eles têm consciência das suas próprias fraquezas. Sabem, também, que comportamento e potencial são duas coisas diferentes. Eles acreditam no potencial oculto de todas as pessoas. São gratos pelas suas bênçãos e são capazes de perdoar, com naturalidade e compaixão, as ofensas dos outros. Não guardam rancor. Os verdadeiros líderes sabem que seus sentimentos, percepções e opiniões não são fatos e, por isso, agem de acordo com esta consciência que controla o pensamento e desenvolve a humildade.

DECISÃO

Você tem uma visão clara e impulsora que envolve a sua alma com paixão como Paulo, que disse: "Isto eu faço?" Tal singeleza de espírito canalizará todas as energias e forças da pessoa para alcançar o objetivo desejado.

Você encontrou uma razão profunda, na sua alma, para viver? Há uma visão no seu coração que dá vida à sua motivação? Esta é a marca da liderança. Os líderes não só têm uma razão para viver mas também encontraram algo pelo qual darão a própria vida. Você não poderá tornar-se um verdadeiro líder enquanto não estiver disposto a morrer pela causa que abraçou.

ENCORAJAMENTO

Você é razoavelmente otimista? Pessimismo não combina com liderança. Suponha que o seu patrão ficasse repetindo: "Estamos perdendo dinheiro, a companhia está indo para o buraco e vai fechar." O que você pensaria? Que iria perder o emprego? Que iria ser despedido? Um bom líder é sempre otimista.

Vou dar um bom exemplo desta qualidade. No capítulo 39. versículo 22, de Gênesis, está escrito: "Assim, o carcereiro confiou a José todos os presos que estavam no cárcere, e ele tornou-se responsável por tudo o que era feito ali." Naquele tempo não havia cadeias bonitas como temos hoje. Naquela época, o prisioneiro era jogado numa cisterna, onde não havia banheiro, mobília ou sala de jantar. Aquele fosso era o banheiro, a cama, a sala de jantar e tudo mais. José foi jogado numa dessas covas, mas continuou otimista. Ele manteve uma vontade inabalável. Eventualmente, o carcereirochefe viu em José um homem que tinha autoconfiança e promoveuo. Enquanto permaneceu na prisão, ele interpretava sonhos para as pessoas e procurava ajudá-las. Isto é otimismo. Quando atingimos uma posição como esta, o que fazemos? "Oh, Senhor, por que me puseste aqui? Tenho te servido todos estes anos e vê o que fizeste. Tenho sido um membro fiel do coro, tenho sido fiel em frequentar a igreja, e vê o que aconteceu comigo. Por que minha casa foi incendiada? Por que perdi o meu emprego?" Esta atitude não contribui em nada para o desenvolvimento de uma lideranca eficaz.

Vamos começar a falar da maneira que Deus fala. Ele diz: "Eu te levantarei da lama e colocarei teus pés numa rocha." Isto é o que Ele diz nos Salmos. Ele disse que muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livrará de todas elas. Em vez de se preocupar com o problema que o está afligindo, comece a pensar acerca da maneira como Deus o aliviará disso. Um bom líder permanece otimista. A sua atitude determinará a sua altitude.

Neste ministério temos, às vezes, necessidades prementes, mas cremos num Deus que supre as necessidades e, por isso, não ficamos por aí dizendo "Como vamos fazer isto, como vamos fazer aquilo?" Nós sabemos como vamos fazê-lo — através do poder de Deus. Jesus disse: "Sem Mim, não podeis fazer nada." E ainda: "Nada é impossível ao que crê."

RESPONSABILIDADE

Os líderes apreciam a responsabilidade. Você também? Se alguém lhe disser para limpar o tapete no santuário, aceite a

responsabilidade como um caminho para a liderança. Pense de você mesmo como o líder sobre o aspirador de pó, com responsabilidade para com Deus. Deus está querendo saber como você atua nesta área. Mas se você está com pressa e limpa só a parte da frente (que todas as pessoas vêem), deixando suja a parte de trás (uma vez que ninguém vai prestar atenção nela), o Senhor notará. Ele dirá: "Você é indiferente." Agora, você pensa que Deus vai lhe dar uma responsabilidade maior? Isto é importante, porque a Bíblia diz: "Se fores fiel no pouco, farei com que tenhas poder sobre o muito."

Responsabilidade denota a habilidade para responder à situação. A liderança é inculcada no indivíduo que acredita que dentro dele jaz o potencial para enfrentar e executar qualquer tarefa. Ele não teme tomar decisões e aceita as consequências dessas decisões. Isto é o exercício da responsabilidade.

Algumas pessoas têm receio de uma pequena responsabilidade. Há muitos no corpo de Cristo que pedem a Deus para que o pregador ou supervisor não lhes peça para fazer nada. "Oh, Deus, não permitas que ele me peça para ser um porteiro, para cozinhar, aspirar os tapetes. Oh, Deus, não permitas que me peçam para fazer nada." Esta é a oração deles.

Deus usará alguém que gosta da responsabilidade. Alguém que a deseja e aprecia o tempo todo. Alguém que pergunta: "Posso judar em alguma coisa? Posso fazer alguma coisa mais?" Este é o tipo de gente que gosto de ter à minha volta.

Tenho um amigo chamado Leroy, que é um homem de Deus. O Senhor usa-o para me auxiliar em expedientes que ninguém conhece. Leroy está sempre perguntando: "Há algo mais que eu possa fazer?" Há sempre alguma coisa para se fazer, mas há pessoas que me evitam porque sabem disto. Elas evitam o trabalho; contudo, quando Deus quer fazer algo grandioso, elas são as primeiras que desejam engajar-se nessa tarefa. Imagine Deus dizendo: "Sabe que venho observando você por doze meses, e quando o trabalho fica pesado, você é o primeiro a querer ir para casa. Usarei alguém que esteja disposto a trabalhar." Se está a fim de não fazer nada, seja preguiçoso de modo a não influenciar ninguém com a sua preguiça.

Um bom líder é alguém que está sempre excitado acerca da responsabilidade. Temos lido a história sobre José. Tudo o que José fez foi relatar ao Faraó a interpretação de um sonho. E o que disse o Faraó? "Quero que tomes conta da minha casa, dos meus serventes, da terra, da economia do país e do serviço social." Porventura José respondeu: "Mas eu não frequentei a universidade para estudar serviço social, não sei nada sobre economia nem sobre política?" Não. Ele disse: "Quando queres que eu comece?"

A Bíblia diz que ele pegou a carruagem e percorreu a cidade para verificar suas novas responsabilidades. O que é que você faz quando é incumbido de alguma responsabilidade? Você diz que estão sempre lhe pedindo para fazer alguma coisa? Há duas razões pelas quais você é instado a fazer algo: 1) você é indolente, e desejam que você se mova, ou 2) você é o tipo da pessoa que sempre deseja e gosta de responsabilidades e, por isso, as pessoas usam e confiam em você.

A MARCA DE UM BOM LÍDER

Quando as pessoas falham, um bom líder não as trata como fracassos — ele corrige-as e tenta ajudá-las a aprender as suas lições, para que possam fazer melhor na próxima vez. Há muitas pessoas que, quando você comete um erro, simplesmente não querem mais nada com você. Para mim, isto é liderança pobre. Os verdadeiros líderes não se aborrecem com as falhas dos outros — são desafiados por elas. Eles levam em consideração não o comportamento mas o potencial interior. Os líderes separam o comportamento da pessoa do valor que ela possui, e não confundem o valor dela com a sua situação atual.

Em qualquer organização ou ministério haverá oportunidades para fracassar, e algumas pessoas realmente fracassam. Os líderes precisam ter em mente que todo o mundo pode falhar e, em vez de fazerem com que a pessoa se sinta aviltada e inútil, devem animá-la dizendo: "Veja, você não fez bem o serviço, por isso vou lhe mostrar como fazê-lo."

Algumas pessoas cometem erros, e a primeira coisa que dizem é: "Nunca mais vou servir para nada. Minha mãe sempre me disse que eu era um fracasso, minha avó falou que minha vida seria uma nulidade, e os professores afirmaram que eu era um perdedor." Isto é o que algumas pessoas fazem: se encharcam num lamaçal de fracasso e ficam aí durante anos.

Se você quer ser um líder no Reino de Deus, deve ser uma pessoa apta a lidar efetivamente com os seus fracassos e os fracassos dos outros. Deve ver as falhas como lições e ir em frente. Não se detenha nos seus insucessos. Os bons líderes encorajam outras pessoas a superar os seus fiascos. Isto é importante. Pense em Jesus e em Pedro. Quantas vezes Pedro falhou com Jesus? Se você errou a saída no caminho da vida, não continue na direção errada. Pare, dê meia volta e retorne para a trilha certa. Lembre-se, o fracasso é apenas um desvio temporário e não deve nunca tornar-se um endereço permanente.

Desejo estimular você a procurar aquilo que é útil. Todo aquele que busca a liderança deseja uma tarefa que valha a pena. Há muitos que se sentam em suas cadeiras por longo tempo, esperando que alguém lhes diga para serem líderes. Ficam esquentando cadeiras durante anos, esperando, e morrem esperando. Devemos desejar a liderança. Uma maneira melhor para o conseguir é estar disponível. E dizer: "Quero fazer alguma coisa." Esta é a atitude certa. Então entre em ação com fé e faça o que deve ser feito.

Assim como em cada semente há uma floresta, assim em cada seguidor há um líder.

PRINCÍPIOS

- 1. Um líder é um inovador.
- Se deseja ser um líder no Reino de Deus, você tem que ser uma pessoa apta a lidar efetivamente com os seus fracassos e os insucessos dos outros.
- 3. Os líderes aprendem dos outros, mas não são feitos pelos outros.
- 4. Os líderes aprendem liderando, e aprendem melhor liderando frente a obstáculos. Assim como o clima dá forma às montanhas, assim os problemas fazem os líderes.
- 5. Quando as pessoas têm confiança na sua liderança, o seu trabalho prosperará.
- 6. Os verdadeiros líderes realmente amam e se preocupam com todas as pessoas com uma atitude incondicional, e sempre procuram o potencial dentro dos outros. Eles nunca confundem o comportamento deles com o seu valor.
- 7. Bons líderes não se deixam impressionar pelos elogios e opiniões dos outros.

TESTE PARA O POTENCIAL DE LIDERANÇA

Faça uma avaliação do seu potencial de liderança de acordo com a tabela abaixo.

	Sim	não	às vezes
1. Tomada independente de decisões			
2. Governa-se a si mesmo			
3. Habilidade para controlar a ira			
4. Conquista própria			
5. Lida criativamente com as decepções			
6. Inspira confiança			
7. É seguro			
8. Reformador			
9. Mobilizador			
10. Conciliador			
11. Antagonizador			
12. Desenvolve relacionamentos			
13. Aceita incondicionalmente os outros			
14. Autoconfiante			
15. Acessível			
16. Força de vontade			
17. Centralizador			
18. Perdoa os outros			
19. Determinado			
20. Encoraja os outros			
21. É responsável			

QUALIFICAÇÕES PARA A LIDERANÇA

"A qualidade do seu caráter é a medida da eficácia da sua liderança."

Liderança eficaz é essencialmente construída na base da inspiração que gera confiança no caráter da pessoa. Na sua forma mais verdadeira, é o perfeito equilíbrio da competência, virtude e visão. Competência ou conhecimento sem visão geram tecnocratas. A virtude sem visão e conhecimento gera ideologias. A visão sem virtude e conhecimento gera demagogia. A verdadeira liderança não pode estar divorciada das qualidades básicas que produzem um caráter íntegro. Isso envolve a pessoa total e, por conseguinte, não pode ser relegado a um compartimento profissional das nossas vidas.

Por exemplo, há muitos que insistem que as suas vidas pessoais não deveriam estar vinculadas à sua posição profissional como um líder, e que suas atividades e comportamento fora do seu papel de líder não têm relação com sua habilidade de atuação. Isto é um erro grave e tem sido a causa do fracasso de muitos grandes homens e mulheres que tentaram violar este princípio de integração do eu total.

Dado que liderança é uma questão de inspiração baseada no caráter, então é necessário compreender as qualidades que contribuem para a formação de um caráter forte, se você está a fim de exercer a capacidade de uma liderança de qualidade de que o mundo necessita hoje em dia. Se a fonte da liderança é a inspiração, então o combustível da liderança é a confiança. Integridade não é um dom nem um talento, mas um produto de um caráter testado ao longo do tempo em meio às vicissitudes da vida. Uma vida testada ao longo dos anos é a matéria-prima do caráter e da integridade. A integridade deve ser ganha.

Os líderes não são inatos, mas criados pela vida. Eles desenvolvem as características que os qualificam para ocupar um lugar especial de confiança. Se você quer tornar-se o líder

da dimensão do seu potencial, deve possuir as qualificações especificadas a seguir.

Quem melhor qualificado para catalogar os requisitos de liderança efetiva do que Paulo, o líder incomparável? Além da riqueza da sua própria experiência, ele tinha a graça da iluminação e inspiração do Espírito Santo. Os princípios não mudam de geração para geração, mas permanecem constantes e universais através dos tempos. Os princípios e qualidades da liderança apresentados por Paulo há quase dois mil anos são tão necessários e indispensáveis hoje em dia como foram no tempo em que ele os escreveu.

Em todos os campos da liderança — igreja, governo, cívico e social — estes princípios não são extras opcionais, mas requisitos necessários. Paulo destacou estas qualidades na carta ao jovem líder e seu discípulo Timóteo:

Se alguém aspira assumir o posto mais alto, ele deseja uma tarefa nobre. É necessário, portanto, que o superintendente seja irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sóbrio, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar, não dado a muito vinho, não violento mas gentil, não truculento, não avarento. Ele deve governar bem a própria família e cuidar para que seus filhos lhe obedeçam com o devido respeito. Não deve ser um recém-convertido, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na mesma condenação do diabo. Ele deve também ter uma boa reputação com o público. (I Timóteo 3:1-7).

Durante a campanha política à presidência dos Estados em 1992, os candidatos Bill Clinton e George Bush estavam engajados numa intensa batalha sobre os problemas de caráter e moral pessoais. Muitos consideraram isto menos importante do que a posição da presidência. Contudo, é evidente que as qualificações bíblicas de liderança incluem todos os aspectos do caráter do indivíduo. Paulo apresenta as qualificações para liderança em seis categorias específicas: social, ética, de temperamento, maturidade, intelectual e doméstica. Estas qualidades não só caracterizam os líderes eficazes, mas também servem como sinais de progresso para todos nós.

COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE

A primeira categoria de liderança neste capítulo é o compromisso com a integridade e os elevados padrões sociais. A fidelidade de um homem ou mulher será sempre provada no seu relacionamento matrimonial. Chamamos de infiel a pessoa que infringe os votos do casamento. Fidelidade é uma virtude de caráter. Você pode ter talento, mas tem que ser fiel para usá-lo. Você pode ser um bom pianista, mas se não se apresenta para tocar, o seu talento é inútil. Não é bastante ser um líder talentoso — você tem que ser também fiel.

Eu instruo alguns casais ao contrair matrimônio. Na nossa igreja, os nubentes têm aulas de aconselhamento durante um ano, e um dos princípios que ensinamos é que a Bíblia simplesmente nos ordena que devemos amar a esposa da nossa juventude, até na velhice.

Quando você é fiel no casamento, pode-se confiar na sua palavra. Um parceiro infiel é alguém que falta à sua palavra. Quando um casal contrai matrimônio, são as palavras que tornam o casamento legal. Palavras como "Eu faço" e "Eu farei". Um contrato matrimonial é assinado com palavras — o seu nome. Se um parceiro é infiel, ele não cumpre a sua palavra. Se você rompe o seu compromisso com o cônjuge, isso reflete na sua capacidade de ser fiel numa posição de liderança. Você deve ser fiel.

Num mundo em que os princípios morais estão sob ataque sutil e constante, um líder deve ser impoluto nesse aspecto. Ele deve ser fiel ao seu cônjuge numa sociedade onde isto está longe de ser a norma. Ele deve fixar um alto padrão no relacionamento matrimonial. Paulo afirma que a pessoa que aspira tornar-se um líder deve ser irrepreensível e de boa reputação em todos os círculos. Em suma, um líder desenvolve um caráter imune a ataques ou censura.

MORAL E QUALIFICAÇÕES ÉTICAS

Os líderes devem demonstrar o seu compromisso para com os mais altos ideais e princípios da palavra de Deus. Devem se ater aos padrões da verdade, honestidade e integridade em todos os segmentos da vida.

Isto envolve tentações que acometem você como líder. Um

líder tem que ser rígido em segredos que poderiam minar o seu caráter ou manchar a sua reputação pública.

Toda vez que você é colocado numa posição de responsabilidade, torna-se automaticamente um alvo para a tentação. Se há mil pessoas juntas, e apenas uma acima da multidão, esta se torna um alvo mais fácil do que se estivesse no meio dos outros.

Em outras palavras, quando você se torna líder, é posto numa posição altamente visível e torna-se atraente a muitos interesses. Por que pensa que os líderes têm que lutar contra a tentação da luxúria, suborno, avidez ou gula? Por quê? Porque sua posição faz com que sejam mais vulneráveis do que os outros no grupo.

Se você quer ser um líder e não consegue controlar as suas paixões, espere um pouco antes de assumir essa responsabilidade. Seja rápido em ouvir, lento em falar e se zangar. Isto quer dizer que deve responder com calma na primeira, na segunda e na enésima vez.

QUALIFICAÇÕES DE TEMPERAMENTO

Um líder deve ter uma avaliação própria dele mesmo em Jesus Cristo. Suas ações são, então, baseadas naquela avaliação. Todo aquele que deseja ser usado, deve ter em mente que ele é como um palácio especial. Você não entra num palácio e joga lixo no chão, não é verdade? Então, por que haveria de jogar lixo no seu palácio?

Acredito que a nossa sociedade tem cedido à tentação nesta área. Nossos corpos estão se tornando um depósito de lixo. O estômago é afetado por alimentos impróprios, os pulmões são atingidos pelo fumo, os rins e o fígado são prejudicados pelo álcool. Se você deseja ser um líder, tem que ter autocontrole e disciplina.

Isto se aplica a qualquer hábito. Algumas pessoas não bebem vinho, mas comem demais. Elas não sabem como dizer "Não, obrigado." Autocontrole é aprender a dizer "não".

Um líder deve ter um espírito positivo e manso. Outrossim, não deve ser facilmente manipulado pelo comportamento ou ofensas dos outros. Isto significa ficar furioso e perder repentinamente o controle. Você alguma vez ouviu a afirmação "Ela me deixa louco?" Você sabe que ninguém no universo tem o poder de deixar você louco? Vou provar. Se eu o deixo louco, então eu o controlo, e se eu controlo você, então você não tem controle sobre você mesmo.

Isto também funciona ao contrário. Considere a afirmativa "Ele me deixa feliz". Ninguém pode fazer você feliz. O que realmente acontece é que você mesmo se alegrou quando o viu. Esta é a realidade. Você escolhe ficar louco sobre o que dizem a seu respeito. Você decide se eu posso deixá-lo zangado ou não. Quando dizem coisas a meu respeito, eu decido ficar calmo. Eu decido que não vale a pena esquentar a cabeça com o que falam sobre mim. Não podem abalar o meu autocontrole. Se uma pessoa está sempre sob controle de outros, não pode ser usada em posição de liderança.

Os líderes também devem ser gentis ou afáveis. Algumas pessoas pensam que gentileza é fraqueza. A palavra grega para gentileza é traduzida como "poder controlado." Poder sem abuso. Gentileza significa ser apto a se controlar e ser sábio com poder. Isto é importante porque, muitas vezes, os líderes são tentados a abusar do poder. No instante em que recebem a autoridade sobre outros, começam a achar que podem controlar e abusar deles. Não, quando você é um líder, deve ser uma pessoa afável. Espere até que tenha esse caráter gentil, até que se conscientize de que não abusará da sua influência.

Gentileza também significa que um líder não será um exibicionista. Líderes não precisam exibir-se porque sabem o que são. Eles são pessoas empreendedoras.

Poderão dirigir-se a você e dizer: "Você sabe quem eu sou? Eu sou o honorável doutor fulano de tal com um grande PHD WXYZBA." Com isto, querem dizer que você deve agir de uma certa maneira quando eles estão presentes. Gentileza significa que você não anda por aí dizendo: "Eu sou um líder." Isto não é gentileza, é insegurança.

Gentileza é como ser um embaixador. Suponha que o embaixador de outro país andasse por aí todos os dias tentando nos convencer de que ele é o embaixador. Você pensaria que ele ficou maluco. Você sabe que ele é o embaixador, não é necessário que ele o diga. Ele prova que o é pelas credenciais, administração e funcionamento da embaixada. Pessoas gentis trabalham em silêncio, não ficam olhando ao redor para ver se alguém os está observando. Eles não são pessoas que desejam que outros vejam o que estão fazendo. Isto não é gentileza, é orgulho. Você sabe que aquilo que está fazendo é importante, mas não precisa o anunciar, aos gritos, de cima do telhado.

A QUALIDADE DA MATURIDADE

O que é maturidade? Maturidade é a habilidade e a qualidade de aceitar as diferenças nas opiniões, pontos de vista, personalidades, caráteres, posições e status dos outros sem se sentir ameaçado na sua segurança. A maturidade não extrai a sua força das circunstâncias externas, nem usa estas para influenciar ou manipular os outros. Maturidade é o produto da segurança.

Além disso, um líder não pode ser briguento. Deus não pode usar alguém que está sempre em pé de guerra. O que provoca brigas? Imaturidade. Você sabe o quanto é penoso usar uma pessoa imatura? Seja sempre aberto para aprender e crescer e, assim, será usado mais e mais.

A maturidade é indispensável para uma boa liderança. Não há lugar para um noviço, um recém-convertido ou pessoa inexperiente em posições de responsabilidade. O líder não pode ser um recém-convertido, pois a tendência é tornar-se convencido e cheio de orgulho. Se você deseja ser um líder, deve estar disposto a ganhar experiência durante um certo tempo e compreender que deve se qualificar para obter a confiança dos outros. Não tenha pressa! Você tem o potencial para ser um líder em algum lugar, em alguma capacidade, mas talvez não amanhã. Todos os grandes líderes são produtos do tempo e troféus das lutas da vida.

Um líder deve possuir também uma boa reputação na sociedade. Aquele que deseja ser usado na liderança deve guardar a sua reputação. Quantos líderes hoje em dia têm uma boa reputação?

Todos os grandes líderes são produtos do tempo e troféus das lutas da vida.

Se eu fosse ao seu lugar de trabalho e encontrasse com os seus colegas, o que diriam eles a seu respeito? Qual é a sua reputação? Gosto do que a Bíblia diz acerca de Daniel. Ela diz que não puderam encontrar nenhuma falta nele. Ele era o terceiro mais graduado político no país, e tentaram manchar o seu caráter e reputação. Mas não conseguiram porque ele tinha uma base espiritual sólida e qualidade moral.

Agora, mais do que nunca, precisamos de líderes que mantenham a sua integridade e não caiam na desgraça ou nas

armadilhas preparadas para enredar você, agora e no futuro. Você tem consciência das suas fraquezas? Alguns de vocês poderão pensar que resistirão às tentações. Tenham cuidado! Há armadilhas preparadas para vocês também. Se desejar ser um líder, procure encontrá-las. Elas estão à sua volta. Guarde a sua alma com toda a diligência.

Uma das maiores tragédias no mundo é a queda daquele que tem grande potencial, e sentir que ele não mais se levantará. Mas a vida de líderes notáveis como Moisés fornece esperança e inspiração para todos nós. Ele matou um homem, era um assassino. Mesmo assim, Moisés não permaneceu na derrota.

Quarenta anos depois do assassinato, Deus disse-lhe: "Quero te usar." Moisés respondeu: "Tu não compreendes. Eu não sou qualificado, não impressiono, não tem nada de especial em mim." Deus falou: "Eu quero te usar mesmo assim." Por quê? Porque os quarenta anos que Moisés passou como pastor tinham lhe ensinado a paciência, liderança e como enfrentar as vicissitudes da vida. Ele tinha aprendido o suficiente para que Deus dissesse: "Tu és o tipo de homem que Eu posso usar." Em tempo algum Deus mencionou o assassinato. Eu gosto demais disso.

QUALIFICAÇÕES INTELECTUAIS

Os verdadeiros líderes estão sempre em busca de novos conhecimentos. Se você quer se tornar um líder eficaz, deve se empenhar em estudar sempre e não se contentar em se graduar pela Universidade da Vida.

Qual seria a eficácia se um professor de geometria entrasse na sala de aula e perguntasse aos alunos o que deveria ensinar? Se os alunos não sabem nada, e o professor também não sabe nada, como pode ser realizado o aprendizado?

Como pode você ser capaz de ensinar? Você tem que aprender. Para aprender, tem que passar pelo processo de ensinar. Muitas pessoas poderão querer ser usadas, mas elas nunca estão numa posição de aprender. Elas têm todas as desculpas para isso: "Tenho trabalhado duro" ou "Estou muito ocupado". Apesar disso, ficam surpresas porque não estão sendo usadas efetivamente. Você deve também viver os princípios que aprendeu, até que se tornem uma parte da sua vida.

Se alguém me procurasse e dissesse: "Não consigo encontrar

um professor", eu não acreditaria. Há milhares de ótimos livros nas livrarias que podem construir e ensinar você. Há muitos programas educativos de rádio e televisão. Ninguém neste país pode dizer que nunca teve a oportunidade de aprender.

Aqueles que aspiram a tornar-se líderes procuram a leitura, treinamento, escutar os outros, em suma, procuram usar tanto os ouvidos como os olhos. Eles são curiosos, sempre fazem perguntas. Sempre procuram melhorar a sua competência, sua habilidade para fazer coisas. Desenvolvem novas habilidades e novos interesses. Eles continuamente descobrem que tudo o que sabem é o que têm aprendido, e tudo o que têm aprendido não é tudo o que há para saber. Os autênticos líderes começam o seu próprio aprendizado.

Domínio e competência absolutos são condições essenciais para um líder. Ele deve ter uma paixão por mais conhecimento e para aprender tudo o que há para se conhecer. Os grandes líderes amam o conhecimento. Eles sempre desejam conhecer mais.

FAMÍLIA E QUALIFICAÇÕES DOMÉSTICAS

Um líder deve administrar bem a sua família e cuidar para que seus filhos lhe obedeçam com o devido respeito. Um bom líder deve se apaixonar não pelo dinheiro, mas pela sua família. Um princípio que achei útil durante os anos e que me manteve consciente das minhas prioridades nesta área é este: "Não ponha as mãos nas moças, no ouro ou na glória".

J. Osvald Sanders diz acerca da família de um líder:

"O lar é o teste da verdadeira qualificação de liderança. Se um homem não teve sucesso em executar uma disciplina feliz e benevolente no seu próprio lar, como pode ele fazer melhor numa organização ou igreja familiar? A implicação óbvia é que enquanto cuida dos interesses da organização, igreja ou ministério, um verdadeiro líder não negligenciará a família, que é a sua primeira e principal responsabilidade. Na economia de Deus, o encargo de uma responsabilidade divina jamais pode envolver a negligência de outra."

A liderança tem sido muitas vezes perdida por causa do fracasso nesta área. Para um líder, a família não deve ser sacrificada por qualquer coisa.

Um líder não deve ser motivado pelo dinheiro, mas pelo ideal de servir. Isto quer dizer que mesmo que eu não receba nada, sinto-me feliz em fazer o meu serviço. Estou ansioso, excitado e entusiasmado não importa o que eu recebo. É assim que nos deveríamos sentir, embora saibamos que muitas pessoas não pensam assim. Elas dizem: "A não ser que me pague uma determinada quantia, não quero trabalhar para você". Você precisa ter um coração generoso e estar disposto a servir, em vez de se preocupar em ganhar muito dinheiro.

Mais ainda, não se considere dono das pessoas. Há líderes que fazem você se sentir que eles são donos de você. Você não pode fazer nada sem a permissão deles. Tem que prestar contas onde esteve e o que tem feito. Na realidade, você pode ir onde quiser. A bem da verdade, não lhe pedimos que lesse este livro. Você está lendo este livro por livre e espontânea vontade. Os verdadeiros líderes sentem-se felizes e alegres em ver o desenvolvimento dos outros e constatar que eles liberam o seu próprio potencial e se tornam líderes também.

Um líder deve ser fiel no cargo que exerce de ecônomo. Um ecônomo é alguém que cuida da propriedade de outrem. Você não é dono das pessoas, apenas cuida delas. Seja o tipo de ecônomo que lidera pelo exemplo.

Se você não consegue ser um bom ecônomo dos seus próprios recursos, em que mais pode ser digno de confiança? Se você fatura cem mil dólares por ano agora, como está lidando com esse dinheiro? Isto tem uma relação direta com o grau de confiança que poderá despertar em outras coisas. Suponhamos que você precisa de dinheiro para suprir uma necessidade pessoal, e alguém lhe dá esse dinheiro. Se gastar o dinheiro em algo sem importância, como se pode confiar em você para lidar com os recursos de outra pessoa? Seja fiel com o que lhe é dado agora, para que mais lhe seja confiado no futuro.

Você também deve ser um bom gerente. A palavra "gerenciar" significa a habilidade de coordenar e manter controle. Acredito que as pessoas casadas e que seguem a vontade do Senhor logo desenvolverão um novo senso de responsabilidade ou gerenciamento. Contudo, todo aquele que aprendeu a controlar a sua vida, será usado, não importa o seu estado civil.

Em suma, gerenciamento é a coordenação de energias, recursos e materiais em direção a um objetivo digno. Todas as qualificações aqui especificadas são necessárias e vitais para o indivíduo que

aspira tornar-se um líder na sua geração. A habilidade para abraçar estas qualidades está ao seu alcance, e estimulo você a direcionar a sua vida de modo a desenvolver estas qualidades e tornar-se, assim, um líder excepcional a ser imitado pela sua geração.

O verdadeiro poder da liderança vem de um caráter nobre.

PRINCÍPIOS

- 1. A liderança eficaz é o perfeito equilíbrio da competência, visão e virtude.
- 2. Se a fonte da liderança é a inspiração, e a vida da liderança é a confiança, então o combustível da liderança é a fé.
- 3. Um líder deve ser irrepreensível.
- 4. O caráter de um líder deve ser de tal sorte que atraia o respeito de todos, mesmo dos seus inimigos.
- 5. Um líder deve ser intransigente consigo mesmo em segredos que poderiam minar o seu caráter ou manchar a sua reputação pública.
- 6. Um líder deve ter visão.
- 7. É absolutamente necessário que um líder tenha domínio e confiança absolutos.
- 8. Um líder deve ser uma pessoa gentil.
- 9. Um líder deve administrar bem a sua família.
- 10. Um líder não deve ser motivado ou ávido por dinheiro.
- 11. Se deseja ser um líder, procure ganhar experiência durante um certo tempo, e compreenda que você tem que se qualificar para que os outros possam acreditar e confiar em você.

QUALIFICAÇÕES PARA A LIDERANÇA

- 1. Social
- 2. Ética
- 3. Temperamento
- 4. Maturidade
- 5. Intelectual
- 6. Doméstico

QUALIDADES ESSENCIAIS DE LIDERANÇA

"A excelência alcançada e mantida por grandes homens não foi obtida de repente; mas eles, enquanto seus companheiros dormiam, trabalhavam sem descanso durante a noite".

Embora cada um de nós nasça com certos traços únicos de personalidade dados por Deus, há características comuns que devem estar presentes na vida de um líder. A seguir, estão algumas destas características

DISCIPLINA

Você tem que ser disciplinado. Isto é o cerne do desenvolvimento da liderança. Disciplina exige decisão. Se você precisa de ajuda para estabelecer disciplina na sua vida, peça-a, mas não pare por aí. Depois de solicitar ajuda, mude suas ações, de acordo com os conselhos que recebeu. Este mundo precisa de líderes que sejam pessoas disciplinadas.

Disciplina significa obediência e imposição de normas rígidas sobre si mesmo. Não deixe que outrem fixe normas para você; ao contrário, seja disciplinador de você mesmo.

A mais elevada forma de disciplina é a autodisciplina, e somente aqueles que se esmeram nesta qualidade se destacarão na vida e conquistarão o respeito dos outros. Somente os autodisciplinados ganharam o direito de disciplinar os outros.

VISÃO

Você deve possuir uma visão que oriente os seus atos. Através da História, os maiores líderes do mundo eram "videntes". Isto é, alguém que podia ver mais além do que todos os demais estavam olhando. Você pode ver o que está ao longo da estrada e pode ver

também como chegar lá. Algumas pessoas têm pressentimentos, mas não têm discernimento; por isso, falta-lhes uma qualidade de liderança. Os visionários são pessoas que não estão satisfeitas com o que está acontecendo, mas interessadas no que vai acontecer e como podem fazer que aconteça. Algumas pessoas seguem a corrente, mas os visionários criam a sua própria. Seja um visionário, mesmo que você pareça ser um estranho no ninho.

Sem uma visão, as pessoas morrem. Você tem que ter uma visão. Isto revela aventura. Como ocidentais, somos ensinados que a gente cresce, vai para a escola, casa e espera até que o nosso nome seja chamado, antes de entrar em ação e se tornar produtivo. Você fica sentado durante anos esperando que o seu nome seja chamado. Há tanto trabalho a fazer. As pessoas se destroem todos os dias. Há milhares que precisam de ajuda. Temos muitos instrumentos à nossa disposição para realizar isto, mas ficamos sentados. Não temos visão.

Aja sempre de acordo com a sua visão. Isto significa o desejo de caminhar em direção à luz. Há quem diga que a fé é um salto no escuro. Não é isso! Não entro no escuro, dou grandes saltos para a luz.

Algumas pessoas começam a mover-se na sua visão e chegam longe. Então olham para trás e dizem: "Vejam como cheguei longe. Não é maravilhoso?" Cinco anos depois, estão dizendo: "Querem ver quão longe cheguei?" Vinte anos depois, estão perguntando a mesma coisa. Em trinta anos, ainda não fizeram nenhum progresso.

Um líder é alguém que pode ver além do que todos os demais.

Você poderá estar enfrentando algum problema, e pensar: "Jamais vou sair desta." Você se lembra dos problemas que superou no passado? Assim, quando surgem os problemas, encare-os e diga: "Tudo bem. Eu sei que vencerei mais este obstáculo." Não há nada neste mundo que não seja temporário.

Uma visão sem uma tarefa faz um visionário. Uma tarefa sem visão é um trabalho penoso. Algumas pessoas têm visões, mas falta-lhes vontade para torná-las realidade. Elas sonham, mas não acordam. Conheço pessoas que têm grandes idéias e falam delas a todo o mundo; depois, no entanto, voltam para casa e sentam-se.

Dizem: "Seria interessante ir para a faculdade, obter um diploma e abrir um negócio. Não seria o máximo?" Elas falam, falam e, quando terminam, voltam para casa, sentam-se e cruzam as pernas. É o tipo do visionário que não tem uma visão e põe essa visão para funcionar.

Quando, primeiro, decidi obter o meu curso superior, pensava que isso era algo extremamente distante de mim. Voltava para casa pensando: "Nunca ninguém na minha família jamais freqüentou a faculdade. Como é que eu posso ficar pensando nisso?" Mas comecei a ficar em contato com Deus e modifiquei o meu modo de pensar. Tornei-me um missionário acadêmico. Comecei a estudar quando todos os demais estavam jogando. Estava lendo álgebra quando todos os demais estavam almoçando. Eu decidi trabalhar.

Quando terminei o segundo grau, pensei que tinha alcançado algo grandioso. Falei: "Estou pronto agora, Senhor?" Ele respondeu: "Não. Agora, o vestibular." Eu disse: "Oh, não!" Assim, comecei a trabalhar com afinco de novo. Estudei, estudei e estudei.

E passei. Então o Senhor disse: "Bem, você queria um diploma de curso superior, então tem que freqüentar uma universidade." Pensei: "Oh, não! Quatro anos de minha vida!" Quatro anos pareciam um longo tempo, a princípio, mas passaram rapidamente

Quando terminei, pensei: "Consegui um curso superior. Agora, vou conseguir um mestrado." Trabalhei para me melhorar. Consegui. Olhei para trás e pensei: "O que me parecia impossível tornou-se possível", e minha mente começou a se abrir. Quando experimentou as possibilidades, não é muito difícil tentar as impossibilidades.

Quando você experimentou as possibilidades, não é muito difícil tentar as impossibilidades.

Visão é um vislumbre do seu propósito na vida. Visão é como o produto acabado que você está prestes a produzir. Os mantêm as mãos na roda da olaria, mas os seus olhos no produto final. Isto é visão. Visão é a fonte da disciplina e da motivação. Você já encontrou uma visão para encher de seus dias?

Muitas pessoas vivem sem terem idéia onde vão terminar. Se você puder sentar-se agora mesmo com uma folha de papel em branco e fixar metas para a sua vida, verá que pode realizar bem mais. Um plano e objetivos darão a você uma direção. Todo mundo está olhando, mas somente aquelas pessoas que estão conscientes do seu propósito e possuem uma visão podem ver realmente.

SENSO COMUM

Às vezes, o senso comum é chamado de visão. Visão é a habilidade para usar o conhecimento com eficácia. Ela sugere uma perspectiva segura na vida, um sentido de equilíbrio, uma compreensão clara de como as várias partes e princípios se interligam e relacionam uns com os outros e com o todo. Ela consiste de julgamento, discernimento, compreensão, perspicácia e introspecção. É um e o todo integrados. A sabedoria protege o conhecimento do abuso. Provérbios 4:7 diz: "A sabedoria é suprema; por isso, adquire a sabedoria. Mesmo que te custe tudo o que tens, adquire o entendimento."

Algumas pessoas são tão espertas que não têm senso comum. Uma vez, eu estava viajando para Miami e tentei falar com a senhora que estava sentada ao meu lado. Eu disse: "Boa noite", ela disse: "Graças a Deus." Eu disse: "Tempo agradável", e ela disse: "Glória a Deus." Eu perguntei: "Qual é o seu nome?", e ela respondeu: "Graças Te dou, Jesus." "Onde vai?" "Bendito seja Deus, aleluia, glória a Deus, vou para Miami, se Deus quiser."

"O Que vai fazer lá?" "Bem, obrigado, Jesus, pela graça de Deus, quando chegar lá, glória a Deus e com Sua graça e os anjos me guardando, irei a Miami, se Deus quiser, obrigado, Jesus. Ele me conduzirá até à loja, aleluia, glória a Deus. A Sua graça anda digo, graças ao Senhor, comprarei um vestido, se Jesus permitir."

Eu estava ali sentado, pensando: "Senhora, vamos apenas conversar." Ela conhecia a Palavra e tinha um relacionamento com Jesus, mas não tinha sabedoria. Sabedoria é a habilidade para usar o que você tem, e usá-lo eficazmente. Deus não é movido pelas suas impressões de Cristianismo - Ele quer que você viva a importância de Cristo. Sabedoria é uma combinação de discernimento, julgamento e tato. Você tem que lidar com as pessoas onde quer que elas estejam.

Muitas vezes, tornamo-nos sábios depois de um acontecimento.

Após nos envolvermos com um problema, paramos para pensar e dizemos: "Não deveria ter feito isso." Isto é sabedoria com atraso.

Sabedoria é a habilidade para usar eficazmente o conhecimento.

Precisamos de líderes que sejam sábios, não espertos. As pessoas espertas não sabem, mas conseguem fazer com que a gente acredite que sabem. Um homem sábio sabe, mas não tem que provar isso para você. Certa vez, falei com um homem que tinha curso superior, mas simplesmente parecia não se dar com os outros no emprego. Ele tinha conhecimento, mas faltava-lhe sabedoria para saber como se relacionar com eles. Sabedoria não deve ser confundida com educação.

A sabedoria é mais preciosa do que rubis, e nada do que você deseja pode se comparar com ela. Isto quer dizer que você pode receber a mais alta honra acadêmica e continuar bronco. Sabedoria é mais importante do que realizações acadêmicas. Você quer ser um líder? Busque a sabedoria, disciplina e compreensão.

Sabedoria é a habilidade para usar eficazmente o conhecimento. Muitas pessoas têm informação, mas não possuem revelação. Ative o senso comum. As Escrituras ensinam que a sabedoria vem de cima. A fonte da sabedoria é Deus. Por conseguinte, um líder deve ter um relacionamento dinâmico com a fonte da sabedoria todos os dias.

PODER DA DECISÃO

Você tem que ser decisivo. Seja um tomador de decisões. Deixe que o seu sim seja sim e o seu não seja não. A sua vida depende destas duas palavras: sim e não. Quando você precisa tomar uma decisão em meio a uma tentação, a coisa mais fácil é dizer: "Bem, talvez ela desapareça." Isso não funcionará - é sim ou não. Tome uma decisão. Então, mantenha a sua decisão e aceite as consegüências.

Um líder tem que estar disposto a ser resoluto, pois sabe a indecisão é uma decisão de não decidir. É melhor tomar uma decisão que talvez não seja a melhor, do que não tomar decisão nenhuma. Lidere com decisão.

FORÇA DE VONTADE

Você deve ser corajoso. Muitas pessoas não têm nenhuma fortaleza moral. Tropeçam em qualquer nova tentação: lascívia, avareza, temor etc. Elas não possuem controle ou integridade. O que você faria diante de uma tentação moral? Algumas pessoas sacrificam a sua moral em troca de ganho ou reputação pessoal.

Qual a definição de coragem? J. Oswald Sanders define coragem como "a qualidade da mente que possibilita aos homens enfrentar o perigo e as dificuldades com firmeza e sem medo ou depressão." Um líder que é volúvel ou problemático não pode ser usado. Se você precisa falar com o seu patrão sobre algo que lhe passa pela cabeça, fica pensando sobre isso durante um ano, e depois fala para ele que seria bom pensar ainda um pouco mais? Ou você entra no gabinete dele com uma atitude de respeito e fala abertamente o que lhe vai na mente? Seja corajoso. Algumas pessoas são hesitantes porque acreditam de antemão que serão rejeitadas ou fracassarão.

Coragem é resistência ao e domínio do medo, não a ausência de medo.

Por muitos anos, eu costumava orar para ser mais forte. Sabe o que aconteceu? Nunca adquiri um quilo a mais. Por quê? Porque você já possui a força de que precisa. Coragem é fazer uso da sua força. Coragem é resistência ao e domínio do temor, não a ausência de temor. Todos os líderes enfrentam a complexidade do medo, mas nunca são imobilizados por ele. Eles usam o medo para motivar o seu potencial. Isto é coragem.

Você sabe de onde vem a sua coragem? Prazer. Você não pode orar para ter força antes de encontrar prazer. Presume-se que o que acontece neste mundo não afeta a sua alegria. A verdadeira alegria vem do mais íntimo do nosso ser. O prazer é o segredo da nossa força. Coragem é algo que você já possui — o que você precisa é ser corajoso. Um homem com coragem é superior aos demais. As cicatrizes que você adquire através do exercício da coragem nunca o farão se sentir inferior Coragem é fazer o que você tem medo de fazer. Seja verdadeiramente corajoso. Esta é a marca da autêntica liderança.

HUMILDADE

Você deve ser humilde. Se deseja ser um líder, precisa de força temperada com humildade. O que é humildade? Humildade é a habilidade para ser você mesmo. A raiz desta palavra é "humus", que quer dizer "terra", de onde derivamos a palavra "humano". Assim, humildade denota algo ligado à terra, ou consciência da nossa verdadeira essência.

Humildade, por conseguinte, não é a degradação ou rebaixamento de si mesmo na avaliação de outrem; ao contrário, é a consciência, aceitação e apreciação do próprio mérito e valor. Neste sentido, você não pode decidir ser humilde, pois não é algo que você decida ser — é o que você é. Os verdadeiros líderes são indivíduos que se descobriram e sabem quem são. Assim, os verdadeiros líderes são naturalmente humildes.

Humildade é a habilidade para controlar o poder.

Humildade é também a habilidade para transferir a glória. Em outras palavras, você reconhece a contribuição dos outros para o seu sucesso e compartilha a glória com eles. Você poderá dizer: "A sua ajuda tornou isto possível." João Batista mostrou grande humildade na sua declaração: "Ele deve tornar-se maior; eu devo tornar-me menor" (João 3:30).

No entanto, humildade não é estupidez. Não significa que você se permite ser pressionado a fazer alguma coisa. Há esposas que sofrem abusos dos maridos, tanto física como moralmente, e dizem: "Temos que ser humildes." Isso não é humildade, mas estupidez. Humildade é a habilidade para controlar o conhecimento e o poder. Fale o que sabe no tempo certo, com as palavras certas e para a pessoa certa.

Se você precisa afirmar que é humilde, então não é. Quando alguém lhe diz que é humilde, é uma prova de que é orgulhoso.

Uma prova da sua humildade é quando alguém lhe diz: "Você sabe que eu gosto de você. Você não se acha superior a ninguém. Você faz uma avaliação mais elevada dos outros do que de você mesmo". Humildade é a qualidade de caráter que é resultado do amor e graça de Deus na sua vida. Quando penso no que Deus tem

feito por mim, não tenho como me julgar maior do que você, pois o que Ele fez por mim, também o fará por você.

Um líder humilde estará disposto a assumir o emprego que ninguém mais quer. Se algo precisa ser feito, um líder se apresentará, com humildade, para fazê-lo. Ele fará esse trabalho com alegria e da melhor maneira que puder, pois compreende a importância de se fazer esse trabalho.

Humildade é conhecer quem você é e aceitar esse fato sem alarde.

Há um bom exemplo disto nas Escrituras. Antes de ser preso, Jesus e Seus discípulos tiveram a última refeição juntos. Naqueles dias, era costume um serviçal lavar os pés dos hóspedes que chegavam, antes de se servir a refeição. Não havia serviçais quando Jesus e os discípulos chegaram para o jantar, mas os seus pés deveriam ser lavados de qualquer maneira.

Posso ver os discípulos discutindo entre eles sobre quem faria este trabalho servil. Enquanto argumentavam, Jesus pegou uma toalha e uma bacia e começou a fazer a tarefa. Os discípulos ficaram aturdidos em silêncio. Não só o trabalho foi realizado, como eles aprenderam uma lição valiosa do verdadeiro significado de liderança. Humildade é conhecer quem você é e aceitar este fato sem alarde.

SENSO DE HUMOR

Você deve cultivar um forte senso de humor. A habilidade para rir e não levar a vida demasiadamente a sério é um dom do nosso Criador. Salmos 2:4 diz: "Ri aquele que habita nos céus." O dom do riso e do humor é uma característica e qualidade da natureza de Deus. Uma vez que fomos criados à imagem de Deus, este dom é um componente natural da nossa natureza e deveria desempenhar um papel ativo na nossa realização pessoal.

O humor é um recurso que o líder tem para ajudar a manter uma perspectiva apropriada na vida. O espírito do verdadeiro líder é sempre alegre, agradável, feliz, animado, otimista, positivo e aberto. Com um saudável senso de humor, os líderes podem transformar uma situação tensa num ambiente positivo e criar uma atmosfera de compreensão.

Fui pregar numa pequena cidade perto de Tulsa, Oklahoma, em 1974. Parecia que eu era o único homem negro nesta pequena cidade. Os habitantes raramente viam pessoas negras naquela área, e a única coisa que realmente sabiam sobre negros é que haviam sido escravos noutros tempos. Fui convidado ao local por um professor que desejava que eu pregasse na igreja. Quando me levantei, tudo o que vi foram rostos brancos. Eles tinham ido ver este homem ainda novo, da Universidade Oral Roberts, e aí constataram que era negro. Pude sentir a tensão. Eles pensavam que só pessoas brancas freqüentavam a Oral Roberts.

Enquanto estava ali em pé diante daqueles rostos bonitos me olhando, as pessoas não sabiam o que fazer. Elas estavam nervosas. Então eu disse: "Vocês sabem como eu me sinto? Sinto-me como uma uva-passa numa tigela de corn flakes." Elas riram, riram até não poder mais. Quando finalmente terminaram, comecei a pregar e tudo correu bem. No fim da pregação, cerca de dezesseis pessoas foram à frente entregar seus corações a Deus. Fui chamado mais três vezes para pregar naquela igreja, e eles convidaram todas as outras igrejas para me ouvir. Foi emocionante!

Você deve ter a habilidade para rir de si mesmo. Isto é muito importante. Algumas pessoas são demasiado severas com elas mesmas. Alguma vez você escorregou e caiu diante de outras pessoas? O que fazer? Levante-se e ria com elas, dizendo: "Ah, viram o que acabei de fazer? Não é engraçado? Acabei de cair." Ria, pois se isso tivesse acontecido a outro, você teria achado graça.

Um coração feliz torna um rosto sorridente. Se o seu coração está feliz, sua face revelará esse contentamento. Todos os dias do oprimido são miseráveis, mas as pessoas alegres têm uma paz permanente. Um coração jovial é bom como remédio, mas um espírito oprimido e quebrantado causa aridez dos ossos. Por que você toma remédio? Para ficar bom quando está doente. Para quem o remédio é motivo de alegria? Se você não está doente, poderia procurar alguém que está deprimido, desanimado e sem esperança e, como um líder, resgatar essa pessoa com um sorriso e algum humor.

É difícil que um sorriso não seja retribuído com outro. Um sorriso é algo que não se pode comprar, não se obtém por meio de suborno e só faz bem. Um bom líder deve ter senso de humor.

INDIGNAÇÃO

Você deve possuir a qualidade da indignação. Os líderes que causaram impacto em suas gerações só o conseguiram quando se revoltaram contra a injustiça e abuso entre os homens. A própria compaixão é um produto da indignação contra o que provoca sofrimento à humanidade.

Você deve detestar o que é errado. Deteste-o de tal maneira que, ao vê-lo, fique furioso. Este é o tipo de indignação que você deveria ter. Fico indignado quando vejo certos jovens serem destruídos pelas drogas. Detesto isso. Amo esses jovens, mas odeio aquilo que os está matando. **Um verdadeiro líder odeia as coisas odiadas por Deus**. O próprio Jesus possuía esta qualidade, como é mostrado em João 2:15-17: "Jesus olhou para eles com indignação."

PACIÊNCIA E TOLERÂNCIA

Você deve possuir a qualidade da paciência e tolerância. William Barclay explica e define paciência:

"Esta palavra significa o espírito que se senta com as mãos cruzadas e simplesmente suporta as coisas. É resistência vitoriosa, constância na provação. É firmeza, a aceitação brava e corajosa de tudo que a vida pode nos dar, e a transformação de até mesmo a pior circunstância em outro degrau subida acima. É a habilidade corajosa e triunfante para suportar tudo, o que capacita o homem a ultrapassar o ponto limite e saudar sempre o invisível com regozijo."

Significa, também, a habilidade em permitir que os outros falhem e sejam diferentes. Paulo escreveu: "Nós, que somos fortes, devemos suportar as debilidades dos fracos" (Romanos 15:1). O homem que é impaciente com a fraqueza será imperfeito na sua liderança.

Os verdadeiros líderes reagem com moderação a comportamentos negativos, críticas ou fraquezas humanas. Eles não se

aproveitam das fraquezas dos outros. Sabem que comportamento e potencial são duas coisas diferentes. Eles acreditam no potencial oculto de todas as pessoas e sempre vêem para além das fraquezas. Acreditam na habilidade dos outros para mudar.

COMPANHEIRISMO E AMIZADE

Todos os autênticos líderes são afáveis e abertos para convidar outros a participarem de suas vidas. Eles não receiam abrir-se aos outros por causa da sua segurança. Eles fazem amigos facilmente porque têm autoconfiança, sabem do seu valor e, por conseguinte, podem compartilhar o que são e o que possuem sem temor.

O que torna os líderes atraentes é o seu empenho em inspirar e ajudar os outros a tornarem-se o melhor que podem, e em maximizar todo o potencial inerente em cada um. Os líderes possuem a faculdade de serem capazes de atrair e tirar o melhor das outras pessoas.

Jesus foi o exemplo maior desta qualidade. Ele destacou o valor dos Seus amigos na Sua vida. Lembre-se, um verdadeiro líder é aquele que extrai o que você tem de melhor.

DISCRIÇÃO

Você deve cultivar a qualidade do tato e da diplomacia. Os líderes têm que ser maneirosos e diplomáticos. Devem possuir a habilidade para comunicar os seus pensamentos sem ofender. "O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber" (Provérbios 16:21). Se você quer ajudar alguém que está sofrendo, não fale palavras que o possam ofender; ao contrário, anime-o com afabilidade, diplomacia e tato. Provérbios 16:23 diz: "O coração de um homem sábio guia a sua boca, e os seus lábios aumentam o saber." As pessoas precisam de um pouco do seu coração. A Bíblia diz: "Do bom tesouro do teu coração saem boas palavras." Dê aos outros o tesouro que está no seu coração.

Para se tornar um líder eficaz, você deve ser capaz de conduzir negociações e assuntos delicados de maneira a fortalecer os direitos mútuos e chegar a uma solução harmoniosa. Os líderes sabem que a chave para terem influência sobre os outros é quando os outros sabem que têm influência sobre eles.

Quando Pedro negou Jesus, Jesus poderia tê-lo repreendido com rispidez. Em vez disso, foi muito diplomático. Após a ressurreição, Ele instruiu Maria a ir e chamar os discípulos, fazendo questão que Pedro fosse incluído. Ele sabia que Pedro tinha errado, sabia que Pedro O havia traído e, no entanto, agiu como se nada tivesse acontecido.

Provérbios 17:27: "Um homem de saber usa palavras com moderação, e um homem de inteligência é sereno de espírito." Moderação significa que você poderá querer expressar o seu desagrado em termos mais contundentes, mas não o faz. Pode ser que alguém até mereça isso, mas um homem sábio e inteligente não o fará mesmo que tenha vontade de fazê-lo. Os líderes eficazes sempre optam pela solução onde todos são vencedores, pois respeitam o valor de todos os homens.

PODER DE INSPIRAÇÃO

Você deve ser capaz de inspirar os outros. A habilidade para inspirar outros a servir e a se sacrificar é a marca de um verdadeiro líder. Inspiração é a capacidade para mobilizar, ativar, motivar e estimular outros, pelo seu próprio caráter e zelo, a participarem no processo de mudança de suas próprias prioridades. A inspiração encoraja as pessoas a agir.

As qualidades que acabamos de analisar são essenciais, necessárias e indispensáveis para uma liderança excepcional e verdadeiramente eficaz. Sua capacidade para se tornar um líder é ilimitada se você estiver disposto a desenvolver, aperfeiçoar e incorporar estes princípios vitais na sua vida. Lembre-se, o verdadeiro caráter é formado em segredo e exposto abertamente.

O homem que é impaciente com a fraqueza s erá imperfeito na sua liderança.

PRINCÍPIOS

1. Um líder é uma pessoa que primeiramente se submeteu de bom grado e aprendeu a obedecer a uma disciplina imposta de fora,

mas que depois impõe a si mesmo uma discipline muito mais rigorosa.

- 2. Líderes são homens de fé, pois fé é visão.
- 3. A sabedoria é mais importante do que realizações acadêmicas.
- 4. Quando todos os fatos relevantes estão em jogo, uma decisão rápida e clara é a marca de um verdadeiro líder.
- 5. Coragem é a resistência ao e domínio do medo, não a ausência do medo.
- 6. Humildade é a habilidade para transferir a glória.
- 7. Um líder deve ser capaz de reconciliar pontos de vista divergentes sem ofender e comprometer os princípios da ética.
- 8. Para liderar, é essencial que se lidere guiado pelo Espírito de Deus.
- 9. O caráter é formado em segredo e exposto abertamente.

QUALIDADES ESSENCIAIS PARA A LIDERANÇA

- 1. Disciplina
- 2. Visão
- 3. Senso comum
- 4. Poder de decisão
- 5. Fortaleza
- 6. Humildade
- 7. Senso de humor
- 8. Indignação
- 9. Paciência e tolerância
- 10. Companheirismo
- 11. Discrição
- 12. Poder de inspiração

O PREÇO DA LIDERANÇA

Os verdadeiros líderes transcendem o bem-estar pessoal para confortar outros.

Todo aquele que aspira alcançar uma posição de liderança não deve ter como objetivo a glória, proeminência e benefícios de tão honrosa posição. A verdadeira liderança sempre exige um alto preço do líder, e quanto mais eficaz é a liderança, maior o preço a ser pago. Jesus expressou este componente da liderança na pergunta em tom de advertência que fez aos Seus ambiciosos discípulos: "Podeis vós beber do cálice que Eu bebo ou receber o batismo com que sou batizado?" (Marcos 10:38).

Ao falar do custo da Sua liderança, Jesus declarou aos discípulos: "Quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos, e quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva" (Marcos 10:44-45).

Se você quer aceitar o desafio da liderança e impactar a sua geração, deve estar preparado para aceitar e enfrentar o custo que vem com a responsabilidade da liderança. Há um sem-número de desafios e provações que os líderes têm que suportar, mas, neste capítulo, analisaremos alguns dos mais comuns que todos os líderes eficazes devem enfrentar.

SACRIFÍCIO PESSOAL

A liderança exige um compromisso de servir aos outros, em colocar as necessidades dos outros acima das nossas. Dado que a verdadeira liderança surge de uma visão e paixão para realizar uma tarefa nobre e para inspirar outros a desenvolver e liberar o seu potencial, a sua realização, por conseguinte, deriva do sucesso dos outros.

Toda a liderança que está preocupada com a elevação do seu próprio status, glória e objetivos, não é liderança autêntica. Os verdadeiros líderes estão dispostos a dar a vida por objetivos que são maiores do que o seu próprio bem-estar. Paulo expressou este aspecto de liderança desta maneira: "Que ninguém me moleste, porque trago no corpo as marcas de Jesus" (Gálatas 6:17). Jesus estabeleceu o preço do auto-sacrifício na liderança quando afirmou: "Quem acha a sua vida, perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa, achá-la-á" (Mateus 10:39).

Se você pode tornar-se o líder que nasceu para ser, terá que pagar o preço do sacrifício pessoal. Lembre-se, os verdadeiros líderes não só encontraram um propósito e objetivo para viver, mas acharam também uma visão pela qual estão dispostos a morrer. Você jamais mudará a vida na sua geração a menos que esteja disposto a morrer por essa mudança. A grandeza na vida é encontrada na disposição para morrer.

REJEIÇÃO

Um dos preços mais comuns da liderança é a experiência da rejeição. Se quer aceitar o chamado para ser líder na sua geração, deve estar preparado para ser rejeitado e incompreendido por todos.

Este preço foi pago pelo maior dos líderes, Jesus Cristo, como se pode ver pela recepção na Sua própria comunidade: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" (João 1:11). Dizem que nenhum homem jamais é aceito totalmente enquanto não for, antes, completamente rejeitado. Se você depende de ou precisa da concordância de todos à sua volta para se sentir seguro, jamais será um líder eficaz e de sucesso. Os verdadeiros líderes provocam mudanças, e as mudanças, por sua própria natureza, geram conflito e resistência.

Liderança é a projeção da sua própria vida, e ao exercer a liderança, você inevitavelmente encontrará oposição. Também é verdade que, muitas vezes, os líderes não são nem admirados nem rejeitados pelos seus contemporâneos, mas pelas gerações a seguir. Rejeição não significa que você está errado, mas indica, sim, que você está desafiando outros a mudar. Lembre-se, bem-aventurados são os perseguidos por causa da justiça (Mateus 5:10).

CRÍTICA

Todos os líderes devem enfrentar esta realidade. A crítica é um meio de vida para a liderança. Nenhum líder está isento. A própria natureza da liderança eficaz envolve a tomada de posição sobre diversos assuntos, tomar decisões e determinar uma direção. Isto sempre resultará em alguma forma de reação do seu ambiente, geralmente negativo.

Contudo, é preciso que se entenda, também, que os verdadeiros líderes não são afetados pela crítica. Mais ainda, em certos casos eles vêem a censura como uma oportunidade para testarem as suas convicções e compromissos. A crítica é geralmente uma manifestação de ciúme, insegurança ou temor, e deve ser vista como uma resposta humana e normal à ação.

A crítica é o maior teste de maturidade, de convicção e compromisso de um líder para com sua visão.

Se você está pronto para a crítica, está pronto para a liderança.

Se você não quer ser criticado, então decida não fazer nada na vida. É melhor ser criticado por agir do que ignorado por não fazer nada. A crítica é o maior teste de maturidade, conviçção e compromisso do líder para com sua visão. Se você está pronto para a crítica, está pronto para a liderança. Lembre-se das palavras de Cristo: "Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, perseguirem e disserem todo mal contra vós. Regozijaivos e exultai, porque grande é o vosso galardão nos céus; pois da mesma maneira perseguiram os profetas que vieram antes de vós" (Mateus 5:11-12). A crítica não é nova ou exclusiva - é comum a toda a liderança efetiva.

SOLIDÃO

A liderança é solitária, pois liderar significa que você deve estar na primeira linha, diante dos seguidores. Também, porque o líder é o que possui a visão e propósito, ele vê o fim antecipadamente e deve viver tanto o processo como a destinação, tudo ao mesmo tempo.

Há também a responsabilidade de tomar decisões que recai sobre o líder. Apesar de um bom líder delegar responsabilidades, também está consciente de que há decisões que somente ele pode tomar, as quais afetarão as vidas de muitos. Há um caminho solitário. A pessoa mais solitária hoje em dia é aquela a quem foi confiada uma mensagem, sonho ou visão, aquela que está à frente de seu tempo ou entra em atrito com a norma aceita comumente.

Os grandes líderes, tanto homens como mulheres, que têm mudado o mundo e impactado as suas gerações, eram almas solitárias. Embora a vida de um líder possa estar cercada de pessoas, ele tem que percorrer uma trilha solitária, pois este é o preço e natureza da liderança. Jesus foi abandonado pelos Seus discípulos no momento em que mais precisava; no entanto, realizou o Seu propósito. Se você não está disposto a permanecer solitário na sua visão, poucos estarão inclinados a ficar com você.

PRESSÃO E PERPLEXIDADE

Os líderes devem enfrentar o desafio inevitável das responsabilidades e exigências inerentes à liderança. Estas envolvem a necessidade de tomar decisões difíceis, muitas vezes sob a premência do tempo e da pressão externa. O líder deve pesar todos os assuntos, informações e opiniões e tomar a melhor decisão possível. Isto pode ser complicado e acarretar em pesado ônus na sua capacidade emocional, psicológica e física. Pode até tornar-se causa de um estresse temporário, que deve ser devidamente administrado. Este é o preço que deve ser esperado da liderança.

Poucos seguidores conseguem avaliar esta onerosa responsabilidade que pesa sobre um líder. Há momentos em que, até mesmo como um líder cristão, parece que Deus abandonou você, tendo que tomar decisões complicadas a partir da sua experiência e conhecimentos da Palavra e dos princípios da Bíblia. Esta é a medida da maturidade do líder em Cristo. Lembre-se, o propósito tem a sua complexidade. Jesus experimentou este preço no Jardim do Getsêmani, quando lutou com a decisão que afetaria o futuro do mundo inteiro.

FADIGA FÍSICA E MENTAL

A liderança faz pesadas exigências ao indivíduo que ocupa a posição. Não há meio de se tornar um líder eficaz sem ser afetado pelo estresse e cansaço físico e mental. Todos os líderes devem possuir um excepcional grau de vigor e energia física, se desejam efetivamente motivar e inspirar os outros.

O efeito de seu entusiasmo sobre os seus subordinados deveria ser a influência contagiosa da energia positiva. Dizem que "o mundo é regido por homens cansados", e que os homens e mulheres que transformam o mundo não gostam de dormir. Se você está disposto a trabalhar duro durante mais tempo, mais intensamente e além dos seus deveres, você se tornará um líder eficaz.

Por esta razão, um autêntico líder adotará em sua vida um programa de saúde física e de dieta apropriada. Deve manter, também, uma relação estreita com sua fonte, o Pai Celestial, recolhendo-se, com freqüência, para orar em lugar silencioso e calmo, a fim de restaurar a sua alma. Até mesmo Jesus achou motivo para se refugiar e descansar. Em várias ocasiões, Ele isolou-se da tensão das multidões para um refúgio tranqüilo de oração com Seu Pai. Se você está a fim de pagar o preço da fadiga, então está a fim de liderar.

PREÇO PAGO POR OUTROS

Se você deseja ser um líder, deve estar consciente do tremendo custo que será suportado por aqueles mais próximos de você. Dado que a liderança exige a doação de si mesmo aos outros, a sua vida torna-se propriedade daqueles a quem serve. Por conseguinte, nenhum líder pode esperar viver uma vida normal como os outros. O tempo não lhe pertence. Seus dons, talentos e experiência são usados no serviço a outros. Isto tem um efeito e impacto diretos na sua família, cônjuge, amigos íntimos e outros que lhe são queridos.

O líder deve ter o cuidado de estabelecer um equilíbrio entre servir as pessoas e cumprir suas obrigações e responsabilidades da família. Jesus deparou-se, Ele mesmo, com este dilema, e teve que dizer aos seus pais terrenos: "Por que me procurais? Não sabeis que Eu tinha que estar na casa do Meu Pai?" (Lucas 2:49). Se você não

está disposto a compartilhar a sua família e pessoas que ama com outros, então não estará efetivamente numa posição de liderança. Os líderes pertencem à sua geração e não a si mesmos.

Os verdadeiros líderes cultivam o caráter com o fertilizante da autodisciplina.

PRINCÍPIOS

- 1. Se você deseja aceitar o desafio da liderança e impactar a sua geração, deve estar preparado para aceitar e enfrentar o custo que advém com a responsabilidade da liderança.
- 2. A crítica é um modo de vida para a liderança.
- 3. Se não está a fim de ficar só na sua visão, poucos estarão dispostos a ficar com você.
- 4. Se você está disposto a pagar o preço da fadiga, então está disposto a liderar.

O PREÇO DA LIDERANÇA

- 1. Sacrificio pessoal
- 2. Rejeição
- 3. Crítica
- 4. Solidão
- 5. Pressão e perplexidade
- 6. Fadiga física e mental
- 7. Preço pago pelos outros

OS PERIGOS DA LIDERANÇA

Embora a aspiração à liderança seja descrita como "uma ambição nobre" pelo grande líder Paulo, você precisa estar ciente dos riscos e perigos da liderança. Paulo, que também estava consciente destes perigos, escreveu um lembrete para ele mesmo nas palavras "... de modo que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado" (I Coríntios 9:27). Discutiremos brevemente alguns dos perigos mais comuns para manter uma liderança autêntica e efetiva.

POPULARIDADE

Liderança, por sua natureza peculiar, conduz ao desenvolvimento do "culto da personalidade." Um dos maiores perigos para um líder é encorajar e abraçar a super-avaliação de si mesmo pelos seus seguidores, ao ponto em que ele mesmo se torna o foco das atenções. O verdadeiro líder se resguardará constantemente desta tentação, canalizando a afeição dos seus seguidores para o Senhor Jesus Cristo e para a visão para a qual eles foram chamados.

A prática da deferência indevida para com os líderes foi advertida por Paulo na sua carta à igreja de Corinto, quando escreveu: "Quando, pois, alguém diz 'Eu sigo a Paulo', e outro 'Eu sigo Apolo', não é evidente que andais segundo os homens? Quem é, afinal, Apolo? E quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais crestes, e isto conforme a tarefa que o Senhor concedeu a cada um... Pois somos cooperadores de Deus" (I Coríntios 3:4-9).

Qualquer medida de sucesso expõe um homem à pressão de outras pessoas e, por conseguinte, ele pode ser tentado a comprometer os seus valores, convicções e integridade para manter a sua popularidade. Esta tem sido a ruína de muitos grandes líderes e é, na verdade, uma manifestação da presença ou desenvolvimento

da insegurança. Um líder que sabe quem é não depende de outros para validar o seu valor próprio. Ele também compreende que qualquer medida de popularidade é simplesmente uma reação temporária das pessoas aos seus dons e posição, e não a manutenção da sua pessoa. Os verdadeiros líderes não confundem aplauso com afirmação.

ORGULHO

A liderança eleva, naturalmente, o indivíduo a uma posição de proeminência e importância aos olhos de muitos e, por conseguinte, tende a encorajar uma secreta super-avaliação e elogio de si mesmo. Este é o fundamento do orgulho. Ele surge da crença de que o elogio dos homens é a medida do seu valor.

O orgulho é muito ilusório e difícil de detectar por aquele que o possui. Deve ser abominado. As Escrituras têm palavras duras sobre este perigoso defeito. "O Senhor abomina todos os arrogantes de coração. Tende a certeza disto: eles não ficarão impunes" (Provérbios 16:5). O orgulhoso é, geralmente, evidência de um conceito próprio e auto-estima deficientes.

O orgulhoso, geralmente, é evidência de um conceito próprio e auto-estima deficientes.

É a necessidade de se projetar pela desvalorização dos outros. É a tentativa de assegurar um sentido de superioridade pela preservação do sentimento de inferioridade em outros. Os verdadeiros líderes estão sempre conscientes de que são privilegiados em servir e devem cada parcela do sucesso ou realização a Deus e à cooperação de outros. Os autênticos líderes nunca se esquecem de onde vieram, e vivem para trazer outros ao ponto onde estão. Paulo lembra-nos a todos para nunca pensarmos de nós além do que somos (Romanos 12:3). Seja você mesmo e nada mais.

EGOÍSMO E INDISPENSABILIDADE

Um dos maiores perigos para os líderes é a tentação de medir todos os outros por eles mesmos. Esta é a prática de elevar e sublimar a si mesmo e suas realizações. É o sentido de uma manifestação de orgulho e insegurança. Isto leva a uma segunda e correlata tentação: a convicção, de que se é indispensável. Esta é a tentação de pensar que você é insubstituível e que o sucesso de tudo depende de você.

Este é um grande perigo para aqueles que têm sido engrandecidos pelos seguidores, e acreditam que são os únicos com o monopólio do sucesso. Os verdadeiros líderes estão sempre cientes de que são apenas um elo numa cadeia longa e histórica. Eles receberam o privilégio e a breve oportunidade de servir à sua geração com os dons que receberam, e têm a obrigação de preparar outros para substituir eles mesmos. Eles avaliam os outros melhor do que a eles mesmos e procuram o bem deles. Estes dois perigos devem ser evitados a todo custo.

CIÚME

É natural medir o sucesso da liderança pela realização dos seus objetivos. Contudo, há a tentação de medir o próprio sucesso em comparação com o êxito de outros. Isto é perigoso, pois é o nascimento de um espírito ciumento. A pessoa ciumenta é apreensiva e desconfiada dos rivais. O verdadeiro líder não mede o seu sucesso comparando-se a si mesmo com outros, mas com a sua visão e propósito.

Se você está seguro da sua própria missão na vida, então está livre da competição e comparação — conseqüentemente, está livre do ciúme. Guarde o seu coração e tenha cuidado com este espírito vil de fraude e inveja, porque só há um que pode fazer aquilo que você nasceu para fazer, e porque Deus não recompensará você pela competição mas pela obediência à sua própria visão.

DESQUALIFICAÇÃO

O perigo maior e mais comum da liderança é o de se desqualificar a si mesmo da posição de liderança. É responsabilidade do líder assegurar a confiança e compromisso dos seus seguidores através da adoção dos princípios morais, éticos e espirituais discutidos neste livro. É também sua responsabilidade guardar-se contra os perigos mencionados acima.

É essencial que o verdadeiro líder esteja vigilante em guardar o seu coração, mente e vida de qualquer compromisso que possa suscitar a desconfiança e desrespeito por parte dos outros. Ele deve aderir aos mais altos princípios de honra, integridade, moralidade e respeito próprio. Ele deve se empenhar em impor a si mesmo padrões e disciplinas espirituais, de tal sorte que não haja necessidade de imposição de disciplina externa.

Hoje em dia, necessitamos de líderes que ostentem a qualidade de caráter, os padrões da graça e a imagem da santidade, justiça e fidelidade aos princípios e preceitos de Deus, de tal sorte que inspirem outros a se tornarem líderes de qualidade excepcional.

Nosso mundo de hoje sofre de um vazio de liderança, mas você pode mudá-lo. Você possui a habilidade, capacidade e poder para se tornar um agente de mudança nesta geração. Não espere que outro assuma a responsabilidade pelo futuro. Faça-o agora! Levante-se da cadeira de seguidor e entre na escola da liderança, pois é vontade de Deus que você conduza outros ao seu pleno potencial. Decida-se a fazer nada menos do que o melhor. Precisamos de você! Se aceitar este desafio, então leia este livro de novo até ficar cheio do desejo de conduzir outros à liderança.

TIPO DO FUTURO LÍDER

Encorajo você a continuamente envidar todos os esforços para desenvolver o seu pleno potencial de liderança e tornar-se o seguinte:

Um líder responsável

Um líder culto

Um líder exemplar

Um líder inspirador

Um líder eficiente

Um líder zeloso

Um líder comunicativo

Um líder com propósito

Um líder decisivo

Um líder ativo

Um líder conciliador

Um líder competente

Um líder guiado pelo grande líder dos líderes, Jesus Cristo!

Os líderes vêem o mundo, enquanto os outros vêem a aldeia.

PRINCÍPIOS

- 1. Um líder que sabe quem é não depende de outros para validar o seu próprio valor.
- 2. Os verdadeiros líderes nunca se esquecem de onde vieram, e vivem para trazer os outros ao ponto onde estão.
- 3. Os verdadeiros líderes sempre estão cientes de que são apenas um elo numa cadeia longa e histórica.
- 4. O verdadeiro líder não mede o seu sucesso comparando-se a outros, mas à sua própria visão e propósito.
- 5. É essencial que o verdadeiro líder seja zeloso em guardar o seu coração, mente e vida de todo o compromisso que lhe possa acarretar desconfiança e falta de respeito por parte de todas as outras pessoas.

OS PERIGOS DA LIDERANÇA

- 1. Popularidade
- 2. Orgulho
- 3. Egoísmo e indispensabilidade
- 4. Ciúme
- 5. Desqualificação

UMA PALAVRA PARA O TERCEIRO MUNDO

A qualidade do líder de amanhã está no caráter dos seguidores de hoje.

Atualmente, há mais de cinco bilhões de pessoas no planeta Terra. Mais da metade destas pessoas vivem em países e condições que têm sido rotulados de "Terceiro Mundo." Este termo foi inventado por um economista francês que estava tentando descrever os vários grupos de pessoas em todo o mundo, com base no seu status sócio-econômico. Quer seja válido, ou não, este termo é geralmente aceito como uma descrição ou elemento de identificação para milhões de pessoas.

Eu nasci e vivi numa parte do mundo que é considerado pertencer a esta categoria. O termo é identificado como qualquer povo que não se beneficiou ou participou da revolução industrial. Uma vasta maioria destas pessoas não pôde usufruir da revolução industrial porque foi subjugada nesse período, sendo usada para sedimentar a base econômica para a revolução. Muitas delas foram reduzidas a escravos e serviçais contratados, sendo assim extorquidos da sua identidade, dignidade, valor próprio e respeito.

Contudo, a despeito das mudanças nas condições e de um maior grau de liberdade e independência, muitas destas pessoas estão ainda em busca da sua identidade e do seu próprio valor. Muitas das nações que progrediram e se desenvolveram através da revolução industrial têm reforçado (por atitude, política e legislação) a noção de que estas pessoas do Terceiro Mundo não possuem o potencial para desenvolver os dons, inteligência e sofisticação necessários para se igualarem ao nível das nações industrializadas.

Com este preconceito e idéia errônea na mente, eu quero dizer a todos os povos do Terceiro Mundo em toda a parte — africanos, indianos, latinos, orientais e outras nacionalidades: o seu potencial é ilimitado e não pode ser mensurado pelas opiniões dos outros. Vocês possuem a habilidade para realizar tudo o que a sua mente pode

conceber. Deus criou vocês com o potencial de que precisam para realizar o propósito em suas vidas.

ZELO SEM PREPARO

Historicamente, os povos do Terceiro Mundo têm sido laboriosos, zelosos e altamente sensíveis. Muitos deles são produtos da opressão e têm instilado em si mesmos um sentido de timidez, falta de autoconfiança e um espírito de dependência. Em muitos casos, eles fracassam em realizar o potencial de liderança que existe dentro deles.

Em muitos destes países do Terceiro Mundo, o sistema do colonialismo e o processo de colonização arrastaram com eles o elemento de desumanização de fomentar a dependência e de subtrair dos indivíduos o aspecto essencial do desenvolvimento criativo. Este sistema deficiente também forneceu aos seus operários o treinamento básico para o serviço, mas não para a produtividade.

Em suma, eles foram ensinados a como produzir cana-deaçúcar, mas não para produzir açúcar; foram treinados para produzir algodão, mas não a fazer tecidos. O resultado foi a perpetuação da dependência, pois, mesmo depois de serem "libertados", ou, como dizem alguns, "emancipados", foram deixados com a matéria-prima, mas sem a habilidade para transformá-la em produto final.

Com efeito, eles foram deixados com o zelo da liberdade sem o preparo para o desenvolvimento. Esta é a razão pela qual tantas pessoas das nações do nosso Terceiro Mundo, hoje em dia, estão passando por tremendas privações e turbulências. Os países industrializados, que um dia foram colonizadores, têm mantido uma espécie de controle e superioridade, que se manifesta numa forma sofisticada de colonialismo econômico e político.

As nações do Terceiro Mundo, com efeito, são levadas, ainda, a olhar os países industrialmente desenvolvidos pelo seu padrão de qualidade e excelência. Isto, por sua vez, desperta um sentido de desrespeito e suspeita em relação aos seus próprios produtos, e uma negação do grande potencial que jaz adormecido nestes grandes povos em toda a parte.

Esta desconfiança e negação do potencial foram também transferidas para o universo da Igreja através dos esforços das missões.

Muitas igrejas em todos os países do Terceiro Mundo são criações de missões estrangeiras estabelecidas nesses países e, em muitos casos, dependiam de uma igreja "mãe". Este fator de dependência continuou mesmo até à época da independência nacional, deixando muitos destes ministérios sem líderes bem treinados, confiantes, competentes e talentosos.

Mesmo ainda hoje, não obstante o fato de que muitas destas organizações religiosas possuem líderes capazes e qualificados, existe ainda a noção de que a presença de uma pessoa estrangeira é necessária para a manutenção da excelência e qualidade.

Contudo, há uma nova onda de responsabilidade sacudindo estes países do Terceiro Mundo, provocando um sentido de destino e propósito nos corações deste povos em toda a parte. Este despertar do espírito de responsabilidade está sendo percebido em todos os campos — político, social, cívico e espiritual. Por conseguinte, é imperativo que as pessoas do Terceiro Mundo olhem para o potencial e força latentes no mais íntimo delas mesmas, e com um renovado compromisso para com o Criador, Jesus Cristo, se preparem para aperfeiçoar os seus talentos. O Livro do Eclesiastes diz:

"Se o machado está cego e o guine não está afiado, é preciso redobrar a força; a habilidade, contudo, trará sucesso."

É o meu desejo que cada homem, mulher, rapaz e moça em todas as nações e raças consigam descobrir o tremendo potencial e a capacidade para a grandeza que jazem, dormentes, dentro deles.

A VERDADEIRA LIDERANÇA É LIBERDADE

Nenhum homem é verdadeiramente livre até que todos os homens sejam livres. Esta é a essência da vida e o escopo da liderança. Muito do que chamamos liberdade não é liberdade, mas simplesmente permissão dada por um opressor para se tornar alguém. Isto não é liberdade. Se a fonte da sua liberdade é outra pessoa ou um grupo, então você é somente tão livre quanto eles permitem que o seja. A liberdade não pode ser dada por outro.

A verdadeira liderança libera os seguidores para serem conduzidos pelo Espírito Santo.

A verdadeira liberdade é um produto da verdade, não da legislação. Jesus, ao expressar o conceito de Deus de liberdade, afirmou: "E vós conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Em suma, Ele viu a liberdade como um resultado da compreensão da verdade sobre você mesmo e todos os demais. Em outras palavras, ninguém pode lhe dar o "direito" de ser livre. Liberdade não é algo que você recebe, é alguma coisa que lhe acontece. Os homens livres nunca podem ser manietados.

O conceito de liberdade está inserido na própria palavra "liberdade". Este vocábulo é uma construção gramatical das palavras "livre" e "domínio", e deriva do conceito de ter a liberdade para dominar. Esta verdade é o cerne do propósito para a criação do homem, e é manifestada na intenção de Deus para a humanidade. Em Gênesis 1:26, Ele declarou: "E que ele tenha domínio sobre toda a terra." Isto fixou não só o propósito para a criação do homem mas também a medida da sua realização.

Em suma, nenhum homem é verdadeiramente livre até que tenha a liberdade de dominar o seu ambiente, e não outros homens. Esta é a essência da verdadeira liderança: inspirar os homens a declarar independência do jugo das opiniões e pré-julgamentos dos outros homens, e liberar o potencial ilimitado que há dentro de cada um para dominar criativamente a terra, que é o seu destino.

Por conseguinte, qualquer liderança que restringe, nega, inibe, limita, suprime, obstrui, oprime ou frustra este preceito e capacidade dados por Deus, não é absolutamente liderança. A verdadeira liderança libera os seguidores para serem conduzidos pelo Espírito Santo. Somente estes são verdadeiramente livres.

"Nenhum de nós é livre até que sejamos todos livres".

PROGRAMA DE CULTIVO DA LIDERANÇA

Os líderes aprendem liderando, pois o único laboratório verdadeiro é o laboratório da própria liderança. Os líderes não promovem somente a mudança — eles devem se sentir confortáveis com ela nas suas próprias vidas. Dado que todos nós mudamos, há sempre lugar para o aperfeiçoamento, cultivo e refinamento dos nossos talentos, caráter, conhecimento e dons.

A seguir, estão relacionados os princípios e preceitos que devem ser desenvolvidos para que o líder possa liberar e maximizar todo o seu potencial. Faça uma avaliação própria de acordo com a lista, e envide todos os esforços para incorporar cada princípio à sua vida e liderança.

1. POSSUO UM PROFUNDO PROPÓSITO REGULADOR

Você deve possuir um profundo propósito regulador, visão e senso de destino para a sua existência. Você deve conhecer o importante significado da sua vida e descobrir a razão para a sua existência.

2. TENHO UMA VISÃO CLARA

Você deve ter uma visão clara e social. Assim como nenhuma grande obra de arte foi criada por uma comissão, assim também nenhuma grande visão emergiu da cabeça.

3. GOSTO DE SERVIR AOS OUTROS

Você deve viver para servir aos outros, com uma paixão para melhorar suas vidas e maximizar o seu potencial.

4. FIXEI OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Você deve se guiar por um plano definido, com objetivos pessoais e corporativos claramente definidos e que pretende alcançar.

5. CULTIVO MINHAS RESERVAS ESPIRITUAIS

Você deve ter uma relação íntima, pessoal com o seu Criador e o Senhor Jesus Cristo. Deve reservar períodos regulares para a solidão, oração e meditação, para reabastecer as reservas espirituais.

6. ESTOU DISPOSTO A APRENDER

Você deve agir na suposição de que tudo o que sabe é o que aprendeu, e tudo o que aprendeu não é tudo o que há para saber.

7. ESTOU PERMANENTEMENTE DEPURANDO OS MEUS TALENTOS

Você deve constantemente desenvolver e depurar os seus talentos através de um programa sistemático de estudos, consciente de que é absolutamente necessário que um líder tenha domínio e competência.

8. SOU TOLERANTE

Você deve ser paciente com as falhas dos outros e compreender que o potencial é mais valioso do que o comportamento.

9. SOU HONESTO E SINCERO COM INTEGRIDADE

Você deve manter o mais alto padrão de integridade, permeando honestamente as suas palavras, sentimentos, ações e pensamentos como um todo.

10. COMUNICO MINHA VISÃO

Você deve comunicar sua visão. O que deve ser feito, quem vai fazê-lo e como fazer.

11. SOU UM LEITOR ÁVIDO

Seu universo de leitura deve ser vasto e profundo, para cultivar o hábito de polir a sua base de conhecimento. Eu mantenhome em dia com os temas atuais lendo a melhor literatura, revistas, livros e jornais, etc.

12. MAXIMIZO O TEMPO

Você deve ser profundamente sensível ao valor do tempo e meticulosamente cuidadoso na sua seleção de prioridades.

13. TENHO ENTUSIASMO PELA VIDA

Você deve irradiar energia positiva com uma atitude otimista e espírito entusiasta, cheio de Fé e Esperança.

14. ACREDITO NO MÉRITO E VALOR DOS OUTROS

Você deve acreditar nas outras pessoas e apreciar o seu valor e potencial.

15. MANTENHO-ME NA MELHOR CONDIÇÃO POSSÍVEL

Você deve manter um programa regular, moderado e equilibrado de exercícios e dieta apropriada para fortalecer o seu bem-estar físico, mental, emocional e espiritual.

16. ABRAÇO A RESPONSABILIDADE COM ZELO

Você deve evitar o adiamento e assumir uma responsabilidade ativa.

17. SOU OUSADO

Você deve iniciar novas aventuras e acolher novas idéias sem medo de desafiar a convenção e tradição.

18. SOU DECIDIDO

Você deve tomar decisões e ter plena consciência das consequências dessas decisões.

19. SOU ORIENTADO PARA OBTER RESULTADOS

Você deve se preocupar mais com a realização da tarefa do que com quem recebe o crédito.

20. ESTOU COMPROMETIDO COM A EXCELÊNCIA

Você deve dar mais de você do que o esperado e ser brioso em todas as tarefas.

21. APRENDO COM OS MEUS ERROS

Você deve aprender através dos seus erros e fracassos, não permitindo que eles desencorajem, derrotem ou imobilizem você.

22. NÃO ME COMPARO COM OS OUTROS

Você deve mensurar o seu desempenho e sucesso somente em comparação com o seu potencial e o seu propósito, e nunca com as realizações dos outros.

NOTA: "Se você quer ser um líder de sucesso, descubra o que as pessoas desejam e ajude-as a alcançá-lo." O seu sucesso acontece quando você ajuda outras pessoas a alcançar o que é importante para elas.

EXERCÍCIO: faça o exercício abaixo como um compromisso pessoal para fortalecer a sua liderança. Pegue uma folha de papel e escreva a sua resposta pessoal.

Meu Propósito - Por que existo?

Minha Visão - Onde pretendo ir?

Minhas Metas - O que pretendo fazer?

Meus Objetivos - Como pretendo fazê-lo?

Meu Plano - Procedimento

Minha Estratégia - Coordenação de recursos

Após terminar este exercício, leia este livro de novo e comprometa-se a liberar o grande líder que há dentro de você.

EU SOU UM LÍDER

- 1. Possuo um profundo propósito que me guia
- 2. Tenho uma visão clara
- 3. Gosto de servir aos outros
- 4. Fixei metas específicas
- 5. Cultivo minhas reservas espirituais
- 6. Estou disposto a aprender
- 7. Estou constantemente polindo os meus talentos
- 8. Sou tolerante
- 9. Sou honesto e sincero com integridade
- 10. Comunico minha visão
- 11. Sou um leitor ávido
- 12. Maximizo meu tempo
- 13. Tenho entusiasmo pela vida
- 14. Acredito no mérito e valor dos outros
- 15. Mantenho-me na melhor condição possível
- 16. Abraço a responsabilidade com zelo
- 17. Sou ousado
- 18. Sou decidido
- 19. Sou orientado para resultados

- 20. Sou comprometido com a excelência
- 21. Aprendo com os meus erros
- 22. Só me comparo a mim mesmo

SOBRE O AUTOR

O Dr. Myles Munroe, mundialmente conhecido pelos seus muitos talentos, é orador motivacional, autor, conferencista, educador, consultor governamental, conselheiro e homem de negócios. Ele aborda temas que afetam cada aspecto do desenvolvimento humano, social e espiritual. O tema central da sua mensagem é a descoberta do destino, propósito e a maximização do potencial individual.

Ele usa as suas múltiplas habilidades para alcançar todos os aspectos da comunidade através de palestras para entidades religiosas, cívicas, comerciais, políticas e educacionais em muitas nações. É solicitado por líderes de várias instituições e, atualmente, presta serviços de consultoria a vários líderes políticos em todo o mundo. Em 1991, foi escolhido e convidado para integrar o comitê de uma Mesa Redonda para discutir a paz no Oriente Médio com o Governo de Israel.

O Dr. Myles Munroe tem viajado continuamente através dos Estados Unidos, Canadá, América Central, Europa, África, Israel, América do Sul e Caribe como conferencista, professor de seminários e convenções, orador e motivador.

Ele tem servido, como assistente executivo, ao Ministério da Educação das Bahamas e, como assistente administrativo, ao Secretário Permanente da Educação. Também serviu, como secretário assistente, ao Departamento de Pessoal Público do Governo das Bahamas. Atualmente, é consultor para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos do governo, sendo um líder nacionalmente respeitado em seu país.

É também fundador e presidente da Bahamas Faith Ministries International, e toda a sua rede de ministérios, com sede em Nassau, Bahamas. BFMI é também sede do Centro Internacional de Desenvolvimento do Terceiro Mundo (International Third World Development Center), um centro mundial de convenções para treinamento de líderes, do qual é chefe-executivo.

O Dr. Myles Munroe formou-se pela Universidade Oral Roberts em 1978, onde adquiriu o grau de bacharel em Educação,

Belas Artes e Teologia. Em seguida, obteve o Mestrado em Administração pela Universidade de Tulsa em 1980. Ele é citado em numerosas publicações bibliográficas, inclusive "Quem é Quem" em universidades e faculdades americanas.

Em 1990, o colegiado da Universidade Oral Roberts conferiulhe o grau de Doutor honoris causa, honra entregue pessoalmente pelo Dr. Oral Roberts, presidente da Universidade.

O Dr. Munroe é também um conferencista e professor no "Faith Life Radio Seminar" e "Faith Life", programas de rádio e televisão transmitidos para todo o território das Bahamas e outros países do Caribe. Também é o convidado principal de "Frontier", uma série motivacional destinada ao rádio e televisão.

É ainda convidado frequente em numerosos shows de rádio e televisão como o Trinity Broadcasting Network, Christian Broadcasting Network o outros programas nacionais.

O Dr. Munroe diz que tem o compromisso de comunicar importantes e práticos princípios bíblicos na forma mais simples, de modo que qualquer pessoa possa compreender e assimilar estes princípios e usufruir uma melhor qualidade de vida.

O Dr. Myles Munroe e sua esposa Ruth são líderes com um coração sensível, e ministros com uma visão internacional. Eles são pais orgulhosos de dois filhos, Charisa e Myles Jr.

"Muitos são os planos no coração do homem, mas é o desígnio do Senhor que prevalecerá" (Provérbios 19:21). Se esse livro tocou sua vida de alguma forma, não deixe de compartilhar sua experiência ou opinião com o autor:

drmylesmunroe@hotmail.com

Sugestões de leitura:

Moreira, Fernando, Visão Para Prosperar — Novos Conceitos Para Uma Nova Realidade, Reino Editorial, 2004

Breve lançamento:

Creia No Poder Do Alto! Renovando a aliança com Deus! Prefaciado por Dr. Myles Munroe, o livro traz uma abordagem ampla e objetiva sobre a atuação do Espírito Santo através da história. Mostrando sua atuação no Antigo Testamento até seu mover nos dias de hoje. O livro aborda temas como tipos de unção, intimidade com Deus, dons, ministérios, etc. Com tantas pessoas se autodenominando apóstolos, mestres, etc, é importante entender o que a Bíblia diz sobre isso. Enfim o livro demonstra que o Espírito Santo está vivo e atuante conduzindo pessoas ao arrependimento e poder espiritual. Com certeza esse livro lhe trará uma nova visão acerca do mover e poder do Espírito Santo lhe instigando a *Crer no poder do alto* independente das circunstâncias que lhe cercam, pois certamente o milagre está próximo.